

**A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA ENQUANTO
ORGANIZAÇÃO E ESPAÇO EDUCACIONAL: ESTUDO DE CASO**

REGINA RITA LIBERATI SILINGOVSKI

**A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA ENQUANTO
ORGANIZAÇÃO E ESPAÇO EDUCACIONAL: ESTUDO DE CASO**

REGINA RITA LIBERATI SILINGOVSKI

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Instituição Educacional: Organização e Gestão.

Orientadora:
Prof^a. Dr^a. Ivone Tambelli Schmidt

Presidente Prudente, SP

2013

027.7
S583f

Silingovschi, Regina Rita Liberati

A função pedagógica da biblioteca universitária enquanto organização e espaço educacional: estudo de caso / Regina Rita Liberati Silingovschi – Presidente Prudente, 2013.

161 f.: il.

Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, Presidente Prudente, SP, 2013.

Bibliografia.

Orientador: Ivone Tambelli Schmidt

1. Função pedagógica da biblioteca universitária. 2. Biblioteca universitária – avaliação de serviços. Título.

CDD 027.7

REGINA RITA LIBERATI SILINGOVSKI

**A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA ENQUANTO
ORGANIZAÇÃO E ESPAÇO EDUCACIONAL: ESTUDO DE CASO**

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação - Área de Concentração: Instituição Educacional: Organização e Gestão.

Presidente Prudente, 3 de dezembro de 2013.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Ivone Tambelli Schmidt
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente - SP

Prof^a. Dr^a. Lúcia Maria Gomes Corrêa Ferri
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente - SP

Prof^a. Dr^a. Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti
Instituição Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Marília - SP

DEDICATÓRIA

À Deus Pai por me guiar no caminho do bem e do amor, e me fazer fiel aos meus princípios.

Aos meus pais, Irma e Alcides, meus irmãos João Wagner, Wilson e Luiz (em memória). Às minhas cunhadas Margarete e Maria José. Ao meu marido Elzio, meus filhos, Thiago, Theodoro e Guilherme e minha nora Camila, que sempre me deram apoio nos momentos difíceis da minha vida, e sempre estiveram ao meu lado, me incentivando a crescer profissionalmente.

À Bibliotecária Cecília Guarnieri Denari, grande amiga que me instigou a continuar a crescer na vida pessoal e na profissão, minha enorme gratidão e afeição.

AGRADECIMENTOS

Aos Bibliotecários, em especial à Bibliotecária Jakeline Margaret de Queiroz Ortega, e a toda a equipe de funcionários da Rede de Bibliotecas Unoeste que diariamente realizam um excelente trabalho, companheiros de longa data, e que no decorrer desses anos, me fizeram aprender e amar a profissão que exerço.

À minha orientadora Dra. Ivone Tambelli Schmidt pela prestimosa orientação enriquecedora, pela paciência, incentivo e amizade que demonstrou durante todo o tempo em que trabalhamos juntas.

À professora Dra. Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti pelas valiosas contribuições apresentadas no exame de qualificação, que muito contribuíram para o trabalho.

À professora Dra. Lúcia Maria Gomes Corrêa Ferri, pela dedicação e entusiasmo que demonstrou com suas relevantes orientações, resultando no enriquecimento do trabalho.

A todos os professores do Curso de Mestrado em Educação, pelos saberes compartilhados ao longo do curso.

Ao Eduardo Henrique Rizo, Coordenador de Web da Unoeste, pela atenção e colaboração no desenvolvimento da Pesquisa, por meio do "SAO – Sistema de Avaliação" da Unoeste.

Aos integrantes da Reitoria da Unoeste, que sempre me deram liberdade para desenvolver meu trabalho da melhor forma e em especial ao Prof. Dr. José Eduardo Creste, que sempre me apoiou em minhas iniciativas e igualmente me apoiou na realização desse trabalho, meus agradecimentos sinceros.

E finalizando, o meu maior agradecimento é para Sra. Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima, por confiar em mim e acreditar no meu trabalho ao longo desses anos, uma grande incentivadora da cultura e educação, meus respeitos eternos!

Agradeço a todos!

*“ Os bibliotecários devem reinventar a si mesmos
e se envolverem ativamente na comunidade,
como educadores e cidadãos ”.*
(Elisabeth Adriana Dudziak)

*“ O Homem, como um ser histórico,
inserido num permanente movimento de procura,
faz e refaz o seu saber ”.*
(Paulo Freire)

RESUMO

A função pedagógica da Biblioteca Universitária enquanto organização e espaço educacional: estudo de caso

A presente pesquisa tem como tema, a função pedagógica educativa da Biblioteca Universitária na formação dos discentes de graduação, em uma universidade privada do interior do Estado de São Paulo, a Unoeste - Universidade do Oeste Paulista. A sua problemática se refere principalmente às questões: A Biblioteca Universitária, enquanto organização e provedora de recursos informacionais, por meio dos profissionais, que nela atuam, pode influenciar pedagogicamente a vida acadêmica dos discentes de graduação da instituição? É possível detectar, de que maneira se opera essa influência sobre os seus usuários? O Bibliotecário ao realizar tais serviços aos discentes desempenha a função de educador, participando no processo de formação profissional deles? O objetivo principal desse estudo foi avaliar o papel pedagógico educativo da “Biblioteca Universitária” desempenhado pelos seus profissionais, na formação acadêmica dos discentes de graduação na Unoeste. Quanto aos objetivos específicos, verificar se os serviços oferecidos fornecem apoio aos discentes e se atendem suas expectativas e exigências acadêmicas e informacionais. Examinar as potencialidades e fragilidades dos serviços oferecidos aos discentes e ainda, avaliar os alunos que estão saindo e os ingressantes na instituição, e demonstrar os resultados, se houve “crescimento acadêmico” no decorrer do período que esteve na instituição e utilizou os serviços das Bibliotecas, e desta forma comprovar a participação da Biblioteca em sua formação profissional. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa de natureza exploratória, com campo, como fonte de informação, pois buscou os dados diretamente com a população pesquisada, e, também, de um estudo de caso, em que privilegiou um caso em particular, o de alunos de graduação, modalidade presencial, dessa instituição. Para a coleta de dados, foi aplicado um formulário on-line denominado de “SAV – Sistema de Avaliação”, em duas etapas aos discentes de oito cursos de graduação no primeiro termo e no último termo; na primeira, foram avaliados 285 alunos, e na segunda etapa 20%, que corresponde a 90 alunos ingressantes no segundo semestre de 2013, totalizando 375 alunos. Para a análise dos dados, utilizou-se de respostas obtidas no formulário e gráficos estatísticos, tanto na primeira, como na segunda etapa da pesquisa, comprovando a relevância e o apoio informacional que os bibliotecários e os serviços oferecidos pela Biblioteca desempenham no contexto educacional, destacando a influência educativa dos serviços prestados para os discentes da instituição.

Palavras chave: Função pedagógica da Biblioteca Universitária. Biblioteca Universitária – Avaliação de serviços.

ABSTRACT

Pedagogical function of the University Library while organization and educational space: case study

This research has as its theme the pedagogical function of the University Library throughout the educational training of undergraduate students at a private university in the state of São Paulo, Unoeste – Universidade do Oeste Paulista. Its issue mostly refers to these questions: University Library, while an organization and provider of information resources, through professionals who work in it, can influence pedagogically academic life of undergraduate students of the institution? Is it possible to detect how this influence operates on its users? Is it possible to the Librarian, while performing such services to the students, develops the role of educator, participating in the process of their training? The main objective of this study was to evaluate the role of pedagogical education of the “University Library” played by its professional in academic undergraduate students of Unoeste. As specific goals, check if services provide support to the students and observe if they match their academic and informational expectation and requirements. Examine the potential and weaknesses of services offered to the students and also evaluate those students that are arriving and those who are leaving the University, and show the results, in order to analyse the existence of “academic growth” during the years they remained in the institution and used the Libraries’ services, and through it prove the importance of Library for their professional training. It’s a quali-quantitative exploratory research, with field research as its source of information, as sought data directly from the population surveyed, and also, a case study, in which one particular case was favored, the undergraduate student, classroom modality, of this institution. To collect data, we applied an online form called “SAV – Evaluation System”, in two stages to students from eight undergraduate courses at the first and last semester; firstly, 285 were evaluated, and at the second stage, 20% that corresponds to 90 students of the second semester students of 2013, totaling 375 students. To data analysis were used the answers from the forms and statistical graphics, during the first and second stages of this research, proving the relevance and informational support that Librarians and library services offered by the University play in the educational context, highlighting the educational influence of services offered to this institution’s students.

Keywords: Pedagogical function of the University Library, University Library – Services Evaluation.

LISTA DE SIGLAS

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
- BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
- Bireme - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - Biblioteca Regional de Medicina
- BVS - Biblioteca Virtual em Saúde
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CFE - Conselho Federal de Educação
- CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- COMUT - Programa de Comutação Bibliográfica
- DOI - *Digital Object Identifier*
- FGV - Fundação Getúlio Vargas
- FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
- IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- LDB - Lei de Diretrizes e Bases
- MEC - Ministério de Educação e cultura
- OMS - Organização Mundial da Saúde
- OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde
- SCB - Sistema de Controle de Bibliotecas
- SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- SNBU - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
- Unoeste - Universidade do Oeste Paulista

LISTA DE ABREVIATURAS

BUs - Bibliotecas Universitárias

CPD - Centro de Processamento de Dados

IES - Instituição de Ensino Superior

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

SCB - Sistema de Controle Bibliográfico

PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Tema e Problema de Pesquisa	13
1.2 Justificativa	14
1.3 Objetivos Geral e Específicos	16
1.4 Metodologia	16
1.5 Apresentação dos Capítulos	17
2 A EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO ENCICLOPEDISTA À BIBLIOTECA DIGITAL: REPERCUSSÕES NA EDUCAÇÃO	20
3 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.....	32
3.1 A Biblioteca no contexto de Avaliação do MEC – Ministério da Educação	38
4 REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE “CECILIA GUARNIERI DENARI”	41
5 REFERENCIAL TEÓRICO.....	57
5.1 Biblioteca Educadora	63
5.2 Bibliotecário de Referência	66
5.3 Serviço de Referência.....	72
6 METODOLOGIA	76
6.1 Sujeitos da Pesquisa	77
6.2 Local da Pesquisa.....	79
6.3 Instrumento de Pesquisa	79
6.4 Coleta de Dados	81
6.5 Tratamento dos Dados	81
7 RESULTADOS DA PESQUISA.....	82
7.1 Resultados da Primeira Etapa da Pesquisa	82
7.2 Resultados da Segunda Etapa da Pesquisa	105
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
REFERÊNCIAS	116

Anexo A - Relatório Administrativo da Rede de Bibliotecas da Unoeste: Empréstimo (Curso / Cliente / Tipo de Empréstimo e Renovações – período de 01/05/2013 a 29/05/2013	123
Anexo B - Relatório Administrativo da Rede de Bibliotecas da Unoeste: Empréstimo (Curso / Cliente / Tipo de Empréstimo e Renovações – período de 01/01/2012 a 31/12/2012	127
Anexo C - Projetos do PROEXT – Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari” – Relatório: Capacitação “Acesso as Bases de Dados” para a Comunidade Universitária da Unoeste...	131
Anexo D - Projetos do PROEXT – Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari” – Relatório: Capacitação: Visita Orientada para calouros ingressantes na Unoeste.	140
Anexo E - Projetos do PROEXT – Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari” – Relatório: Capacitação “Acesso às Bases de Dados na Área da Saúde e Normalização Bibliográfica” para os médicos residentes do Hospital Regional.....	147
Apêndice A – Envelope com Senhas para Alunos	155
Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	156
Apêndice C – Formulário On-line – 1ª etapa da pesquisa	157
Apêndice D – Formulário On-line – 2ª etapa da pesquisa	161

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema e Problema de Pesquisa

A universidade tem importância ímpar como agregadora e difusora do conhecimento para a comunidade, além de propulsora dos cursos universitários. Tal importância e propósito da Biblioteca Universitária junto a uma instituição de ensino superior compõem o tema de pesquisa que foi abordado, levando-se em consideração sua participação na formação de discentes.

A constante problemática sobre o funcionamento e utilização da Biblioteca, tanto na comunidade acadêmica, quanto na sociedade que a envolve, é tema de discussão entre os intelectuais das áreas humanas para determinar seu papel e funções sociais. Pensar tal assunto é de tal importância, pois o desenvolvimento humano e tecnológico atingido tem ligado à leitura, os novos meios eletrônicos de comunicação que a internet oferece.

No caso desta pesquisa, foi investigado o papel que a Biblioteca Universitária e seus profissionais exercem no contexto acadêmico de uma instituição privada de ensino superior no interior do Estado de São Paulo, um estudo da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE.

A temática desse trabalho se refere ao papel pedagógico educativo desempenhado pelo Bibliotecário na formação do discente e o propósito da Biblioteca Universitária, os serviços prestados pelos profissionais da Rede de Bibliotecas, além de sua atuação como intermediária da informação.

O problema norteador da pesquisa, indagações do pesquisador: A Biblioteca Universitária, enquanto organização e provedora de recursos informacionais, por meio de seus profissionais, que nela atuam, pode influenciar pedagogicamente a vida acadêmica dos discentes de graduação da instituição? Outra questão, de que maneira se opera essa influência sobre os seus usuários? é possível detectar? Mais uma indagação, o Bibliotecário ao realizar tais serviços aos discentes pode servir como educador, participando no processo de formação profissional destes discentes? Pretende-se refletir o papel desempenhado pelos funcionários que atuam nas três Bibliotecas da Rede e que auxiliam no papel pedagógico educativo da Biblioteca. Avaliar essa contribuição, evidenciando a finalidade da Biblioteca Universitária, em uma Instituição privada de Ensino Superior,

é eficiente e adequado não só pela contribuição acadêmica, mas também para propor soluções aos problemas encontrados no tocante à interação discente/instituição.

Destaca-se ainda como um problema norteador do estudo: Os serviços oferecidos pela Rede de Bibliotecas contribuem para a construção do conhecimento/aprendizagem dos discentes de graduação da Unoeste?

Para esta finalidade, foi realizada uma revisão da literatura sobre o papel pedagógico educativo da Biblioteca Universitária no contexto da IES. Para isso, convém elencar as atribuições do Bibliotecário de referência e os serviços que desempenha, apontando para sua função social.

1.2 Justificativa

A justificativa para a realização da pesquisa decorre da necessidade de constatar e observar o papel pedagógico educativo, que a biblioteca desempenha dentro de uma universidade, participando no desenvolvimento de valores humanos e morais como se apresenta aqui os mais relevantes: solidariedade, responsabilidade social, respeito, perseverança, tolerância e muitos outros, contribuindo de forma integrada e participativa para a realização de seu planejamento pedagógico.

Alguns alunos, ao ingressarem na universidade, trazem consigo um histórico de desinteresse pela leitura e por livros. Quando inseridos no contexto da vida acadêmica, perceberão as exigências da leitura sistemática, além da necessidade periódica de realizarem pesquisas, que os impulsionarão a fazer uso dos recursos oferecidos pela Biblioteca.

A Biblioteca tem importância vital para a comunidade acadêmica, despertando interesse não só por parte do discente, mas também dos docentes que a utilizam constantemente como meio para ensino e pesquisas.

Constatou-se, no decorrer da pesquisa, que poucos estudos foram publicados na área, sobre a função pedagógica educativa de bibliotecas.

Nesse caso, convém reafirmar as condições de infraestrutura de acervo, recursos humanos e equipamentos da Rede de Bibliotecas, que se encontra constituída de forma a atender satisfatoriamente seus clientes, com amplas instalações, sistemas computadorizados, onde a informação está armazenada e distribuída pelos processos eletrônicos.

O valor inquestionável da Biblioteca dentro de uma universidade é destacado na missão da Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari”, que ambiciona: *fornecer suporte informacional aos alunos de graduação, pós-graduação, professores e funcionários, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão*; seus objetivos estão de acordo aos da universidade (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, 2013a).

Com base nessa missão e sua atuação junto à instituição a qual pertence, é necessário considerar o seu *status* dentro da Instituição de Ensino Superior.

Por intermédio do esclarecimento dessa Missão, percebe-se que existe o desejo de fornecer para seus usuários todo o conhecimento que um acervo pode conter. O que se pretende com tal demonstração é evidenciar o comprometimento de todos os envolvidos no processo do trabalho biblioteconômico.

Com a função de fornecer suporte ao ensino, pesquisa e extensão, a Biblioteca universitária deve consolidar seu papel na instituição apoiando a comunidade acadêmica, auxiliando os discentes a tornarem-se cidadãos preparados para desafios, fornecendo recursos para que o aluno seja autônomo no desenvolvimento da pesquisa e, conseqüentemente, na construção do conhecimento.

Para esse fim, os recursos tecnológicos, como capacitações em bases de dados e livros virtuais, auxiliam como suporte didático, pedagógico e científico, que são imprescindíveis para que o ser humano alcance autonomia e independência em sua formação. Eles despontam como meios na busca de informações atualizadas e exatas, ferramentas estas que possibilitam ao usuário encontrar o que desejam da melhor forma possível.

A realização desta pesquisa surgiu da necessidade em se fazer uma análise dos serviços realizados na Rede de Bibliotecas, bem como evidenciar seu crescimento e desenvolvimento dentro da instituição. Considerando que a Biblioteca foi inaugurada em 1972 e atualmente, 2013, completa junto com a universidade 41 anos de existência, conclui-se que sua trajetória funde-se com a história da própria Universidade.

1.3 Objetivos Geral e Específicos

Esta pesquisa teve como objetivo geral avaliar o papel pedagógico educativo da Biblioteca Universitária na formação dos discentes, sob o olhar dos alunos de graduação presencial na Unoeste - Universidade do Oeste Paulista.

Quanto aos objetivos específicos, pretendeu-se verificar como os serviços oferecidos pela Rede de Bibliotecas fornecem apoio aos discentes e se atendem suas expectativas e exigências informacionais; examinar as potencialidades e fragilidades dos serviços oferecidos aos discentes; avaliar os alunos que estão saindo e os que estão entrando na instituição, e demonstrar os resultados, se houve crescimento acadêmico no decorrer do período que esteve na instituição e utilizou os serviços das Bibliotecas, e dessa forma comprovar a participação da Biblioteca em sua formação profissional.

Em uma análise mais apurada, verificar se os serviços oferecidos pelos profissionais bibliotecários podem influenciar os discentes da Unoeste em sua trajetória acadêmica. Com isso, foi oportuno destacar a eficiência de seus profissionais que atuam como mediadores da informação e, em uma visão mais focada, sua atuação como educadores dentro da instituição à qual pertencem.

Demonstrar sua atuação, enquanto organização e espaço educacional dentro da instituição, o seu papel de apoio na educação de discentes e, finalmente, apresentar os serviços de referência desenvolvidos pelo seu contingente de profissionais.

1.4 Metodologia

Foi percorrido um percurso metodológico quali-quantitativo de natureza exploratória, com campo, como fonte de informação, pois buscou os dados diretamente com a população pesquisada, e, também, de um estudo de caso, em que privilegiou um caso em particular, o de alunos de graduação, modalidade presencial, da Unoeste. Para a investigação foi utilizado, como instrumento de coleta de dados, um formulário eletrônico, o SAV – Sistema de Avaliação da UNOESTE, que apresentou as respostas dos alunos demonstradas por meio de gráficos com quantidades e porcentagens.

Com esse tipo de pesquisa, é possível se obter uma visão panorâmica deste assunto, e os dados para estudos serão mais aprofundados.

O trabalho do gestor da “Biblioteca Universitária”, também foi importante nesse processo. Ser capaz de identificar, por intermédio de técnicas de avaliação, se os serviços oferecidos fornecem suporte e apoio, e estão de acordo com as necessidades do público acadêmico.

Para a escolha dos sujeitos da pesquisa foi analisado um relatório estatístico mensal (Anexo B), para se observar quais cursos possuem os números de empréstimos mais significativos. Outro fator para escolha dos cursos foi um número considerável de alunos matriculados no curso de graduação para se obter uma amostra adequada de respostas. E por fim, os cursos que mais solicitam capacitações em bases de dados para os bibliotecários, demonstrando um interesse em utilizar esses recursos para seu aprimoramento.

A partir dos dados coletados nas duas etapas da pesquisa realizada com os alunos, pretendeu-se apurar e destacar as melhorias que foram conquistadas com a implementação de novas condutas e serviços, que contribuíram para aprimorar seu conceito dentro da instituição.

1.5 Apresentação dos Capítulos

No primeiro capítulo, é apresentada a introdução, no primeiro subcapítulo, o tema e o problema da pesquisa. No segundo subcapítulo, a justificativa, no terceiro subcapítulo, estão os objetivos geral e os específicos. No quarto subcapítulo a metodologia e por fim, no quinto subcapítulo a apresentação dos capítulos.

No segundo capítulo inicia-se a fundamentação teórica do estudo, demonstrando a evolução do movimento enciclopedista à biblioteca digital e suas repercussões na educação. Este capítulo baseia-se no estudo da trajetória da história da pedagogia mesclando com a história das bibliotecas até a contemporaneidade com as tecnologias da informação.

No terceiro capítulo prossegue destacando a participação da Biblioteca Universitária no contexto acadêmico enfatizando a sua trajetória desde o livro impresso, até aos diferentes formatos de apresentação da informação. No subcapítulo um, apresenta a Biblioteca no contexto de Avaliação do MEC –

Ministério da Educação, onde mostrará a obrigatoriedade da existência da Biblioteca Universitária em Instituições de Ensino Superior, justificada por meio de documentos.

No quarto capítulo, contemplará a descrição da estrutura da Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari”, apresentando seu funcionamento, serviços e sua ligação intrínseca com a instituição Unoeste.

A partir do quinto capítulo, o estudo aprofunda-se no referencial teórico, referenciando autores e demonstrando serviços realizados pelos profissionais bibliotecários. Está dividido em três subcapítulos: o primeiro menciona a Biblioteca Educadora, aborda o tema descrevendo a função educadora da Biblioteca e sua influência na vida acadêmica do discente. Demonstra a atuação do Bibliotecário e sua participação como um mediador da informação e o usuário. O segundo subcapítulo, trata do Bibliotecário de Referência, seu papel, perfil, competências e serviços que desempenha em prol aos usuários na Biblioteca Universitária. No terceiro subcapítulo, os serviços e documentos de Referência estarão em evidência.

No sexto capítulo, apresenta-se a metodologia do trabalho, e está dividida em cinco subcapítulos. O primeiro, os sujeitos da pesquisa, nesse caso, os discentes selecionados dos oito cursos de graduação. O segundo subcapítulo é o local da pesquisa, foi realizada em uma universidade particular do Estado de São Paulo, a Unoeste – Universidade do Oeste Paulista. O terceiro é o instrumento da pesquisa: foi aplicado um formulário eletrônico, o SAV – Sistema de Avaliação da Unoeste, com questões em formato de testes e respostas livres. O quarto subcapítulo é a coleta de dados, as respostas serão colhidas por meio do formulário eletrônico, que fornecem gráficos e porcentagens das respostas. O último subcapítulo é o tratamento de dados, que foi realizado por meio do método qualitativo-quantitativo.

O sétimo capítulo do trabalho demonstra os resultados das duas etapas da pesquisa. O primeiro subcapítulo demonstra os resultados da primeira etapa e o segundo subcapítulo demonstra os da última etapa. Em ambos os casos foram apresentadas repostas que mostram fragilidades e potencialidades dos serviços oferecidos pela Rede de Bibliotecas. Observou-se que nas respostas livres houve uma grande quantidade de respostas enaltecendo os serviços prestados pelos profissionais.

No oitavo capítulo, apresentam-se as considerações finais do trabalho, evidenciando as indagações que motivaram a realização desse estudo. Com as respostas dos discentes, fica transparente que o papel pedagógico educativo exercido pelos profissionais da Biblioteca está refletido na oferta de serviços oferecidos. Suas contribuições podem influenciá-los no decorrer de sua vida acadêmica. Observou-se também, que as Unidades de Informação foram avaliadas de forma positiva pelos alunos.

No item seguinte, encontram-se as referências bibliográficas, os anexos e apêndices que foram utilizados como suporte na pesquisa realizada.

No próximo capítulo, pretende-se realizar uma retrospectiva da história, enfatizando o papel dos filósofos do movimento enciclopedista e sua relação com a evolução da história da pedagogia, com isso, evidenciar o papel que as bibliotecas representaram na história da humanidade.

2 A EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO ENCICLOPEDISTA À BIBLIOTECA DIGITAL: REPERCUSSÕES NA EDUCAÇÃO

A evolução do movimento enciclopedista até as bibliotecas na contemporaneidade. Este capítulo pretende demonstrar a trajetória histórica percorrida desde a criação das bibliotecas, passando pelo movimento dos enciclopedistas, a evolução da história da pedagogia e a importância da biblioteca nesse contexto. Os métodos pedagógicos, na história da educação, mostram o lastro pedagógico e a evolução para a biblioteca digital. Nesse sentido confirma-se a intenção de aproximar os pedagogos aos bibliotecários.

A palavra Biblioteca tem sua origem na antiguidade. O seu conceito e explicações vêm se transformando e se ajustando por meio da própria história das Bibliotecas. “A história das bibliotecas, no mundo, acompanha a própria história da escrita e das formas de registro do conhecimento humano.” (BIBLIOTECA VIRTUAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, [2007], p.1).

A palavra biblioteca tem sua origem nos termos gregos *biblíon* (livro) e *theka* (caixa), significando o móvel ou lugar onde se guardam livros. Foi no Egito que existiu, desde o século IV A.C., a mais célebre e grandiosa biblioteca da Antiguidade, a de Alexandria, que tinha como ambição reunir em um só lugar todo o conhecimento humano. Seu acervo era constituído de rolos de papiro manuscritos – aproximadamente 60 mil, contendo literatura grega, egípcia, assíria e babilônica. (PIMENTEL; BERNARDES; SANTANA, 2007, p. 22).

Na Idade Média, existiam três tipos de bibliotecas:

As bibliotecas dos mosteiros [...] e de ordens religiosas diversas, as bibliotecas das universidades e as bibliotecas particulares, quase sempre pertencentes aos reis, nobres ou grandes senhores. Estas últimas constituem a origem das bibliotecas nacionais. (BIBLIOTECA VIRTUAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, [2007], p.1).

No século XVI, as Bibliotecas tinham um caráter privado, já no século XVII surgiu o conceito de Biblioteca Pública, “Tratou-se de uma biblioteca acessível a todos, sem restrições, sem imposições de condições, pois este conceito comportava a ideia de estímulo: a conveniência de colocar a letra de forma a serviço de todos, na obra da educação”. (LARROYO, 1974, p.443, t.I). E completa: “Efeito por demais benéfico teve a abertura das Bibliotecas Públicas. Estas vieram a

constituir fecundo elo entre a educação dos letrados e a educação das classes populares.”

Com o surgimento do livro impresso, a biblioteca também ganha uma existência própria. A partir do século XVII, surgiram as primeiras bibliotecas públicas, patrocinadas por mecenas (pessoas que patrocinavam artistas e escritores para obter prestígio). A abertura maciça das instituições, até então restritas ao grande público, como museus e bibliotecas, deu-se a partir da Revolução Francesa, que também foi o estopim para os ideais de uma educação pública laica e gratuita. A figura do bibliotecário começou a ganhar uma visibilidade social e a biblioteca passou a não ser mais o local do saber e conhecimento restrito, mas sim o local que deveria ser organizado de modo que todos pudessem ter acesso aos conteúdos que ela disponibilizasse. (BIBLIOTECA VIRTUAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, [2007], p.2)

Foi sob a influência do Humanismo que as Bibliotecas enriqueceram-se e multiplicaram-se, e com o desenvolvimento da imprensa, e conseqüentemente impressão dos livros, muitos acervos e coleções se formaram. Na continuidade do tempo, surgiram as universidades e com elas os grandes acervos de livros se formaram. Segundo (LARROYO, 1974, p.443, t.I), “Ao se multiplicarem os livros, por obra da imprensa, foi conveniente inventar meios e formas de classificá-los, assim surgiram as grandes bibliotecas”.

Os humanistas eram os homens de letras, em contraste com o tipo de educação medieval do século XIV; admiravam a cultura Greco-romana. “As humanidades eram, para eles, nessa época, os conhecimentos que tinham interesse preferentemente humano, os quais *formavam e cultivavam o homem como tal*”, (LARROYO, 1974, p.349, t.I), desejavam, a educação puramente humana da personalidade. O humanismo resgatou a liberdade para o trabalho intelectual, mas manteve-se organizado e fecundo. Ainda segundo Larroyo, 1974:

O ensino se desenvolveu e se transformou. Não somente se criaram novas cátedras nas universidades, para o ensino do grego e do hebraico; os humanistas fundaram numerosos *institutos*, onde ensinavam a ciência e a filosofia da antiguidade clássica. Estes centros de estudo eram instituições livres, onde o ensino diferia, em forma e conteúdo, das práticas escolásticas. Os príncipes confiaram a educação de seus filhos a estes humanistas. O chamado *contubernium* de Vitorino de Feltre mostra o que eram estes institutos. Fundou-se, igualmente, um novo agrupamento de acordo e trabalho intelectuais: as *academias*. As academias – este era o nome da escola filosófica de Platão – eram associações livres, cujos membros se reuniam para conversarem e discutirem entre si a respeito de temas literários, científicos e filosóficos. (LARROYO, 1974, p.350, t.I)

Dando continuidade a história, no século XVIII, iniciou-se o declínio da França e a decadência da monarquia absoluta. O Rei, Luís XV governou por 59

anos, de 1715 -1774 degradando o país e desiludindo o seu povo, o que produziu um vigoroso protesto de muitos pensadores e filósofos intitulados de *enciclopedistas*. Segundo Larroyo (1974, p.499, t.II), “Os enciclopedistas se pronunciaram contra a monarquia absoluta e a Igreja Católica, e a favor da liberdade e igualdade humanas. Proclamavam que os povos deveriam governar-se por si mesmos.”

O movimento enciclopedista foi desenvolvido na França; foi considerado um movimento filosófico e cultural, pois desejava catalogar todo o conhecimento cultural da época. Os enciclopedistas produziram a “Enciclopédia”, uma obra monumental, com intenção de reunir o conhecimento universal, seu título completo, segundo Fortes (1982, p.47): “Enciclopédia ou Dicionário Raciocinado das Ciências, das Artes e dos Ofícios, por uma Sociedade de Homens de Letras. Organizada e Publicada por Diderot e quanto à Parte Matemática por d’Alembert”. Esta obra reuniu pessoas brilhantes e especialistas em diversas áreas do conhecimento humano, mas foi Diderot que dedicou a esta obra boa parte de sua vida. Entre os 142 colaboradores, destacam-se, além de Diderot e d’Alembert, Montesquieu, Voltaire, Jean-Jacques Rousseau, Buffon, Fontenelle, Barão d’Holbach, Quesnay, Turgot, Chevalier de Jaucourt.

Na Encyclopédie, de Diderot e d’Alembert, a "árvore do conhecimento" possuía três ramos principais, o da memória, o da razão e o da imaginação. O primeiro correspondia ao domínio da história, também tripartido: história natural, civil e sagrada. A "história civil" é propriamente a que nos interessa, já que a "história natural" deixou o âmbito da memória, sendo absorvida pelo da razão, através das ciências ditas naturais (física, química, biologia), e a "história sagrada" secularizou-se e passou para o corpo da civil, sob a forma de história das religiões (instituições e idéias). Pois bem, a história civil dos enciclopedistas compreendia a "civil" propriamente dita e a "literária", correspondendo esta última ao segmento "ideal" acima referido. Portanto, já na "árvore" dos enciclopedistas há uma bipartição no campo da história (civil), cabendo a um dos hemisférios a memória dos feitos sociais, ao outro, a dos seus registros literários. (CASTANHO, 2001, p.1-2)

Completa esse pensamento da autora Thiesen, (2006, p.4), “O esclarecimento, a autonomia, a racionalidade e o progresso da humanidade definem os contornos do pensamento das Luzes expressos no trabalho dos enciclopedistas”. E enfatiza, “Traçando novas linhas entre o conhecido e o desconhecido, construíram uma árvore do conhecimento que crescia como um todo orgânico em vários ramos”.

Darnton citado por Thiesen (2006), esclarece:

Longe de ser um compêndio neutro de informações, modelava o conhecimento de tal maneira que o tirava do clero e colocava-o nas mãos de intelectuais comprometidos com o Iluminismo. O triunfo final desta estratégia veio com a secularização da educação e o surgimento das modernas disciplinas escolares, durante o século XIX. Mas, o combate mais importante ocorreu na década de 1750, quando os enciclopedistas reconheceram que conhecimento era poder e, mapeando o universo do saber, partiram para sua conquista. (DARNTON, apud THIESEN, 2006, p.4)

De acordo com Fortes (1982, p.48), A “Enciclopédia”, compreendia em sua totalidade, 35 volumes, sendo 17 de texto, 11 só com ilustrações, 4 suplementos e um de ilustrações e mais dois volumes de índice geral. Sua publicação iniciou-se em 1751 e seguiu até o ano de 1780. Esta obra é a expressão clássica do iluminismo francês, condensava os saberes daquela época e contribuiu para combater as instituições sociais e políticas. “Dedicava-se sobretudo às ciências, às artes e aos ofícios e busca mostrar as ligações que se estabelecem entre seus diferentes setores”, completa Fortes (1982, p.47), e continua:

É o que nos explica d’Alembert no seu “Discurso Preliminar”, texto que serve de introdução ao primeiro volume e que ficou famoso: “A obra que começamos – diz ele – (e que desejamos acabar) tem dois objetivos: como *Enciclopédia*, deve expor tanto quanto possível a ordem e o encadeamento dos conhecimentos; como dicionário *raciocinado* das ciências, das artes e dos ofícios, deve conter sobre cada ciência e sobre cada arte, quer seja liberal, quer seja mecânica, princípios gerais que lhe sirvam de base e os pormenores mais essenciais que são o seu corpo e substância”. (FORTES, 1982, p.47).

O conteúdo desta obra se referia, segundo Fortes (1982, p.50), “as ideias principais da burguesia do século XVIII [...]. Nela podemos contemplar as principais ideias e teses políticas e filosóficas pelas quais a maioria dos livres-pensadores e homens de letras do século se batem”.

Os primeiros sinais que registram o termo *informação* encontram-se gravados na *Encyclopédie*, um empreendimento pioneiro e impactante, desenvolvido na segunda metade do século XVIII, que veio a sistematizar e organizar o saber da época das Luzes, sob a direção de Jean le Rond d’Alembert e de Denis Diderot. Para compreender o espírito dessa obra, é preciso recorrer aos princípios que fundamentaram o Iluminismo, ali refletidos. Pela sua grandiosidade, a Enciclopédia pode também ser considerada como um monumento fundamental para a compreensão do pensamento do século XVIII. (THIESEN, 2006, p.3)

“A Enciclopédia foi um dos mais importantes fatores dentre os que contribuíram para a eclosão da Revolução Francesa; as novas ideias difundiram-se, não só na Europa, mas em toda a América.” As Ideias e diretrizes que difundiu e

popularizou: Liberdade individual, Liberdade de pensar, escrever e publicar, Liberdade comercial e industrial, Guerra às ideias religiosas, consideradas um obstáculo para a liberdade e Guerra ao absolutismo político. (ARLS. OS ENCICLOPEDISTAS, 2013).

De acordo com Manacorda (2006, p.240): “A redação da grande Enciclopédia das ciências, das artes e dos ofícios [...] nasce na onda daquela grande preocupação de classificar e atualizar o saber que ocupara todo o Seiscentos e a primeira metade do Setecentos”, e continua:

Desde Bacon a Comenius e até Leibnitz: ela marca uma virada na história da cultura. Na grandiosidade do empenho cultural, o que talvez seja mais característico é a admissão das artes junto às ciências e à cultura intelectual; não se trata mais das artes “liberais”, desde a gramática até a filosofia, mas propriamente das artes e ofícios que vimos, inicialmente numa forma tímida e, em seguida, numa forma corajosa, reivindicar seu lugar e sua dignidade na formação e na atividade do homem. O próprio título da *Enciclopédia* já é um programa revolucionário. (MANACORDA, 2006, p.240)

No final do século XVIII, com a revolução que ocorreu na França, mudou a face do mundo. Segundo Fortes (1982, p.8), “Pôs fim ao chamado “Antigo Regime” e inaugurou a nossa história, a nossa modernidade.” E continua:

Mas ela não surgiu do nada. Os revolucionários que partiram ao assalto do poder político foram buscar em um rico arsenal de idéias as justificativas para a sua ousadia. Ora, este rico arsenal foi sendo construído ao longo do século graças a um intenso fervilhar de idéias. É a este movimento cultural prodigioso que domina a Europa Ocidental – especialmente a França, a Inglaterra e a Alemanha – dos dois últimos decênios do século XVII até mais ou menos 1780 que se costuma chamar de “iluminismo” ou de “Filosofia das Luzes” ou ainda de filosofia da “Ilustração”. [...] O que caracteriza as Luzes, além da valorização do homem já referida, é uma profunda crença na Razão humana e nos seus poderes. (FORTES, 1982, p.8-9)

Fazendo uma intervenção na história para destacar a história da pedagogia na educação, vale enfatizar, que ela obedece a uma divisão em unidades, segundo o autor Larroyo (1974, p.28-31, t.I) são, portanto: I. A época do tradicionalismo; II. Os povos clássicos - a. Grécia e a Pedagogia da personalidade, b. Roma e a Pedagogia da “humanitas”; III. A educação cristocêntrica e eclesiocêntrica; IV. Pedagogia do Renascimento; V. Pedagogia da Reforma e da Contra-Reforma. VI. Realismo pedagógico. VII. Naturalismo pedagógico; VIII. Pedagogia neo-humanista; IX. Pedagogia do século XIX; X. Pedagogia contemporânea. Esta referência esclarece, segundo o mesmo autor, que a

educação mostra como cada um dos produtos do espírito humano se transmite de geração em geração [...] permite ver como as gerações jovens se desenvolvem no processo histórico de cada povo (p.33).

Evidencia-se a corrente do Realismo Pedagógico, no século XVII, onde sobressai a ideia de que conhecimentos reais deveriam ser adquiridos por meio de experiências. “Em João Amós Comênio se reuniram todas as tentativas de reforma pedagógica do século XVII.” (LARROYO, 1974 p.415, t.I). “Comenius foi o criador da didática moderna”, enfatiza Walker, (2002). Seu modelo pedagógico, nova *didática*, ou a Didática Magna, foi uma importante obra que influenciou gerações:

Com tal exigência, os criadores da nova Pedagogia condenaram por infecundo o ensino verbal e *memorista* e prometeram um *método real* que se traduziu na criação de uma nova *didática*, isto é, de uma moderna teoria da aprendizagem (Ratke, Comênio). Tal método atribuiu à *intuição* direta das coisas um papel preponderante no ensino e, contra a pedagogia do esforço, pronunciou-se a favor da *simplificação* e *simplicidade* dos estudos. (LARROYO, 1974, p.397, t.I)

Observa-se que a educação do passado privilegiava demais a figura do professor em detrimento da figura do aluno. O professor era o dono absoluto do saber e fonte de informações, o aluno exercia papel de ouvinte, um agente passivo do processo educacional, palavras descritas por Walker (2002, p.103), e completa:

Como dono absoluto do saber, era o professor o dínamo do processo educacional, fonte irradiadora do conhecimento, agente ativo das informações, enquanto ao aluno cabia apenas o papel de mero ouvinte, o que fazia dele agente passivo do processo educacional. Seu dever, ouvir o mestre e, se possível, aprender. Participar do processo questionando, nem pensar. E foi assim durante séculos a fio, sem a menor possibilidade de alguma mudança que pudesse melhorar a situação do aluno. (WALKER, 2002, p.103)

Depois de se rever o modelo pedagógico proposto por Comenius chega-se à conclusão que não é nenhum exagero afirmar que ele realmente fez uma grande revolução educacional em sua época, enfatiza o mesmo autor.

Os modelos pedagógicos atuais, embora camufladamente, ainda trazem resquícios do seu extraordinário trabalho, sendo isto uma prova evidente da importância do nome dele para a educação. Os pedagogos pós-Comenius, mesmo sem o terem conhecido, seguiram na sua esteira. [...] Seu programa educacional não há como contestar: foi extremamente democrático, com total eliminação das distinções de classes. Numa época em que se acreditava no direito divino dos reis, aos quais foram dados poderes

autocráticos, o sistema escolar comeniano tinha tudo para ser qualquer coisa parecida como uma maldição, um anátema. (WALKER, 2002, p.104)

E completa:

hoje quando se ouve falar tanto em “ensino para todos” a gente não pode esquecer que foi exatamente isso que Comenius preconizou no século XVII. E isto significa dizer: o grande sábio morávio está mais atual do que nunca, consolidando sua posição de vanguarda dentro da pedagogia moderna. (WALKER, 2002, p.105)

Dando continuidade aos fatos históricos, o autor Miguel (2006, p.6) esclarece “O desenvolvimento da industrialização no Brasil provocou a implantação e a consolidação de uma pedagogia considerada necessária para desenvolver o homem produtivo: a Pedagogia da Escola Nova”. Continua:

É importante salientar que nessa concepção, o apreender é um ato interior do aluno, dependendo necessariamente de crescimento e maturação. Este conceito gerou um dos princípios da aprendizagem, segundo Dewey, o de que o aluno deve “aprender a aprender”. Hoje, este princípio, é retomado pela Pedagogia, assim como o da metodologia do “ensino com pesquisa” e, ainda, o conceito do professor enquanto um “facilitador” da aprendizagem. No entanto na nova abordagem, reduz-se o conceito maior somente ao de aprendizagem, minimizando desse modo a função do professor. A Escola Nova no Brasil pode ser conceituada como uma pedagogia burguesa que pretendeu expandir a escolarização até os limites permitidos pelo capitalismo e que representou a forma mais acabada que tomaram, no plano educacional, as idéias representativas do Humanismo Moderno, isto é, como predomínio da Razão Humana, enquanto ideal iluminista. (MIGUEL, 2006, p.7)

O autor Palma Filho (2010, p.7), nos esclarece a respeito do movimento da Escola Nova, enfatizando que para Dewey, a educação era ação e um processo contínuo e o aspecto instrucional deveria ficar em segundo plano.

Mas, sem dúvida, o grande movimento educacional do século XX relaciona-se com o pensamento pedagógico da Escola Nova. Vários pedagogos engajaram-se neste movimento de renovação educacional, dentre outros se destacaram: Ferrière, educador, escritor e conferencista suíço; John Dewey, filósofo liberal estadunidense, que mais influência exerceu no movimento da Escola Nova brasileiro, influência que se deu na pessoa do educador pátrio Anísio Teixeira. (PALMA FILHO, 2010, p.7)

Torna-se oportuno evidenciar a formação do profissional bibliotecário, a partir do século XIX, com dois modelos diferentes do ensino da Biblioteconomia: o francês, mais humanístico e o norte-americano, mais pragmático e tecnicista. Segundo a Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo, ([2007], p.2), “A

partir de meados do século XIX, sentiu-se a necessidade de haver um profissional com formação especializada e técnica, pois se reconheceu que era uma profissão socialmente indispensável.”

Foram desenvolvidas efetivamente, a partir dessa época, práticas e técnicas bibliotecárias a fim de sistematizar as informações existentes nos acervos das bibliotecas. Em 1876, por exemplo, Melvil Dewey publicou nos Estados Unidos a primeira edição de sua Classificação Decimal (para classificar assuntos) ou simplesmente CDD, primeiro sistema do gênero a ser amplamente adotado nas bibliotecas, inclusive até os dias de hoje. Embora desde a Antiguidade tenha-se pensado em formas para classificar as áreas do conhecimento humano, foi a partir deste momento que se pensou em criar sistemas de classificação bibliográfica universal com o objetivo de organizar os acervos de bibliotecas e facilitar o acesso dos usuários às suas informações. Outros códigos de classificação também foram sendo criados e utilizados ao longo do tempo. (BIBLIOTECA VIRTUAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, [2007], p.2),

Um pouco mais à frente da história, já no governo de Getúlio Vargas, foi escrito o “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”. “Redigido por Fernando de Azevedo, o texto foi assinado por 26 intelectuais, entre os quais Anísio Teixeira, Afrânio Peixoto, Lourenço Filho, Roquette Pinto, Delgado de Carvalho, Hermes Lima e Cecília Meireles”. (BOMENY, 2012, p.1). Foi lançado, em meio ao processo de reordenação política resultante da Revolução de 1930. Esse documento se tornou o marco inaugural do projeto de renovação educacional do país. Continua:

Além de constatar a desorganização do aparelho escolar, propunha que o Estado organizasse um plano geral de educação e defendia a bandeira de uma escola única, pública, laica, obrigatória e gratuita. O movimento reformador foi alvo da crítica forte e continuada da Igreja Católica, que naquela conjuntura era forte concorrente do Estado na expectativa de educar a população, e tinha sob seu controle a propriedade e a orientação de parcela expressiva das escolas da rede privada. (BOMENY, 2012, p.1).

Os educadores propunham, com o “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, um programa de política educacional amplo e integrador, e isso ficou registrado nesse manifesto (BOMENY, 2012, p.2). Apontado pelo autor Di Giorgi (1992, p.58): “A ênfase do documento recai sobre o papel do Estado na condução do processo escolar [...]. Defende também a descentralização do sistema escolar, a importância do ensino ativo, o uso da psicologia na educação [...]. Define o papel da universidade como de formação dos melhores de circulação das elites”. (DI GIORGI, 1992, p.57-58).

Segundo o livro “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores 1959”,

À luz dessas verdades e sob a inspiração de novos ideais de educação, foi que se gerou, no Brasil, o movimento de reconstrução educacional, com que, reagindo contra o empirismo dominante, pretendeu um grupo de educadores, nesses últimos doze anos, transferir do terreno administrativo para os planos políticosociais a solução dos problemas escolares. (MANIFESTO..., 2010, p.35)

E completa o pensamento:

Ora, se a educação está vinculada à filosofia de cada época, que lhe define o caráter, rasgando sempre novas perspectivas ao pensamento pedagógico, a educação nova não pode deixar de ser uma reação categórica, intencional e sistemática contra a velha estrutura do serviço educacional artificial e verbalista, montada para uma concepção vencida. (MANIFESTO..., 2010, p.40)

O "Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova" consolidava a visão de um segmento da elite intelectual [...] que vislumbrava a possibilidade de interferir na organização da sociedade brasileira do ponto de vista da educação. (BOMENY, 2012, p.1). E finaliza o pensamento:

A seleção dos alunos nas suas aptidões naturais, a supressão de instituições criadoras de diferenças sobre base econômica, a incorporação dos estudos do magistério à universidade, a equiparação dos mestres e professores em remuneração e trabalho, a correlação e a continuidade do ensino em todos os graus e a reação contra tudo que lhe quebra a coerência interna e a unidade vital, constituem o programa de uma política educacional, fundada sobre a aplicação do princípio unificador que modifica profundamente a estrutura íntima e a organização dos elementos constitutivos do ensino e dos sistemas escolares. (BOMENY, 2012, p.2)

Dando um salto na história, mais recentemente, no limiar do ano 2000, “o universo da pedagogia se mostra como que envolvido numa complexa fermentação, atravessado por impulsos radicais.” Menciona Cambi (1999, p.641), ele afirma que a pedagogia é um saber em transformação, em crise e em crescimento, atravessado por várias tensões, por desafios novos e novas tarefas, se reexaminando e requalificando, fixando novas fronteiras, elaborando novos procedimentos, está em busca de um novo equilíbrio ligado a uma nova identidade.

As autoras D’Arrigo e Benetti (2007, p.1) prosseguem com a confirmação, “A reorganização do conhecimento é uma das características do século XX. Observam-se tendências cada vez maiores a especializações e ao mesmo

tempo a propensão de se unificar o saber, mas em ambos oscilam a construção e a difusão do conhecimento.”

Já a autora Thiesen (2006, p.1 notas), nos convida a refletir sobre o fenômeno informacional, no século XX, pode ser avaliada pela denominação de nossa sociedade enquanto *sociedade da informação*, portanto estaríamos vivendo na era da informação. Esclarece ainda:

O nascimento da Ciência da Informação é um acontecimento datado da segunda metade do século XX e constitui um capítulo da história contemporânea. No entanto, ao interrogarmos os pressupostos que levaram à sua institucionalização, deparamo-nos com antecedentes que nos encaminham à sua pré-história. [...] Essa afirmativa pode ser comprovada na medida em que analisamos documentos históricos que, uma vez reunidos em um quadro analítico, indicam os contornos de sua natureza. (THIESEN, 2006, p. 1)

E completa seu raciocínio quando afirma que “o conhecimento seria o motor da sociedade e a informação produzida, processada e distribuída pelos diferentes setores seria o combustível sem o qual essa sociedade não se desenvolveria.” Reitera e confirma a máxima: “A informação é então considerada matéria-prima das chamadas sociedades pós-modernas ou pós-industriais”. (THIESEN, 2006, p.1 notas).

Permite estabelecer uma observação sobre a história das bibliotecas e dos bibliotecários, onde afirma-se:

Após todo esse longo percurso sobre a história das bibliotecas e dos bibliotecários, também podemos entender melhor a origem de determinados estereótipos que acompanham a profissão; mas, sobretudo, podemos observar o quanto essa profissão, e conseqüentemente a formação voltada para ela, desenvolveu-se e transformou-se de um simples conjunto de práticas a uma ciência humana aplicada que relaciona-se com diversas disciplinas do conhecimento humano em prol da democracia da informação. (BIBLIOTECA VIRTUAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, [2007], p.7-8).

As bibliotecas do século XXI mudaram com o passar do tempo, nesse processo de transição, os bibliotecários também precisaram se adequar às novas modernidades para favorecer o conhecimento humano. “Os bibliotecários, professores da área da informação, entre outros, visualizam que o futuro está nos documentos impressos em que existam lado a lado com os artefatos digitais, apontando que o princípio inicial é usar a tecnologia para cada propósito designado.” (GALDINO et al., 2011, p.9).

Na contemporaneidade, destaca-se acesso a inovações tecnológicas, no campo da informação.

É evidente que o domínio de técnicas documentais é imprescindível ao bibliotecário. Da mesma forma, é impossível negar a necessidade de otimização dos sistemas informacionais através da utilização de novas tecnologias no campo da informação. (VERGUEIRO, 1988, p.208).

Nota-se que Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC são instrumentos aliados aos esforços realizados pelos bibliotecários, que é oferecer aos seus usuários o acesso informacional de maneira indiscriminada e pronta. Essa inserção, no âmbito biblioteconômico, é necessária, mas deve trazer benefícios aos usuários. Convém lembrar que as bibliotecas devem se adequar às novas modernidades com a finalidade de promover o conhecimento (SANTOS ; SANTOS, 2012, p.15). Cabe aqui ressaltar, que atualmente, os livros eletrônicos são as novas opções de fontes de informação para a comunidade acadêmica, e observa-se que, cada vez mais empresas investem na compra e disponibilização desse tipo de conteúdo.

O livro em si precisou de modificações com essas novas tecnologias, passou a ser digitalizado e espalhado na internet, até surgir o e-book, em que o usuário pode ler um livro sem a necessidade do papel em si. Com essa afirmação, o livro passou por diversos valores históricos, desde grandes filósofos até os últimos grandes gênios da modernidade, mas não precisa ser um gênio ou filósofo para ler um livro, precisa na verdade apenas querer aprender a praticar novos conhecimentos. (GALDINO et al., 2011, p.2)

Ainda segundo o mesmo autor, que reafirma: “[...] as bibliotecas estão conseguindo acompanhar o grande avanço tecnológico com os diversos recursos eletrônicos.” Atualmente, vários projetos de bibliotecas virtuais estão funcionando em ótimas condições para o uso do usuário.

A transmissão eletrônica da informação oferece novo sentido à biblioteca, do qual o propósito é tornar o conhecimento acessível para grande parte da sociedade, integrando muitas tecnologias disponíveis do qual o usuário possa utilizar. (GALDINO et al., 2011, p.9)

Galdino et al. nos confortam com a mensagem de que “a concepção que a biblioteca sumirá no futuro é inexistente, pois a biblioteca sempre estará presente na sociedade, o que mudará são as formalidades e a entrada das novas tecnologias.” Enfatiza que o papel da biblioteca é o fator principal para o

desenvolvimento do conhecimento humano, no futuro a biblioteca poderá estar diferente, mas o objetivo será o mesmo. (GALDINO et al., 2011, p.10).

Enfim, os livros ultrapassam as fronteiras do pensamento, agem de forma direta na mente humana, na esperança daqueles que não acreditam nessa coisa chamada felicidade, o livro projeta no vazio um mundo novo, no qual leitor cria e recria novas formas de criatividade. A simples leitura fica além das expectativas do leitor, que impulsiona os leitores a forma conceitos pré-estabelecidos ao conhecimento humano em prol de amplos aspectos. [...] os livros são os mármore da nossa inteligência humana. (GALDINO et al., 2011, p.8)

É fator de grande importância que, Bibliotecários executem seu papel como profissionais comprometidos com seus usuários e com a sociedade. Ele desempenha um importante papel na construção da competência informacional das pessoas, por dominar as técnicas de seleção e organização das informações disponíveis nos mais variados suportes, além de desempenhar seu papel pedagógico na orientação dos usuários, contribuindo para processo de construção do conhecimento (ARAUJO, 2009, p.3).

3 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Pretendeu-se, nesse capítulo, destacar a participação da Biblioteca Universitária no contexto acadêmico, mostrar o caminho percorrido, do livro impresso, até aos diferentes formatos de apresentação da informação.

As Bibliotecas, ou o termo mais atual, Unidades de Informação, compõem acervos privados ou públicos de vários tipos de documentos, como livros, periódicos, obras de referência, materiais audiovisuais, obras virtuais e outras. São administrados por profissionais bacharéis em biblioteconomia e algumas tarefas são desempenhadas pelos auxiliares de Biblioteca, técnicos em biblioteconomia e, ainda, auxiliares administrativos e de informática.

A necessidade de adaptação das Bibliotecas tradicionais ao novo contexto eletrônico deve ser observada sob a perspectiva que:

Na Biblioteca sem paredes, coletar, proteger, recensar e tornar acessível um acervo continuará sendo prioridade, mas diante dessas mudanças é preciso uma reflexão histórica, jurídica e filosófica, pois a mutação transforma os meios de comunicação e de recepção da escrita. (CHARTIER, 1999 apud FERNANDES et al., 2005, p. 40).

A informação é a unidade basilar do fenômeno da comunicação, no qual o documento é sua representação concreta. O documento é informação recuperável, com contexto e arquitetura, com peculiaridades e formato. (MIRANDA; SIMEÃO, 2005, p. 183).

Le Coadic define informação como “conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual. E explica: é um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte espacial-temporal: impresso, sinal elétrico, onda sonora, etc.” (LE COADIC, 1996, p.5). Tais abordagens reforçam a ideia de que a informação tem por objetivo chegar ao conhecimento, por intermédio da apreensão dos sentidos.

Independente da natureza e finalidade para a qual a informação é utilizada é preciso organizá-la de forma adequada para seu acesso quando necessário. “A informação é sempre construída para responder às demandas contextuais no processo de comunicação” são palavras de Souza e Takase (2005, p.43) permitindo a troca de informações. Com o advento das novas tecnologias de

informação e comunicação, foram criadas redes de informação que contribuem com a função de armazenar e permitir acesso a textos digitais.

Baseado nestas informações, notamos que uma mudança de paradigma ocorreu, resultando na forma como as Unidades de Informação armazenam seus acervos e sua acessibilidade. Verifica-se que o usuário tem um papel fundamental no que se refere ao acesso à informação, ocupando uma posição estratégica e contribuindo para o desenvolvimento de novos serviços.

Nesse cenário, a informação torna-se fator importante para todas as áreas do conhecimento.

O processo de encontrar a informação relevante e relacionar a resposta com a necessidade de informação do usuário pode vir a resultar em erros. Diante disto, cabe ao bibliotecário reservar mais tempo entrevistando o usuário a fim de descobrir exatamente o que ele deseja e qual a natureza da resposta que espera, de acordo com sua estrutura cognitiva, instrução e experiência prévia, teórica ou prática. (MORENO, 2005, p.28)

Com as mudanças sociais, em decorrência de seu dinamismo, considera-se que houve evolução técnica nos suportes para as práticas de leitura. Mesmo diante dessas novas tecnologias o livro não perdeu espaço, verificando-se que o velho e o novo se interagem e se complementam criando novos segmentos de mercado (FERNANDES et al., 2005, p.40).

A prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a "compreender" o mundo à nossa volta, não aprendemos a prática da leitura nas escolas, aprendemos com a nossa percepção de mundo. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cerca, o ato de perceber o mundo sob diversas perspectivas está no contato com um livro ou algo que forneça informação, e em todos estes casos está de certa forma que lendo não nos damos conta do quando grande é a leitura. (GALDINO et al., 2011, p.5)

Completando a ideia de novas formas de transmissão da informação, Fernandes et al. (2005, p.41),

Acredita-se que ainda devem ser realizadas em bibliotecas, museus, galerias de arte e centros culturais, que tradicionalmente trabalham com modelos de exposição focados na transmissão de informação e educação patrimonial, por meio de imagens e textos. Essas instituições atuam no armazenamento, transmissão e recuperação da informação e atualmente procuram realizar projetos que valorizem a cultura local, o patrimônio e a memória social. A reflexão e investigação sobre as atuais práticas informacionais – e as relações com os produtores culturais e com a sociedade – e sua influência na gestão cultural de uma instituição disseminadora de cultura – podem resultar em novas formas de atuação e colaborar, no sentido de fortalecer o papel dessas entidades na produção

de conhecimento. Essas mudanças estão associadas ao conceito de patrimônio cultural e dos museus e centros culturais como instituições de conhecimento, aprendizagem, observação, comunicação e suas relações com a sociedade. (FERNANDES et al., 2005, p.41)

É através da compreensão que o ser humano transmuta informação em conhecimento (AGRASSO NETO; ABREU, 2009, p.28). Nem sempre a informação produz conhecimento, só o que se consegue reter, apreender e compreender torna-se conhecimento, de acordo com Ziman (1979 apud AGRASSO NETO; ABREU, 2009, p.29)

Ocupa dois planos básicos e não excludentes. Como a própria denominação sugere, o conhecimento pessoal é restrito ao indivíduo, enquanto o social ou público, no qual se insere o saber científico, está disponível à coletividade, registrando-se ainda o conhecimento semissocial, sem grande alcance coletivo.

A informação é a unidade principal do trabalho biblioteconômico, instrumento vital para melhorar a qualidade e desempenho profissional de qualquer pessoa. Sua importância é reconhecida como elemento chave em todos os segmentos da sociedade, em especial no ensino universitário.

Sob outra perspectiva, constata-se que a informação e o conhecimento são fatores importantíssimos como competitividade nas organizações, exercendo papel fundamental nas relações de produção, ordem e poder mundiais, atribuindo-se às Bibliotecas valor inestimável para a sociedade:

São o repositório do saber. Deixam de ser apenas um local onde se dispõe de livros, quebrando fronteiras através de redes de comunicação, conectando seus usuários ao mundo do conhecimento independente de onde eles estejam. (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.8).

Seguindo o pensamento supracitado:

Se por um lado, as bibliotecas ultrapassam fronteiras, os usuários tornam-se também mais exigentes, pois as pessoas necessitam de diferentes tipos de informação durante sua vida, as quais podem ser divididas em informações simples e informações que sejam utilizadas para tomada de decisão gerencial que, por sua vez, tornam-se mais complexas, exigindo das bibliotecas informação certa, no momento certo. (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.8).

Neste caso é imprescindível a organização correta da informação para que possa ser encontrada facilmente. Com o avanço da tecnologia da informação,

tornou-se mais preciso tal atividade, “porém exigindo um novo perfil de profissionais que atuam nessa área e se sejam capazes não somente de organizar a informação, mas de agregar valor a ela para transformá-la em conhecimento útil para a sociedade” (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.8). Uma vez que as obras encontram-se organizadas de forma adequada, o usuário a encontrará com maior facilidade.

Percebe-se que por meio das pesquisas, os alunos amadurecem seus conhecimentos, repercutindo em seus estudos e formação profissional. O Bibliotecário deverá incentivá-lo à leitura impressa e virtual, bem como constatar sua motivação na busca de conhecimentos no ambiente da Biblioteca.

Construir conhecimento envolve pessoas e tecnologia, contribuindo com o ensino e aprendizagem, por intermédio do bibliotecário mediador na prática pedagógica. Os recursos tecnológicos compõem um suporte didático, pedagógico e científico importantíssimos para que o ser humano alcance autonomia e independência em sua formação. Eles despontam como meios na busca de informações atualizadas e exatas. São ferramentas que possibilitam utilizar a máquina no intuito de realizar funções básicas, tornando a busca mais eficiente.

Segundo Dudziak (2001, p.4), “em todos os segmentos da sociedade, a informação passou a ser elemento-chave e sua disponibilização tem crescido de maneira exponencial”. Ainda relata a autora:

A explosão informacional por si mesma criou barreiras a seu acesso, como os custos da busca da informação, o número ilimitado de fontes, a ignorância a respeito das novas ferramentas informacionais disponíveis e a falta de habilidade em lidar com tais ferramentas. Essas barreiras revelam a necessidade de preparar o ser humano para compreender: 1. Como definir suas necessidades informacionais, 2. Como buscar e acessar efetivamente a informação necessária, 3. como avaliá-la (pertinente ou não, relevante ou não), 4. Como organizá-la, 5. Como transformá-la em conhecimento, 6. Como aprender a aprender, 7. Como aprender continuamente. (DUDZIAK 2001, p.5)

Busca-se por meio do desenvolvimento e aplicação de serviços biblioteconômicos realizados pelos profissionais da Rede de Bibliotecas, confrontar a influência que exerce em seus usuários. A expectativa é que sejam favoráveis essas influências uma vez que essa equipe profissional trabalhe com objetivos bem definidos.

Uma Rede de Unidades de Informação ligadas a uma instituição segue um modelo:

Órgão gestor da rede, geralmente é dirigido por um coordenador (bibliotecário gestor) e suas principais atribuições consistem em:- analisar, planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades inerentes à rede, bem como delegar competências; – constituir comissões para estudo de assuntos de interesse da rede ou para a execução de planos, programas e projetos específicos relacionados às áreas de atuação da entidade em que está vinculada, exercendo a coordenação das mesmas; - propor recomendações sobre a política biblioteconômica e atividades da área de informação tecnológica da rede; - definir políticas referentes aos serviços e produtos de informação da rede; administrar a política de recursos humanos quanto ao quadro de pessoal da rede, propondo, inclusive, a contratação, nomeação e dispensa de funcionários; - propiciar capacitação e educação continuada aos recursos humanos do quadro de pessoal da rede; - administrar a política de recursos financeiros para a rede, estabelecendo, inclusive, políticas de cobrança de produtos e serviços de informação; - desenvolver ações para otimizar os recursos financeiros no âmbito da rede; - promover intercâmbio com unidades de informação nacionais e internacionais; - administrar a celebração de convênios e contratos inerentes à área de documentação e informação, entre instituições similares, objetivando o fortalecimento de serviços e produtos da rede; - manter a integração entre as unidades de informação que fazem parte da rede; - desenvolver atividades de marketing para a rede; - elaborar plano e relatório anual das atividades desenvolvidas nas unidades de informação que fazem parte da rede. (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.13-14).

E completa:

As redes de informação são consideradas um conjunto de unidades informacionais, que agrupam pessoas e/ou organismos com as mesmas finalidades, onde a troca de informações é feita de maneira organizada e regular, por meio de padronização e compartilhamento de tarefas e recursos. As redes assumem um papel importante, onde o principal objetivo é fundamentado na promoção, geração, adequação, transferência e disseminação das mesmas. Elas permitem a articulação de procedimentos e informações que vão ao encontro da satisfação das necessidades de seus clientes. Dependendo de seus objetivos, elas podem funcionar de forma virtual, presencial ou das duas maneiras. Suas principais vantagens são: Otimização e interligação de recursos, visando o melhor atendimento a um número de clientes, em um raio de alcance mais amplo; Racionalização de gastos com a infra-estrutura técnica (acervo, recursos humanos e equipamentos); Racionalização de esforços para o mesmo fim; Minimização de custos para os usuários, maximizando a disponibilidade e a qualidade de informação; Aumento da disponibilidade e acesso a informações. (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.12).

Com o detalhamento dessas atividades, constatamos que o bibliotecário deve possuir conhecimento e qualidades pessoais de liderança, adequados para o incremento eficaz de suas tarefas na organização do acervo e atendimento aos usuários. Espera-se que, com suas ações, envolvendo toda equipe de trabalho, sintonizando-os com a missão da rede de Bibliotecas e elevando a qualidade do atendimento, possa tratar, disponibilizar e disseminar a informação, buscando sempre levá-la de forma eficaz.

Torna-se oportuno afirmar que as Unidades de Informação colaboram com a comunidade acadêmica, facilitando o acesso às diferentes fontes de informação, no qual o profissional Bibliotecário intermedeia tal processo. Ele é considerado âncora nessa perspectiva de atendimento ao usuário.

Dudziak aborda esse importante assunto, e expõe suas ideias:

As Bibliotecas e os serviços de informação, como agentes envolvidos nos processos de geração, gestão e disseminação da informação e do conhecimento, desempenham papel mediador fundamental na condução dos indivíduos em seus processos de busca e uso da informação para a construção de conhecimento e conseqüente aprendizado. (DUDZIAK, 2001, p.5).

A Biblioteca Universitária deve procurar além de suas fronteiras o processo transformador da sociedade, auxiliando-a na busca pelo conhecimento, elaborando ferramentas didáticas para que toda informação seja distribuída de forma eficaz. Isto requer esforço para que todo conhecimento possa fazer parte rotineira da sociedade, atribuindo valor a todo acervo disponível na Biblioteca. (Araújo,1996 apud OLIVEIRA, 2004, p.19)

Desta forma, a Biblioteca Universitária deve extrapolar o caráter conservador, estático, de simples armazenador da informação, passando a agir como centro de aprendizagem dinâmica e participativa, ou seja, ao mesmo tempo em que é responsável pela conservação e transmissão de conhecimento, atua na sua transformação. (OLIVEIRA, 2004, p.19).

Portanto, a função primordial da Biblioteca Universitária é:

Satisfazer as necessidades de formação, de ensino e de investigação na Universidade, através da selecção, organização, conservação e difusão dos recursos bibliográficos nos diferentes formatos. Tem como objectivo fornecer serviços de informação de qualidade e facultar o acesso à informação a toda a comunidade universitária. (SEGURADO; AMANTE, 2010, p.1).

Com isto, a função social desta instituição passa a ser reconhecida por toda sociedade, no qual seu valor será extrapolado para fora dos muros acadêmicos, integrando conhecimento, cultura, saber acadêmico, ciência, enfim, tudo o que uma Biblioteca possui.

A seguir, será demonstrada a relevância da biblioteca, enquanto organização e espaço educacional, diante das avaliações do Ministério da Educação.

3.1 A Biblioteca no contexto de Avaliação do MEC – Ministério da Educação

Nesse subcapítulo, ficará comprovada a obrigatoriedade da existência da Biblioteca Universitária, em uma Instituição de Ensino Superior, por meio dos documentos oficiais. Estarão em destaque às leis que a regulamentam e os documentos que descrevem a infraestrutura da instituição.

O Conselho Federal de Educação inclui, entre outros requisitos, que um curso superior deve possuir uma Biblioteca para obter reconhecimento (LEMOS; MACEDO, 1974 apud OLIVEIRA, 2004, p.25).

O ensino superior privado, além de ser uma organização prestadora de serviços, para ser completo, íntegro e produtivo, depende da interação de vários departamentos, setores, organizações e segmentos para o alcance de sua função clássica de formar e ensinar. A função da universidade reside na construção, transmissão e compartilhamento dos saberes e cultura da educação de uma sociedade. É importante salientar que uma das diretrizes, fator de sucesso e cumprimento de sua função, é a IES possuir, obrigatoriamente, uma biblioteca universitária, como parte integrante de sua estrutura organizacional (OLIVEIRA, 2004, p.25).

As avaliações de Instituições de Ensino Superior (IES) estão submetidas ao Art. 9 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) Lei 9.394/96, no inciso IX que estabelece: autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino (BRASIL, 1996).

As Instituições de Ensino Superior, constantemente, têm seus cursos avaliados, juntamente com as Bibliotecas passando pelo mesmo processo Oliveira (2004, p.36).

Nas visitas técnicas, especialistas do MEC avaliam a qualidade acadêmica dos cursos, a partir de um conjunto de indicadores que incluem o corpo docente, a organização didático-pedagógica, as instalações e a infraestrutura, especialmente de laboratórios e bibliotecas. (OLIVEIRA, 2004, p. 36).

De acordo com os itens sobre Biblioteca nos documentos avaliatórios do Ministério da Educação – MEC é imprescindível a “existência de uma Biblioteca na IES, como um dos principais elementos da infraestrutura que devem corresponder às necessidades institucionais e políticas formalmente estabelecidas” Oliveira (2004, p.15).

Tais documentos têm por finalidade exercitar as funções da Biblioteca nas instituições de ensino superior. Vários são os dispositivos para este fim, como por exemplo, os “Instrumentos de Avaliação para Reconhecimento de Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia”, apresentando um tópico destinado à Biblioteca que está inserido na Dimensão 3: Instalações físicas, no qual estão descritos os itens: livros, periódicos especializados indexados e correntes, livros de bibliografia básica e complementar (BRASIL, 2009).

Outro documento, o “Instrumento de Avaliação para Credenciamento de Novas Instituições de Educação”, elaborado pelo INEP para credenciamento de novas Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Especificam três “Categorias de Avaliação”, com uma atribuição de pesos, com três itens incluídos nesta categoria: 1- Organização institucional (peso 30), 2- Corpo social (peso 30) e 3- Instalações físicas (peso 40) totalizando um peso de 100 pontos. Na categoria “instalações físicas”, há três itens destinados à Biblioteca: instalações para o acervo e funcionamento; Informatização e Política de aquisição, expansão e atualização do acervo (BRASIL, 2007).

Sob a perspectiva das avaliações, a autora Oliveira (2004, p.18) menciona que:

[...] com a implementação do documento – *Padrões de Qualidade para o Ensino Superior*, de autoria do MEC, a biblioteca universitária, hoje, é parte fundamental nos processos avaliativos, e tem forte influência na avaliação geral das ofertas de cursos. (OLIVEIRA, 2004, p.18)

O “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia (presencial e a distância)” publicado em maio de 2011 das comissões avaliadoras do MEC - Ministério da Educação, que possui o objetivo fiscalizador e orientador nos processos avaliatórios institucionais determina que:

Este Instrumento subsidia os atos autorizativos de cursos – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento – nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para a modalidade presencial e a distância [...] (BRASIL, 2012, p.2).

No documento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, do MEC, cujo título é Cursos de Graduação, Bacharelado e Licenciatura, Autorização, Brasília, DF, 31 de agosto de 2010, menciona vários itens

que servirão para um critério de avaliação dependendo do que a Biblioteca oferece à seus usuários. No item 3, Instalações físicas, subitem 3.2 - Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI). Neste subitem, o documento menciona: 3.2.1. Para Livros da bibliografia básica; 3.2.2. Livros da bibliografia complementar; 3.2.3 Periódicos especializados. Os avaliadores se utilizam desse recurso para analisar o acervo bibliográfico do curso em análise e de toda Biblioteca. Observa-se que a pontuação proferida pelos avaliadores refletirá em grande impacto na instituição de ensino superior (BRASIL, 2010).

Devido à sua importância, este instrumento norteia vários processos que devem ser considerados ligados à infraestrutura e corpo docente, pois suas recomendações serão avaliadas em graus de qualidade e quantidade por ocasião de sua visita.

Para que a avaliação seja positiva e receba a conceituação máxima, há vários itens da Biblioteca que devem ser avaliados e pontuados, como por exemplo, a quantidade de livros que se deve adquirir, que é na proporção de um exemplar (acervo impresso) para cada 4 (quatro) alunos/vagas matriculados na instituição. Se a Biblioteca possuir acervo digital e o título inserido na Bibliografia Básica estiver nesse formato, então a contagem aumentará 30% em sua contagem: um exemplar para cada 5 (cinco) alunos/vagas (BRASIL, 2012).

Com a regulamentação desses órgãos do governo brasileiro que foram citados acima, compreende-se que a Biblioteca Universitária usufrui posição relevante e obrigatória dentro da IES, e sem ela seria, fazendo uma comparação, semelhante a um corpo humano sem cérebro.

Na continuidade, será apresentada a Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari”, com sua estrutura física e serviços oferecidos, fortalecendo assim o seu comprometimento com as determinações e atos normativos que regem o documento: “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância”, de maio de 2012, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

4 REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE “CECILIA GUARNIERI DENARI”

No capítulo que se inicia, relata-se a estrutura física da Rede de Bibliotecas reforçando sua magnitude diante da instituição à qual está vinculada. Com espaços físicos e equipamentos tecnológicos, os investimentos em recursos informacionais, aquisições periódicas e adequadas de materiais bibliográficos e os serviços prestados pelos profissionais, são itens que traduzem a relevância da Rede no contexto da universidade, além de sua sintonia com os propósitos maiores da instituição a qual está vinculada. Enfatiza-se aqui, que a Unoeste não foi avaliada, nesse trabalho; terá apenas a sua estrutura demonstrada para situar a Rede de Bibliotecas nesse contexto.

A Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari” encontra-se nas instalações dos campi da Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, e do Hospital Regional de Presidente Prudente, possuindo uma estrutura organizada, com equipamentos, mobiliários e recursos humanos adequados para seu funcionamento.

Sua missão destaca a relevância em prestar auxílio e suporte informacional aos discentes dos cursos de graduação, pós-graduação, bem como, aos docentes e funcionários, e com isso, contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão da instituição a qual está ligada. E constata-se ainda, que seus objetivos são consonantes aos da universidade, (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, 2013a) que tem como objetivo:

Desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo, pelo exercício das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas do conhecimento científico, humanístico e tecnológico, contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a responsabilidade social e ambiental. (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, 2013b)

Considerando seu status dentro da Instituição de Ensino Superior, podemos afirmar que:

A biblioteca contribui para a democratização da informação e deste modo para a inclusão social e é uma ótima fonte de lazer e conhecimento, engloba um mundo de informações que contempla épocas, teorias, ciências, estilos literários, histórias e estórias. Mas precisa ser reconhecida e explorada. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2008, p.1).

A Biblioteca não só é aporte teórico para pesquisa. Destaca-se, também, como centro de apoio para divulgação e expansão cultural, reafirmando identidades, construindo saberes. Trata-se de pensá-la como local destinado ao conhecimento de toda cultura humana em todas as suas instâncias: ciência, culinária, costumes, tecnologia, contos, poemas, trabalhos acadêmicos, enfim, uma gama de saberes que se conectam e encontram espaço nos armários abarrotados de livros. Deve-se pensar a Biblioteca não apenas como local destinado aos livros, mas sim a várias funções sociais. No caso em específico deste trabalho, pensaremos e trataremos a Biblioteca como espaço destinado ao saber científico, além de sua função educadora. Segundo Dziekaniak:

A Biblioteca Universitária desempenha duplo papel no trinômio ensino, pesquisa e extensão, isto é, além de promover o acesso, disseminação, recuperação, preservação e socialização da informação para a comunidade acadêmica, auxilia a cada indivíduo no desenvolvimento e descoberta de sua capacidade de realização, bem como na construção de suas próprias ideias, gerando assim, novos conhecimentos. Isto faz com que se desenvolva pesquisa nas IES's, e não apenas transmissão de conhecimentos. (DZIEKANIAK, 2003, p.44).

As Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas realizam trabalho visando dar suporte à formação profissional do discente, além de auxiliar constantemente os docentes da instituição. “Ressaltando sua dependência à instituição à qual se encontra vinculada – uma vez que é um dos seus subsistemas, bem como a posição de importância exercida pelos bibliotecários administradores, no que diz respeito à melhoria contínua das BUs brasileiras” Dziekaniak (2003, p. 20), o profissional especializado no contato com a Biblioteca, tem suporte e ferramentas necessárias para que tal instituição possa ter sua função social exercida de forma correta.

A Unoeste se esforça para que sua função social seja exercida, criando espaço para produção científica e, conseqüentemente, produzindo conhecimento. Nela são promovidas atividades intelectuais, que integram saberes.

Para se conhecer melhor como funciona a Unoeste, segue-se uma síntese de seu trabalho, além da forma como estão dispostos seus cursos e especializações.

O total de cursos ofertados pela Universidade do Oeste Paulista, totalizam quarenta e nove, entre cursos de graduação e de Superior de Tecnologia.

Possui ainda quatro cursos de mestrado e um doutorado - *Stricto Sensu*, e aproximadamente cem cursos de especialização - *Lato Sensu*. Atualmente, na modalidade de Ensino a Distância, oferece um Curso de Especialização - *Lato Sensu*, e vinte e oito cursos de aperfeiçoamento e sessenta e nove cursos de extensão universitária (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, 2013c).

A universidade em questão desenvolve as atividades acadêmicas numa área de mais de 3.266.560 m², incluindo os campi I, II e a Fazenda Experimental:

São centenas de instalações, entre clínicas, laboratórios, hospitais e fazenda experimental, correspondendo a uma área construída de cerca de 113.569,63 m². A Unoeste conta com aproximadamente 12 mil alunos e cerca de 1.900 funcionários, incluindo 900 professores. A universidade disponibiliza toda a sua estrutura física e humana em favor do bem-estar da comunidade. A Unoeste é mantida pela Apec – Associação Prudentina de Educação e Cultura. (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, 2013d)

A história da “Biblioteca da Apec”, como era denominada desde o início de seu funcionamento em 16 de outubro de 1972, começou sua organização junto à administração geral de sua mantenedora a Associação Prudentina de Educação e Cultura – APEC que foi fundada em 3 de janeiro de 1972.

Segundo Denari (2002, p.1):

Instaladas provisoriamente em salas do Centro do Professorado Paulista – CPP, à Av. Cel. José Soares Marcondes, 1.825 em Presidente Prudente, espaço cedido pelo seu então Presidente, Prof. Agripino de Oliveira Lima Filho, idealizador e fundador da APEC e, conseqüentemente, da Biblioteca e de todos os setores da Instituição. Trebalharam também na criação da Biblioteca, Dona Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima, Secretária Acadêmica, Sr. Altamiro Belo Galindo, Diretor Administrativo e a Bibliotecária Chefe Cecília Guarnieri Denari [...]. (DENARI, 2002, p. 1).

Ainda segundo a autora Denari, “O Parecer nº 720/72 de 07 de julho de 1972, do Conselho Federal de Educação, publicado na Revista Documenta nº 140, nas páginas 439 e seguintes, faz alusão à Biblioteca, inclusive sobre seu acervo inicial.” A autora relata ainda que, esse é o primeiro documento sobre a criação da Biblioteca. (DENARI, 2002, p. 1).

A Biblioteca utilizou provisoriamente o espaço do Centro do Professorado Paulista até abril de 1973. Em 20 de outubro de 1975, recebeu oficialmente o nome de Biblioteca “Conselheira Nair Fortes Abu-Merhy”, em

homenagem à Conselheira do Conselho Federal de Educação, que contribuiu para a criação das Faculdades Integradas APEC.

Após a construção do Bloco A da APEC, a Biblioteca foi transferida para esse novo local e alguns anos mais a frente, em julho de 1984, a biblioteca realizou sua terceira mudança, mas no mesmo andar, agora com 1.392 m². Sua reinauguração contou com a presença do ilustre Conselheiro Dom Serafim Fernandes de Araújo, do Conselho Federal de Educação, que na ocasião se expressou: “É um modelo de Biblioteca no país, representando o coração da futura Universidade”. (DENARI, 2002, p. 5)

De acordo com Denari,

Em 16 de outubro de 1972, teve início o funcionamento da Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente – FACLEPP, através dos cursos pioneiros de Pedagogia – Licenciatura Plena, Letras e Estudo Sociais – Licenciatura de 1º Grau, em salas do Colégio Cristo Rei, tendo seu funcionamento sido autorizado pelo Decreto 71.190, e publicado no diário Oficial, seção I – parte I de 03 de outubro de 1972 sob nº 8.843. Portanto, o funcionamento da Biblioteca está intimamente ligado à primeira Faculdade, ou melhor, a história da APEC funde-se à história da Biblioteca. (DENARI, 2002, p. 1)

“Em 12 de fevereiro de 1987, deu-se o reconhecimento da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE.” (DENARI, 2002, p. 5).

“Em 02 de agosto de 1988, a Biblioteca do Campus I passou a ser denominada Biblioteca Central, por ocasião da inauguração da Biblioteca Setorial do Campus II.” (DENARI, 2002, p. 6). “Em 1998, a Biblioteca Central foi denominada Unidade de Informação I, com 1.410,96 m² incluindo o Setor de Processos Técnicos e a Biblioteca Setorial do Campus II foi denominada de Unidade de Informação II com 764,75 m²”. (DENARI, 2002, p. 8). “Em 02 de agosto de 1999 foi criada a Biblioteca do Hospital Universitário, com 80 m²”. (DENARI, 2002, p. 9). “Com a instalação da Biblioteca do HU, denominada Unidade de Informação 2 – H.U., a antiga Unidade de Informação II passou a ser chamada Unidade de Informação 3, e a Unidade de Informação I passou para Unidade de Informação 1”. (DENARI, 2002, p. 10).

Desde a sua implantação em 1972, e seu desenvolvimento ao longo de aproximadamente trinta e quatro anos, em 2006, teve à frente na chefia e depois na direção, a Bibliotecária Cecília Guarnieri Denari.

Dando prosseguimento a história, em 2006, em face da aposentadoria da Diretora da Rede de Bibliotecas, a Reitora da Unoeste, Sra. Profa. Ana Cardoso Maia de Oliveira Lima homenageou-a, com a inclusão de seu nome ao da Rede, passando a ser denominada de Rede de Bibliotecas Unoeste “Cecília Guarnieri Denari”.

A Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari” atualmente é composta por três Unidades de Informação e pela Divisão Técnica de Tratamento da Informação, por duas Bibliotecas nos polos de apoio presencial, nas cidades de Dracena e Martinópolis. Seu funcionamento diário é de quinze horas e meia, ininterruptas. O quadro de pessoal é formado por quatro Bibliotecários e trinta e sete auxiliares de Biblioteca, totalizando quarenta e um funcionários, nas três unidades da rede (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, 2013e).

A Unidade de Informação 1, localizada no Campus I, conta com uma ampla estrutura física além de uma equipe formada por: 2 (dois) Bibliotecários, sendo um de referência e outro acumulando funções de coordenador da Rede de Bibliotecas e chefia da Unidade de Informação e 1 (um) responsável pelo Setor de Aquisição da Rede de Bibliotecas, e 14 Auxiliares de Biblioteca. Atende aos cursos: Fisioterapia, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Fonoaudiologia, Superior de Tecnologia em Radiologia, Superior de Tecnologia em Biomedicina, Superior de Tecnologia em Estética Cosmética, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação e cursos ligados à educação: Letras, Filosofia, Licenciatura em Pedagogia, História, Geografia, Artes visuais, Ciências Biológicas, Ciências biológicas bacharelado, Química, Química bacharelado, Física e Matemática. Atende também aos docentes e funcionários da Instituição e cursos de pós-graduação.

A “Divisão Técnica de Tratamento da Informação” conta com 4 funcionários. É o local no qual se adquirem todos os documentos, sendo processados tecnicamente para atender as Unidades de Informação da Rede. Encontra-se situada dentro Unidade da Unidade de Informação 1. É composta por dois setores: Setor de Aquisição, com dois auxiliares e um Bibliotecário responsável pelas compras da Rede de Bibliotecas e Setor de Processamento Técnico, que

conta com dois auxiliares e um Bibliotecário responsável pela normalização dos trabalhos técnicos da Rede de Bibliotecas.

A Unidade de Informação 2 está localizada no Hospital Regional de Presidente Prudente, próximo ao Campus I da Unoeste. Possui 5 funcionários. Atende aos cursos da área da saúde e de medicina: residentes, docentes e funcionários do Hospital e alunos de pós-graduação. Conta com um Bibliotecário-Chefe e cinco Auxiliares de Biblioteca.

A Unidade de Informação 3 localizada no Campus II, que é distante aproximadamente 8 km da cidade de Presidente Prudente, conta com uma equipe de: um Bibliotecário-Chefe, 14 Auxiliares de Biblioteca, sendo 3 estagiários. Atende aos cursos de: Direito, Administração, Ciências Contábeis, Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Psicologia, Turismo, Engenharia civil, Engenharia de Produção, Engenharia ambiental, Comunicação Social (Publicidade/Propaganda, e Jornalismo), Superior de Tecnologia em produção Sucroalcooleira, Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental, Superior de Tecnologia em Agronegócios, Superior de Tecnologia em Design de Interiores, Superior de Tecnologia em Design de Produto, Arquitetura e Urbanismo, Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica e Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, Educação Física, Educação Física bacharelado. Atende ainda docentes, funcionários e cursos de pós-graduação.

As Unidades de Informação comportam um espaço de 3.535,04 m² e oitocentos e setenta e dois assentos. Os Centros de Multimídia das Unidades de Informação contam com quarenta e nove computadores para usuários ligados à Internet.

Todas as Bibliotecas possuem mobiliário prático e funcional, iluminação adequada com luz natural e artificial em ambientes arejados e totalmente climatizados. O sistema de sinalização é bem distribuído e visível em toda a Rede de Bibliotecas.

Quanto à acessibilidade para deficientes auditivos, visuais e cadeirantes, registra-se que as três Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas encontram-se adaptadas para atender a esse público. Para os deficientes visuais foram instalados softwares Dos Vox ao computador de consulta ao acervo e em outro computador nos Centros de Multimídia das Bibliotecas da Rede. Tais computadores são reservados aos clientes prioritários, ou seja, deficientes físicos,

visuais, cadeirantes, gestantes, idosos e limitações temporárias. O software realiza a função de ler a palavra ao passar o mouse sobre a tela do computador, auxiliando o deficiente visual ou de baixa visão. Ainda para esse público, estão instalados os pisos táteis, de alerta e de parada para indicação do caminho nas entradas e saídas das portas das Bibliotecas.

Para os deficientes físicos, cadeirantes e de limitações temporárias, estão adaptados os balcões de empréstimo, mesas com computadores de consulta ao acervo nos centros de multimídia e nas salas de estudo das Bibliotecas.

São quarenta e um funcionários em sua totalidade (dados de julho de 2013). Quanto à equipe de bibliotecários, encontra-se disposto da seguinte forma: a administração geral está a cargo de uma Bibliotecária Coordenadora da Rede, dois Bibliotecários Chefes e uma Bibliotecária de Referência. Fornecem suporte aos funcionários que desempenham o cargo de auxiliar de Biblioteca das Unidades de Informação e das Bibliotecas dos polos. Essa mesma equipe desenvolveu o “Manual de Procedimentos para o “Sistema de Controle de Bibliotecas – SCB”, da Rede de Bibliotecas Unoeste nos Polos de Apoio Presencial – EAD”, em que estão demonstradas todas as atividades de consulta ao acervo, empréstimo, devolução, reserva e renovação, ou seja, todas as rotinas de serviço que são executadas por tais profissionais. As capacitações técnicas e de atendimento ao cliente já foram iniciados junto a esses funcionários. Espera-se que a comunicação pela internet, via Lync (Software da Comunicação), aproxime os auxiliares e bibliotecários na solução de dúvidas e dificuldades. O objetivo é fornecer aos docentes e discentes suportes administrativo, acadêmico e científico.

O acervo da Rede de Bibliotecas soma: Livros e Obras de Referência e Recursos Audiovisuais, totais de 48.465 títulos e 150.883 exemplares. Periódicos totais de 2.732 títulos e 94.817 fascículos (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, 2013e).

Com tais levantamentos de dados acerca das Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas, convém evidenciar quem são os usuários que as utilizam: os usuários internos são os acadêmicos do ensino presencial e a distância, docentes, funcionários e monitores; os usuários externos são os discentes do ensino fundamental e médio, egressos da instituição e demais visitantes da cidade e região, como profissionais liberais, pesquisadores, ex-funcionários e discentes de outras instituições.

Tais colocações parecem destacar o papel relevante de uma Rede de Bibliotecas: “uma Rede de Unidades de Informação deve ser constituída por uma unidade de gestão, que sirva de apoio às demais unidades, podendo ser constituída por várias categorias de unidades” (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.12).

A importância dos serviços da Biblioteca para a comunidade acadêmica é inegável:

A biblioteca deve fornecer serviços de apoio à Universidade, propiciando condição para que essa última consiga responder a contento às necessidades das organizações em geral, e, em específico, da acadêmica e da empresarial. (SANTOS et al., 1997, p.30).

A participação do profissional Bibliotecário, nesse processo, é fundamental, pois, segundo Figueiredo (1991, p.9), ele deve “conhecer” a comunidade acadêmica, seus requisitos e comportamentos, além do nível de conhecimento dos usuários sobre os recursos, serviços e operações da Unidade de Informação.

A mesma autora sintetiza seu pensamento, afirmando, (FIGUEIREDO, 1991, p.25) o bibliotecário tem que participar de forma ativa, buscando soluções para problemas que surgem constantemente, obrigando-o a estar capacitado para tal atividade. No cerne da questão, continua sua explanação: Muitas vezes, as condições de trabalho são heterogêneas e variam de pequenos espaços e acervos com poucos ou sem recursos tecnológicos para locais amplos e com tecnologia desenvolvida e de ponta.

Para esta autora,

A motivação para realizar um estudo de usuário vem, geralmente, da necessidade ou desejo de se saber como está o serviço, de avaliá-lo, de obter informação de quanto uso está sendo feito, de redimir prioridades, ou para justificar, no todo ou em parte, um serviço oferecido. As questões geralmente levantadas nestes estudos são: Quem está usando o serviço? Para que está usando? Está usando de maneira eficiente? Quem não está usando? Por que não está usando? Que partes do serviço não estão sendo usadas? Que necessidades existentes os serviços oferecidos não suprem? Poderiam estas necessidades ser atendidas por modificação/expansão dos serviços atuais? [...] (FIGUEIREDO, 1991, p.25).

Os Bibliotecários da Rede de Bibliotecas Unoeste realizam vários serviços oferecidos aos usuários internos da instituição, dentre eles os que merecem destaque são:

Serviços:

1. Capacitações sobre a utilização da Rede de Bibliotecas para ingressantes de graduação, presencial e a distância, e pós-graduação *Stricto Sensu* de todos os cursos da instituição. Essas capacitações são ministradas semestralmente aos calouros, ou ingressantes na instituição, destacando a utilização do Sistema de Consulta ao Acervo e Sistema de Controle de Bibliotecas - SCB, e ainda sobre os espaços físicos das Unidades de Informação, bem como os serviços oferecidos, as normas de funcionamento da Rede e as formas de pesquisa;
2. Capacitações para alunos em Bases de Dados pela empresa Provedora de Bases de Dados Ebsco, a Biblioteca Virtual Pearson e Magister Net, e Portal de Periódicos da Capes;
3. Normalização bibliográfica: Os Bibliotecários orientam os discentes quanto à apresentação formal de monografias de graduação e pós-graduação, dissertações e teses. Auxiliam na confecção de citações, referências bibliográficas, fichas catalográficas, e outros itens. O suporte utilizado são as Normas Técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, e como guia a publicação “Normas e Padrões para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos da Unoeste”, em sua 2ª edição revista, atualizada e ampliada, elaborada pela equipe de bibliotecários da Universidade;
4. Publicação no site da Rede de Bibliotecas, de dissertações e teses produzidas na instituição na BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, no site da Unoeste;
5. Normalização de artigos de periódicos on-line, da instituição, publicados no site da Internet: *Colloquium Agrariae* (ciências agrárias); *Colloquium Exactarum* (ciências exatas e engenharias); *Colloquium Humanarum* (ciências humanas e sociais aplicadas); *Colloquium Vitae* (ciências biológicas e da saúde);
6. Orientação dos catálogos de “Consulta ao Acervo” da Rede de Bibliotecas;

7. Realizam atendimento de referência personalizada a todos os usuários, auxiliando-os em pesquisas e orientando-os sobre a utilização de obras de referência e outros documentos. Fornecem orientações que auxiliam na busca, localização e obtenção da informação;
8. Realizam o serviço de comutação bibliográfica, auxiliando na obtenção de cópias de documentos não existentes no acervo da Rede de Bibliotecas, por intermédio do Scad – Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos da BIREME e do Comut, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT;
9. Realizam levantamentos bibliográficos, pesquisando assuntos em bases de dados e no acervo da Rede de Bibliotecas. No site da Unoeste/Biblioteca, encontra-se um formulário para que os alunos de apoio presencial possam solicitar levantamento bibliográfico de assuntos para suas pesquisas;
10. Também se destacam as orientações aos clientes sobre os procedimentos de como realizar uma pesquisa, por meio de levantamentos bibliográficos e auxílio a projetos de pesquisa.

Outra tarefa que merece destaque no montante de serviços oferecidos pelos profissionais bibliotecários, são os projetos do “PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária”, que, visam atender visitantes e alunos fornecendo-lhes incentivo para a pesquisa. As capacitações oferecidas para discentes fazem parte dos projetos de serviços da Rede de Bibliotecas nesta Pró-Reitoria. Sobre o PROEXT:

Em 2001, com a política de transformação da Pró-Reitoria Comunitária na Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária e com a sua implementação, a UNOESTE fortaleceu o espaço institucional propício à valorização da tríade ensino, pesquisa e extensão, promovendo, por meio da integração desta Pró-Reitoria com a Pró-Reitoria Acadêmica e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação a reflexão necessária sobre a importância da articulação da extensão com o ensino e a pesquisa, para uma visão crítica da sua natureza anterior (mais assistencialista do que acadêmica). Assim, este processo continuado de reflexões e discussões acerca da extensão universitária permitiu a definição e sistematização de uma política institucional de valorização acadêmica da prática extensiva.

A ação da gestão administrativa da extensão é normatizada pelo Regulamento Geral de Extensão – PROEXT que incluiu a Organização Estrutural e o Funcionamento do Comitê Assessor de Extensão CAEX. Foi elaborada e implementada a Instrução Normativa nº 01, referida no Art. 9º ? 4º, alínea “b” do Regulamento Geral que dá instruções específicas para a realização das ações extensivas na IES e fora dela. (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, 2013g).

Desde o ano de 2001 até hoje, 2013, a Rede de Bibliotecas desenvolve projetos de atividades com a finalidade de promover a pesquisa e apoiar a vida acadêmica de seus usuários. Os resultados dos projetos foram evoluindo e se aperfeiçoando no decorrer desses anos, tanto na forma de execução das tarefas, quanto nas quantidades de alunos participantes. As ações desenvolvidas com alunos retornam a épocas anteriores ao ano 2000, e observa-se, desde essa época, a preocupação com capacitações para os discentes da instituição. Serve para ilustrar, o ano de 2002, oferecia os seguintes projetos:

1. Treinamento: Introdução às estratégias de busca na Internet;
2. Visitas orientadas aos calouros, ou ingressantes na instituição;
3. Empréstimo de material bibliográfico;
4. Doações de obras para compor o acervo de Penitenciárias de Presidente Prudente e Região.

Dentre os projetos registrados no PROEXT, quatro são considerados de cunho filantrópico, portanto, destinados aos visitantes, ou seja, clientes externos, e dois para alunos, clientes internos da instituição. Para os visitantes são ofertados os seguintes projetos

Atendimento da Rede de Bibliotecas UNOESTE à Comunidade Prudentina e Região: Empréstimo de Material Bibliográfico para Comunidade Prudentina e Região; (livros, periódicos, recursos audiovisuais e obras de referência);

1. Atendimento da Rede de Bibliotecas UNOESTE à Comunidade Prudentina e Região: Uso do computador para Internet pelos visitantes;
2. Atendimento da Rede de Bibliotecas UNOESTE à Comunidade Prudentina e Região: Orientação às estratégias de busca na Internet para Visitantes;
3. Atendimento da Rede de Bibliotecas UNOESTE aos residentes do Hospital Regional de PP: Capacitação: Acesso às Bases de Dados na Área da Saúde e Normalização Bibliográfica para os médicos residentes do Hospital Regional.

São três capacitações oferecidas aos discentes e residentes do Hospital Regional de Presidente Prudente, São eles:

1. Capacitação: Acesso às Bases de Dados para Comunidade Universitária UNOESTE;
2. Capacitação: Visita Orientada para calouros ingressantes na Unoeste.
3. A Rede de Bibliotecas possui ainda, outro projeto, só que, para beneficiar entidades de cunho filantrópico e assistencialista, trata-se de doação de livros para essas entidades. O setor de aquisição da Rede, junto a equipe de bibliotecários realiza uma avaliação de obras recebidas por doação, rejeitando as que não estão de acordo com a sua “Política de Desenvolvimento da Coleção”, essas obras são organizadas e enviadas para as entidades solicitantes. Essa atividade é realizada semestralmente.

Convêm destacar, que estão demonstrados, nessa pesquisa, os projetos com a participação do profissional bibliotecário, no caso, as capacitações em bases de dados, normalização de trabalhos acadêmicos e visita orientada para calouros. Os anexos C, D e E, demonstram os Relatórios dessas três capacitações ofertadas em 2012. De forma resumida abaixo, os totais dessas ações:

1. CAPACITAÇÃO: VISITA ORIENTADA PARA CALOUROS INGRESSANTES NA UNOESTE: 24 capacitações ofertadas aos calouros. Foram 2.021 alunos calouros capacitados nas Unidades de Informação 1 e 3 da Rede de Bibliotecas Unoeste.
2. CAPACITAÇÃO: ACESSO AS BASES DE DADOS PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA UNOESTE: 51 capacitações ofertadas. Foram 1.462 alunos capacitados nas 3 Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas Unoeste.
3. CAPACITAÇÃO ACESSO ÀS BASES DE DADOS NA ÁREA DA SAÚDE E NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA OS MÉDICOS RESIDENTES DO HOSPITAL REGIONAL: 10 capacitações ofertadas. Foram 21 médicos residentes do Hospital Regional capacitados na Unidade de Informação 2 da Rede de Bibliotecas Unoeste. (Anexos C, D, E)

O procedimento para cadastramento das ações desenvolvidas pela Rede é realizado no início de cada ano letivo, com o preenchimento do “**Formulário Próprio Para Planejamento de Atividades ou Serviços a Serem Prestados**”, onde serão projetadas as quantias de capacitações que se almeja realizarem e a quantidade de pessoas que serão capacitadas. No final desse mesmo ano, deve-se

preencher o **“Formulário Próprio para Elaboração de Relatório Sobre Atividades ou Serviços Prestados a Comunidade”**, relatando os totais das ações que foram executadas pelos bibliotecários.

A partir do início ano 2013, tornou-se necessário que os alunos assinem um formulário com os números de seus documentos de identidade e Registro Acadêmico da Unoeste, para comprovar sua presença na atividade. Os mesmos alunos recebem uma “Declaração”, assinada pela Pró-Reitora do PROEXT e pela Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste. Nos anos anteriores, era emitido um “Certificado”, assinado pela Coordenadora da Rede de Bibliotecas e pelo Bibliotecário que ministrou a capacitação.

Com essas ações, deseja-se demonstrar a participação da Rede de Bibliotecas, e o seu engajamento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão ofertadas pela instituição, comprovando e espelhando seu papel pedagógico educativo na formação de discentes.

A política informacional é subsidiada pela Biblioteca, ficando a seu cargo a proposta pedagógica, auxiliando os diretores, coordenadores e docentes. As atividades dentro da Biblioteca são distribuídas conforme a aptidão do profissional, cabendo a cada indivíduo uma tarefa especial.

Com relação ao processo de aquisição das bibliografias básicas e complementares, estas são feitas pelos docentes e diretores/coordenadores, a autorização da solicitação pelo diretor/coordenador do curso, o recebimento do pedido pelo Setor de Aquisição da Rede de Bibliotecas, a cotação junto às editoras/livrarias e a divulgação da chegada do novo título ao professor solicitante e ao diretor/coordenador.

Todo o processo de aquisição de documentos encontra-se informatizado: a solicitação para compra das bibliografias básica e complementar é feita pelos docentes e diretores/coordenadores, a autorização da solicitação pelo diretor/coordenador do curso, o recebimento do pedido pelo Setor de Aquisição da Rede de Bibliotecas, a cotação junto às editoras/livrarias e a divulgação da chegada do novo título ao professor solicitante e ao diretor/coordenador.

O trabalho de compra de material bibliográfico deve ser realizado pelo profissional Bibliotecário, o qual se encontra apto para desempenhar tal função.

É necessário destacar para o trabalho de aquisição de materiais informacionais pessoas especializadas nesse trabalho. Quer dizer, pessoas

que receberam educação formal sobre o assunto, os bibliotecários. (ANDRADE; VERGUEIRO, 1996, p.11).

A “Política de Desenvolvimento da Coleção” desenvolvida pelo Setor de Aquisição da Rede tem como objetivo promover o crescimento racional e equilibrado do acervo em todos os campos do conhecimento. A formação do acervo é adequada à proposta pedagógica dos cursos de graduação e pós-graduação da Unoeste, com a aquisição mensal de bibliografia básica e complementar e de materiais que apóiem os programas de pesquisa e extensão da Universidade. A seleção dos documentos a serem adquiridos fica a cargo do corpo docente com a supervisão da direção/coordenação dos cursos, que contribuem decisivamente para a formação do acervo nos quesitos qualidade e quantidade, responsáveis pela literatura mais adequada à sua área.

A universidade, juntamente com a Rede de Bibliotecas, participa de parcerias importantes, como por exemplo, o da Rede Bibliodata, um catálogo coletivo nacional das principais Bibliotecas brasileiras, gerenciado pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, uma rede cooperativa de Bibliotecas brasileiras que tem seus acervos representados no “Catálogo Coletivo Bibliodata”. A Rede de Bibliotecas participa das principais Redes de cooperação bibliográficas nacionais e internacionais, como por exemplo, o Comut “Programa de Comutação Bibliográfica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia” – IBICT; a cooperação com a Bireme/OPAS/OMS/BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, um programa de cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde. Todos esses acordos de cooperação são importantes para auxiliar as pesquisas realizadas pelos clientes da Rede de Bibliotecas.

Integra a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD, que é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, e apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, com o objetivo de agregar e tornar acessível via Internet, todas as teses e dissertações das universidades brasileiras em uma única Base de Dados. A participação da Rede neste trabalho é o de orientar docentes e discentes quanto às normas da ABNT para normatização de trabalhos científicos, bem como da publicação on-line das dissertações.

Outra parceria é com a Empresa CrossRef, PILA MEMBERSHIP AGREEMENT - DOI (*Digital Object Identifier*). O contrato permite que as Revistas publicadas pela Unoeste COLLOQUIUM Agrarie, Exactarum, Humanarum, Vitae e Identidade Científica com seus artigos, recebam um número de identificação digital de objetos – DOI (*Digital Object Identifier*). Com esse número as revistas poderão fazer parte do banco de dados CrossRef, sendo facilmente localizados pelos pesquisadores. É também utilizado no Curriculum Lattes dos pesquisadores, passando a ter mais credibilidade. Constata-se que tal número já está sendo amplamente utilizado pelas revistas científicas nacionais e internacionais.

A instituição assina Bases de Dados nacionais e internacionais para atender as necessidades de pesquisa de clientes da Rede. Em julho de 2013 completou-se seis anos de parceria entre a Empresa provedora de Bases de dados Ebsco e a Unoeste. Essa provedora de bases de dados é de utilização restrita à comunidade acadêmica da instituição e do Hospital Regional de Presidente Prudente. São quatro bases de dados assinadas: Academic Search Premier - Base de dados multidisciplinar que fornece texto completo para mais de 8.500 periódicos; Medline With Full Text - Fonte mais abrangente do mundo de texto completo para periódicos médicos; GreenFile - Oferece ótimas informações de pesquisa cobrindo todos os aspectos do impacto humano no meio ambiente; e a Fonte Acadêmica - É uma base nacional com mais de 130 periódicos acadêmicos do Brasil e de Portugal. As revistas científicas produzidas pela Unoeste estão indexadas nesta base: *Colloquium Agrariae* (ciências agrárias), *Colloquium Exactarum* (ciências exatas e engenharias), *Colloquium Humanarum* (ciências humanas e sociais aplicadas), *Colloquium Vitae* (ciências biológicas e da saúde), Identidade Científica (Comunicação e Estudos da Linguagem). Outras duas bases igualmente relevantes aos discentes dos cursos de direito, administração, ciências contábeis e Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, são: o Portal Magister e a Revista dos Tribunais on-line (acesso pela internet), que contém doutrina, jurisprudência e legislação atualizadas diariamente. O Portal Magister, possui seu acesso restrito ao Centro de Multimídia da Unidade de Informação 3 da Rede de Bibliotecas - Campus II.

Vale destacar a assinatura da Biblioteca Virtual Universitária Pearson, com aproximadamente 2.100 títulos de livros virtuais, que também se encontram disponibilizados à comunidade acadêmica, além de ser a maior empresa do mundo dedicada a soluções educacionais. Lançada em 2004, disponibiliza desde então,

títulos de livros em formato digital em português (CAETANO; MATTOS; OLIVEIRA, 2012, p.2).

Hoje a Biblioteca Virtual Pearson 3.0 é um dos mais completos acervos digitais em língua portuguesa abrangendo áreas como administração, marketing, engenharia, economia, direito, letras, história, geografia, jornalismo, computação, educação, medicina, enfermagem, psicologia, psiquiatria, gastronomia, turismo entre outras. (CAETANO; MATTOS; OLIVEIRA, 2012, p.2)

Essa plataforma de livros eletrônicos foi a recentemente criada, em julho de 2013, em formato HTML 5, trazendo algumas novidades como a possibilidade de incluir de conteúdos complementares como vídeos, imagens e animações, além de ser compatível com os principais softwares para deficientes visuais.

Segundo a “Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior” (CAPES), as Unidades de Informação desempenham papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. Disponibilizou para a instituição, o Portal de Periódicos Capes, uma Biblioteca virtual que reúne o que de melhor há na produção científica internacional. Está disponível parcialmente para a instituição desde agosto de 2012, com vinte e oito bases de dados relevantes para o ensino e pesquisa (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2006).

Enfocou-se aqui, toda estrutura das Unidades de Informação que compõem a Rede de Bibliotecas, com abundância informacional, tecnologias da informação e comunicação à disposição de seus usuários, objetivando-se oferecer condições para o desenvolvimento, crescimento e amadurecimento acadêmico.

A Biblioteca, como uma entidade educadora, participa ativamente no processo educativo e esse papel é reservado também para a universidade. A Biblioteca se propõe a auxiliar a universidade a atingir seus objetivos, o que será demonstrado a seguir.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse capítulo, estarão, em destaque, as reflexões por meio de citações de vários autores, relacionados à relevância da Biblioteca universitária no contexto de uma instituição de Ensino Superior.

“Em nossa cultura, o processo de conhecer, específico do ser humano, está profundamente vinculado à escola, componente básico do sistema educacional, em nosso país” (LUCKESI et al., 2000, p.29). Com tal posição, Luckesi reflete a posição da Universidade frente à produção do conhecimento, objetivando tornar-se acessível a toda comunidade acadêmica e extra acadêmica, no qual a Biblioteca em parceria com o pesquisador deve assumir papéis de educadores, transformando seu trabalho em algo didático, mas com profundo conhecimento e abordagem teórico.

A universidade tem papel educativo e formador social, é dela a função de “construção, transmissão e compartilhamento dos saberes e cultura da educação de uma sociedade” (OLIVEIRA, 2004, p. 25). “Não se deve pensar a universidade somente como receptora de informações, mas sim, ponto de partida para produção de novos conhecimentos que devem ser publicados, avaliados e enriquecidos” (LUCKESI et al., 2000, p.163).

Para o desenvolvimento econômico e social do país, a educação é indispensável. A universidade tem papel fundamental nessa questão. Segundo Dziekaniak, para corresponder a tais expectativas, a universidade necessita se adequar e utilizar os instrumentos necessários que auxiliem na sua função social, em detrimento das novas exigências acadêmicas (DZIEKANIAK, 2003, p.43).

Esta mudança no contexto universitário está intrinsecamente ligada a uma infra-estrutura que proporcione acesso à informação, seja ela técnica, científica seja tecnológica. Surge então, como instrumento básico no processo educativo, a Biblioteca Universitária. (DZIEKANIAK, 2003, p.43)

As “universidades e Bibliotecas são agências sociais organizadas com a missão de servir a sociedade, enquanto instâncias criadoras e propulsoras do conhecimento, estimuladoras e facilitadoras do acesso a este conhecimento” Lück et al. (2000, p. 2). Como dito anteriormente, a universidade com o apoio da Biblioteca com o pesquisador, tanto o discente quanto o docente, deve praticar seu papel educador no momento de divulgar seu trabalho à sociedade.

A Biblioteca Universitária, por sua vez, pode ser entendida como a instância que possibilita à universidade atender às necessidades de um grupo social ou da sociedade em geral, através da administração do seu patrimônio informacional e do exercício de uma função educativa, ao orientar os usuários na utilização da informação. (LÜCK et al., 2000, p.2)

A função social da Biblioteca consiste em difundir a leitura e cultura na sociedade. Para isso, é fundamental construir ferramentas que possam difundir o conhecimento sobre a própria Biblioteca, além de ter seu papel como educadora, responsável para que tal premissa possa ser aceita e adotada. Na sociedade contemporânea, é essencial que qualquer pessoa, para exercer conscientemente sua cidadania, tenha total acesso à informação, implicando na não alienação social e a não difusão do conhecimento acarreta.

Em um país onde os livros não fazem parte do cotidiano da maioria das pessoas, contar com a alternativa de levar a leitura até às pessoas tem contribuído para além de democratizar o acesso à leitura, reconhecer que a leitura é para o cidadão veículo de (in) formação. A leitura possibilita o acesso à cultura e tendo mais cultura, o cidadão exerce a sua cidadania de uma forma mais coerente e consciente dos seus direitos e deveres. (VICENTINI et al., 2007, p.4)

As Bibliotecas foram criadas há séculos e, de acordo com Targino (1984, p.31), evoluíram e continuaram a evoluir para melhor atender as necessidades e desenvolvimento da sociedade, incluindo materiais e aspectos que antes lhes eram alheios. Portanto, conhecer e se adequar às necessidades de seus usuários é imprescindível, o que auxilia em sua evolução educacional.

Como dito anteriormente, as Bibliotecas são espaços destinados à cultura e construção do saber, além de local prazeroso em que o lazer também faz parte de seu cotidiano.

Uma biblioteca deve servir indistintamente a diferentes interesses e classes sociais e ser um espaço onde se acumulam contradições, oposições, afirmações, negações, tradições e inovações. Esses espaços devem ser ocupados segundo as necessidades de sua comunidade e proporcionar-lhes um clima favorável à implementação de programas de pesquisa, cultura e lazer, independentemente das limitações de ordem econômica e social. A preocupação com a cultura e lazer de uma comunidade também deve existir em uma Universidade que reflete e agrega valores nos serviços prestados a milhares de pessoas que diariamente circulam em suas instalações. (VICENTINI et al., 2007, p.2)

Para que a Biblioteca seja uma instituição com características universais, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO conceituou o termo Biblioteca para que tal seja aceita em qualquer país, com padrão único:

Biblioteca é uma coleção organizada de documentos de vários tipos, aliada a um conjunto de serviços destinados a facilitar a utilização desses documentos, com a finalidade de oferecer informações, propiciar a pesquisa e concorrer para a educação e o lazer. (UNESCO, 1976 apud CRUZ, 1995, p.1)

Entende-se que a Biblioteca não é mero depósito de livros, mas que tem, na disseminação da informação, sua finalidade maior. A Rede de Bibliotecas cumpre seu papel na Universidade e sociedade ao comungar com a seguinte concepção:

É premente a necessidade de considerar a informação como um serviço de utilidade pública, um serviço que existe para o bem comum, onde é fornecida ao cidadão, informação em quantidade e qualidades suficientes para satisfazer os interesses individuais e da coletividade. Dessa forma, pode servir como instrumento de fixação de diretrizes para a política, o planejamento e a efetiva participação no processo educacional, de suporte às decisões nacionais, inclusive quanto à distribuição de recursos, acelerando a difusão de conhecimentos e contribuindo para o desenvolvimento das nações. (COMISSÃO ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL, 1987, p.13)

A relevância da informação é a unidade principal do trabalho biblioteconômico, instrumento vital para melhoria da qualidade e desempenho profissional do ser humano.

A história da Biblioteca é a história do registro da informação, sendo impossível destacá-la de um conjunto amplo: a própria história do homem (MILANESI, 1984, p.16).

Analisando a obra de Fonseca (1979, p.11), estima-se que quando o Brasil foi descoberto, várias Bibliotecas pelo mundo já haviam alcançado seu esplendor, tanto na antiguidade, Egito e Babilônia, Grécia e Roma, como na Idade Média e no Renascimento. Em 1536, funda-se a Biblioteca da Universidade de Coimbra, e posterior ao século XVI, várias outras são construídas. No Brasil, em 1567 teve início a construção da “Biblioteca do Colégio do Rio de Janeiro”. É interessante notar que foram os jesuítas os primeiros Bibliotecários do Brasil, pois com a chegada de livros vindos de Portugal (breviários, bíblias, livros litúrgicos, obras teológicas, textos didáticos para o ensino do latim, clássicos latinos e

portugueses), a necessidade de organizá-los se fez presente (FONSECA, 1979, p.11).

As Bibliotecas particulares dão continuidade à história, uma vez que brasileiros intelectuais tiveram necessidade de possuir obras que exprimiam a “crise da consciência europeia, ligadas ao iluminismo”.

Com a transferência da Família Real para o Brasil, foi criada a “Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro” em 1810, no qual foram guardados mais de sessenta mil peças, entre eles manuscritos, mapas, estampas, moedas, livros e medalhas faziam parte do acervo.

Neste ponto, torna-se pertinente classificar os “tipos de Bibliotecas” existentes. Para isso temos tais definições:

Biblioteca especializada – de acervo composto, em sua maior parte, de assuntos específicos, destinada a determinada categoria de público podendo ser aberta ou não à comunidade local, mantida por entidades governamentais ou particulares diversas. Biblioteca pública – de acervo geral, destinada à comunidade local ou regional e mantida por órgão público (estadual ou municipal). Biblioteca popular – de acervo geral, serve a determinadas categorias de público, podendo ser aberta ou não à comunidade local, mantida por entidades particulares ou governamentais diversas. Biblioteca escolar – anexa a estabelecimento de ensino de qualquer categoria abaixo de ensino superior e destinada principalmente aos respectivos professores e alunos, embora possa também servir à comunidade. Biblioteca universitária - destinada primordialmente aos corpos docentes e discentes de estabelecimentos de ensino superior [...] (GOMES, 1983, p.46).

A Universidade deve atentar para a realidade sócio-econômica do país, devendo estar muito bem preparada para funcionar como agente positivo de mudanças necessárias para a sociedade. Espera-se que se qualifiquem, nas universidades, indivíduos responsáveis pelo destino do país. Para Ferreira (1980), o papel da Biblioteca universitária é fundamental:

Se a biblioteca é importante para o ensino em geral, no ensino superior seu papel é proeminente em virtude do valor da própria universidade, pois nenhuma outra instituição ultrapassa em magnitude e contribuição universitária, a qual torna possível o formidável avanço tecnológico e científico que se registra atualmente em todos os campos do conhecimento. (FERREIRA, 1980, p.7).

A Biblioteca universitária “[...] é parte da universidade em que se insere, recebendo desta influência quanto às características estruturais, organizacionais e comportamentais.” Silveira (1992, p.24). A cultura organizacional da instituição deve

passar por uma análise apurada e constante, pois atua nas práticas de compartilhamento de informações e gestão do conhecimento da organização.

Juntamente com uma instituição de ensino superior, a Biblioteca Universitária deve fornecer suporte ao ensino, pesquisa e extensão, consolidando seu papel fundamental que é apoiar a comunidade acadêmica, auxiliando seus membros a tornarem-se cidadãos preparados para enfrentar desafios. Pretendeu-se enfatizar na investigação que os processos de “leitura” e “pesquisa” podem trazer resultados eficientes e positivos, beneficiando a instituição, no que se referem a um maior aprendizado pelos discentes e consolidando, assim, seu papel de agente de produção e difusão do conhecimento (SEGURADO; AMANTE, 2010, p.1).

A Universidade sendo considerada o principal agente de produção e difusão de conhecimento:

Confronta-se com uma nova realidade que surge como resultado do impacto que a informação e as novas tecnologias têm nos diferentes processos que são desenvolvidos na universidade. O uso da internet veio revolucionar os processos tradicionais de armazenamento, recuperação e transmissão da informação, criando desta forma uma nova via de produção de conhecimento. (SEGURADO; AMANTE, 2010, p.1).

Baseado neste pensamento compreende-se que a Universidade precisou realinhar-se estrategicamente, incorporando o conhecimento em sua gestão. Segundo Akel Sobrinho (2009, p.1), a “gestão do conhecimento” propõe para a empresa a capacidade de captar, gerar, criar, analisar, traduzir, transformar, modelar, armazenar, disseminar, implantar e gerenciar a informação, tanto interna como externa. Transpondo esse conceito para a Universidade, torna-se necessário capacitar e qualificar constantemente seus funcionários.

Recentemente, a Gestão do Conhecimento surgiu como um conjunto de conceitos, métodos e atividades que buscam atribuir valor aos chamados ativos intangíveis (capitais do conhecimento ou capital intelectual) e aumentar a capacidade de *criação, armazenagem, recuperação, transferência e reutilização* do conhecimento nas empresas. (MORENO; SANTOS, 2012, p.207).

As autoras, Segurado e Amante, não hesitam em confirmar a importância do papel da Biblioteca Universitária para as Instituições de Ensino Superior.

A biblioteca universitária, sendo considerada um serviço chave de apoio às razões de ser da universidade – a investigação, criação de conhecimento e o ensino/transferência desse conhecimento – tem que criar condições para

atingir, e ajudar a Universidade a atingir, a excelência nestas áreas. Deste modo, os dirigentes de bibliotecas universitárias deverão colocar entre as suas prioridades de actuação, a preocupação com a procura de evidências sobre a forma como a biblioteca contribuiu para os desempenhos de alunos, professores e investigadores. Trata-se, assim, de avaliar de que forma, e através de que actividades, a biblioteca universitária concretiza dois dos papéis que têm marcado a sua evolução: o papel educativo e o de gestão do conhecimento. Na Universidade, a biblioteca é o elemento central que deve oferecer um serviço de qualidade capaz de fazer face a todas as exigências com que aquela se depara actualmente e que têm a ver precisamente com a gestão do conhecimento. A principal função de uma biblioteca universitária é satisfazer as necessidades de formação, de ensino e de investigação na universidade, através da selecção, da organização, da conservação e da difusão dos recursos bibliográficos nos diferentes formatos. Tem como objectivo fornecer serviços de informação de qualidade e facultar o acesso à informação a toda a comunidade universitária. Qualquer biblioteca universitária deve incorporar este tipo de gestão. O trabalho desenvolvido nas bibliotecas, aliado aos recursos tecnológicos, é fundamental para a inovação. (SEGURADO; AMANTE, 2010, p.1).

A Biblioteca deve, portanto, auxiliar a universidade a atingir seus objetivos, avaliando seus serviços e consultando seus clientes na busca de respostas, além de saber se está realmente contribuindo no desempenho de alunos, professores e pesquisadores.

Há duas práticas corriqueiras em qualquer Biblioteca: o carácter educativo e o da gestão do conhecimento. A indagação deve permear o foco central de sua missão: se participa realmente como educadora no processo de formação profissional dos alunos da instituição.

Sobre Gestão do Conhecimento em Bibliotecas, as organizações têm se preocupado em preservar o capital intelectual nelas existentes e em compartilhar informações e conhecimento. A cada dia valorizam mais o capital humano, seja em instituições privadas ou públicas.

Entende-se que a cultura organizacional implica diretamente nas práticas de GC. É a partir de um ambiente favorável e de uma equipe coesa que se pode começar a pensar em compartilhamento de informações e gestão do conhecimento de um modo mais preciso, entendendo o processo e sabendo como se podem usar os resultados dessa ação em prol do desenvolvimento institucional. (ARAÚJO; PEREIRA; OLIVEIRA, 2010, p. 247).

Complementando este pensamento:

As exigências impostas pela Sociedade do Conhecimento fazem com que também os utilizadores se tornem cada vez mais exigentes levando as bibliotecas a adoptar e incorporar no seu quotidiano técnicas de gestão que tenham implícito o reconhecimento da necessidade de otimizar recursos financeiros, estruturais e humanos com vista à oferta de serviços com elevados padrões de qualidade. (SEGURADO; AMANTE, 2010, p.2),

Percebe-se que a Biblioteca Universitária recorreu a uma nova dinâmica de atuação frente às novas tecnologias e a própria evolução do conhecimento. “As universidades e as bibliotecas são instituições sociais voltadas para a sociedade. Portanto, se a própria sociedade está sofrendo transformações, estas instâncias não podem ignorar esta nova ordem social” (LÜCK et al., 2000, p. 2-3), ou seja, toda e qualquer comunidade no globo transforma-se constantemente, escapando do controle de qualquer sociedade humana. A isto somam-se diversos fatores que incluem a ação humana em toda a sua estrutura social, física e mental, pois sabe-se que este é transformador de seu meio, consciente ou inconscientemente.

As instituições de ensino surgem para que se possa pensar em tais transformações, objetivando ao esclarecimento social em relação às constantes transformadoras humanas. “A Universidade deve existir como ambiente pedagógico voltado para a pesquisa e a produção de conhecimento” (LÜCK et al., 2000, p.2-3), evitando-se assim, a total alienação em relação a todo fator humano condizente com qualquer comunidade que, de um jeito ou outro, insere-se no emaranhado fio de relações que interligam as sociedades humanas.

Constata-se, portanto, que a informação executa um papel transformador para a sociedade, sendo assim, espera-se que universitários estejam preparados para vivenciarem desafios e tornarem-se cidadãos sintonizados com seus compromissos profissionais.

A seguir, a biblioteca promovida à entidade educadora demonstrará, por meio do pensamento de vários autores, o cumprimento de sua missão.

5.1 Biblioteca Educadora

Nesse subcapítulo serão abordados os temas relacionados à função educadora da Biblioteca, a atuação do Bibliotecário como mediador da informação, e novos conceitos que expandem ainda mais a ideia da Biblioteca participando e influenciando na vida acadêmica do discente.

O Bibliotecário contribui na busca de informação, auxiliando os discentes de uma instituição em suas pesquisas, seja ela com terminologia simples, mais profundas ou avançadas, requerendo conhecimento amplo, inclusive em outras línguas. Vale lembrar que, “além do acesso aos conteúdos, às pessoas precisam do

auxílio de um profissional que possa realmente capacitá-las. Neste contexto, entra em cena a competência informacional” (CAETANO; MATTOS; OLIVEIRA, 2012, p.2).

Baseado no pensamento supracitado, o Bibliotecário tem como desafio possibilitar a independência das pessoas na busca de informações e conhecimento. Para que isso ocorra efetivamente, estratégias como os programas de capacitação e o uso de ferramentas adequadas devem ser implementadas (CAETANO; MATTOS; OLIVEIRA, 2012, p.2).

Neste cenário, um novo conceito conhecido como Literacia da informação, é definido como a capacidade de reconhecer a extensão e a natureza de uma necessidade de informação, em seguida, para localizar, avaliar e usar efetivamente a informação necessária (DUDZIAK, 2003).

Tal conceito pode ser sintetizado, segundo Calixto ([2005?]) em seu trabalho “Estudo Nacional sobre a Literacia”, como “as capacidades de processamento da informação escrita na vida cotidiana.” Nota-se que está associado às competências de leitura e escrita aos papéis educacionais realizados pelas Bibliotecas. “A didática do aprender a aprender tem como objetivo motivar o aluno para construir a atitude de pesquisa e a capacidade de elaboração própria” (LÜCK et al., 2000, p.16).

Outros autores definem tal tema de forma mais sucinta, como “a capacidade que os indivíduos têm em aprender a aprender, sendo autônomos na busca de informações para resolver ou compreender diversas situações em todos os âmbitos de sua vida” (HATSCHBACH, 2002 apud CAETANO; MATTOS; OLIVEIRA, 2012, p.7).

Este termo pode ser enfatizado por intermédio das afirmações que seguem:

A informação passou a ser reconhecida como elemento-chave em todos os segmentos da sociedade. Tal é sua importância que se manter informado tornou-se indicador incontestável de atualidade e sintonia com o mundo. Paradoxalmente, como resultado da ampla e por vezes caótica disponibilização de informações, principalmente via Internet, surgiram barreiras relacionadas ao seu acesso, tais como o número ilimitado de fontes e o desconhecimento de certos mecanismos de filtragem, organização e mesmo de apropriação da informação. Neste cenário, a *information literacy* ganha cada vez mais espaço e transforma-se no principal propósito de bibliotecas e bibliotecários, particularmente no ensino universitário. (DUDZIAK, 2001, p.1).

A utilização da expressão “*competência em informação*” parece ser a mais adequada em função de sua definição voltar-se a “*um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor*” [...] (FLEURY; FLEURY, 2000 apud DUDZIAK, 2003), direcionados à informação e seu vasto universo. No resumo de seu artigo, Dudziak (2001) define a expressão:

A information literacy liga-se à necessidade de se exercer o domínio sobre o sempre crescente universo informacional. Incorporando habilidades, conhecimentos e valores relacionados à busca, acesso, avaliação, organização e difusão da informação e do conhecimento. A *information literacy* é a própria essência da competência em informação. (DUDZIAK, 2001).

Para um melhor esclarecimento:

A literacia de informação é um conjunto de competências de aprendizagem e pensamento crítico necessárias para aceder, avaliar, e usar a informação de forma eficiente. Estudantes com elevada literacia de informação têm a capacidade não só de navegar por uma grande variedade de sistemas de pesquisa de informação, mas também avaliá-los e selecioná-los. Compreendem como a informação está organizada, o que pode facilitar a sua forma de encontrar a informação. (CONHECIMENTO ONLINE, [201-]).

A utilização inteligente da informação pelos usuários pode ajudar na descoberta de vários campos que podem abrir caminhos para pesquisas novas, além de atribuir maior valor ao conhecimento que a Biblioteca proporciona. Tal assertiva apresenta valores condicionantes para que todo usuário de Biblioteca possa utilizá-la de forma esporádica, conhecendo e aprendendo caminhos diversos na busca pela informação, tão variada contemporaneamente em decorrência do acesso fácil à internet.

Espera-se que o usuário seja autônomo, capaz de realizar pesquisas avançadas, e no momento em que tal atividade tornar-se corriqueira e simples para ele, significa que aproveitou as informações dispostas num banco de dados que qualquer Biblioteca possa lhe oferecer. “As Tecnologias de Informação e Comunicação têm permitido às bibliotecas tradicionais oferecerem serviços no espaço virtual.” (MORENO, 2005, p.35). Com isso os usuários:

Ficarão mais autônomos nas pesquisas e na avaliação dos recursos de informação; Desenvolverão a capacidade de desenvolver um pensamento crítico sobre a informação que encontram; Desenvolverão trabalhos com

maior grau de autoridade e incluindo recursos relevantes; Familiarizar-se-ão com as questões éticas e legais que envolvem a informação [...] Promove a integridade acadêmica e a investigação. (BIBLIOTECA DO CONHECIMENTO ONLINE, [201-]).

Tais colocações destacam a relevância do tema para as Bibliotecas e serviços de informação, pois como enfatiza Dudziak (2001, p.5):

São agentes envolvidos nos processos de geração, gestão e disseminação da informação e do conhecimento, desempenham papel mediador fundamental na condução dos indivíduos em seus processos de busca e uso da informação para a construção de conhecimento e consequente aprendizado. (DUDZIAK, 2001, p.5).

Observa-se a necessidade de auxiliar os alunos, pois faltando a competência necessária para que problemas sejam resolvidos, o profissional deixa de cumprir sua função, desqualificando o papel social da Biblioteca. A total capacitação do profissional é essencial para que o desempenho de tais instituições seja utilizado em toda sua extensão, contribuindo assim para a melhoria constante da educação, além de sua função social ser totalmente relevante para a comunidade acadêmica.

Sintonizado a esse pensamento, a figura do bibliotecário, como um profissional ativo e dedicado a auxiliar os usuários a recuperarem a informação, exerce influência ímpar nesse contexto, o que será realçado no item que segue.

5.2 Bibliotecário de Referência

Releva-se, a seguir, o papel do Bibliotecário de Referência no contexto da Biblioteca Universitária, seu perfil, competências e os serviços que desempenha em prol aos usuários na Biblioteca Universitária.

De acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq:

[...] a Biblioteconomia se enquadra na área de Ciências Sociais e Aplicadas. Como uma área do conhecimento científico que lida com o fluxo da informação, e potencialmente com a educação não-formal, a Biblioteconomia deve trabalhar sob uma perspectiva local e global: a serviço da comunidade em que se insere a unidade de informação (comunidade acadêmica, população de um bairro, de uma escola etc.), visando o benefício da sociedade e humanidade, através da cooperação de unidades de informação entre si e com a comunidade. (FERREIRA, 2010, p.12)

A legislação brasileira nomeia a Biblioteconomia como uma profissão de caráter liberal, regulando-a pela Lei nº 4.084, de 2 de julho de 1962, e seu exercício, pela Lei nº 9.674, de 26 de junho de 1998 (OLIVEIRA, 2004, p. 76).

O Bibliotecário, também conhecido como profissional da informação, é o mais adequado para dar pareceres a respeito do tratamento e recuperação da informação. Ele organiza, recupera e dissemina o conhecimento por meio da informação. É imprescindível reconhecer seu trabalho educador no contexto da instituição a qual está ligado, como “uma função, um papel social, que envolve aptidão e desejo de atuar como tal, sendo qualificado academicamente ou através da experiência de prática educativa” (FERREIRA, 2010, p.14).

Eles organizam documentos e informações. Orientam usuários e os auxiliam na recuperação de dados e informações. Disponibilizam fonte de dados para usuários. Providenciam aquisição de material e incorporam material ao acervo. Arquivam documentos, classificando-os segundo critérios apropriados para armazená-los e conservá-los. Prestam serviço de comutação, alimentam base de dados e elaboram estatísticas. Executam tarefas relacionadas com a elaboração e manutenção de arquivos, podendo ainda, operar equipamentos reprográficos, recuperar e preservar as informações por meio digital, magnético ou papel. (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.20).

O Bibliotecário deve conhecer a instituição da qual pertence, sua missão, objetivos e metas. A Biblioteca deve fazer parte do “Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI”, realizado a cada cinco anos na instituição, para participar e compartilhar dos mesmos propósitos de promoção do discente, interagindo com os objetivos maiores da instituição. A Biblioteca, por intermédio de sua administração, equipes de trabalho e projetos, é um importante suporte que contribui para o desenvolvimento cultural, tecnológico e científico de qualquer instituição de ensino (UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, 2013f).

Dudziak (2001) ressalta que os “diversos serviços voltados para a educação de usuários são atualmente implementados, para auxiliar estudantes, docentes e pesquisadores.”

Os programas de educação de usuários, orientação bibliográfica, treinamentos específicos, entre outros, desenvolvidos na biblioteca, têm sido utilizados pelos bibliotecários há muitos anos a fim de preparar os usuários para o uso dos sistemas de informação [...] a ideia é capacitar o indivíduo a ter o ‘domínio sobre a informação’, ou seja, compreender sua necessidade de informação, acessá-la física e intelectualmente, selecioná-la, avaliá-la, organizá-la e usá-la gerenciando seu próprio conhecimento e aprendizado. (DUDZIAK, 2001, p.6)

O auxílio ao usuário, capacitando-o em suas pesquisas e busca pela informação, deve ser objetivo e meta do bibliotecário, pois ao desenvolver trabalhos educacionais de apoio ao discente e docente, melhora não só a função social da Biblioteca, como também aumenta sua capacidade informacional e expansão do conhecimento acadêmico.

Os usuários não têm competência para no momento de uma necessidade informacional analisar a questão, identificar o vocabulário relevante, e ao mesmo tempo construir uma estratégia de busca eficiente. Cabe ao bibliotecário de referência a responsabilidade de ensinar a mecânica da busca e, mais importante, estratégias e técnicas de recuperação de informação. Além disso, fornecer a informação necessária, e confidencial, o auxílio prático (ajudando a preencher formulários e acesso à base de dados *on-line*), ser imparcial, sobre qualquer assunto que qualquer pessoa tenha necessidade, dando maior ênfase na responsabilidade social deservir às pessoas dentro de um tempo aceitável e na mídia escolhida pelo usuário. (MORENO, 2005, p.29)

Para que a capacidade informacional seja utilizada corretamente, com seu aproveitamento máximo, a Biblioteca dispõe do “serviço de referência”. Tal atividade consiste no fornecimento de informação ao usuário, identificando fontes de informação, formato impresso ou eletrônico, orientando sobre métodos e técnicas do trabalho bibliográfico (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.68).

Esta atividade está vinculada às seguintes atribuições:

Prestar assistência aos usuários; manter organizada a coleção de obras de referência; planejar mostras de documentos; realizar levantamentos bibliográficos e pesquisa na internet; prestar orientações sobre normalização técnica de documentos; prestar serviços de divulgação da UI; promover treinamento de usuários; participar de grupos responsáveis pela organização de eventos. (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.68)

Com relação à disseminação da informação, vários são os meios para que tal atividade possa ser efetuada com sucesso. Seguem-se alguns meios:

É a forma de divulgação contínua e regular das informações ou materiais recebidos pelas Unidades de Informação, seja por meio de serviços de alerta, elaboração de boletins informativos e sumários correntes, a fim de levar ao conhecimento dos usuários as informações de seu interesse. (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.69-70)

Tal serviço é necessário, pois pelas necessidades dos usuários é possível estar atento a seus problemas, cabendo ao Bibliotecário o diagnóstico correto, apresentando-lhes as melhores alternativas cabíveis. Conhecer o modo como os usuários definem, criam e buscam informações, além das condições que

facilitam ou inibem seu acesso nos cotidianos de geração e uso de informação, são essenciais para o bibliotecário agir corretamente para criar condições e ferramentas úteis, fornecendo acessibilidade (AGRASSO NETO; ABREU, 2009, p.105).

Outro importante recurso é a referência digital, que segundo Márdero Arellano (2001 apud MORENO, 2005, p.36), surgiu nos Estados Unidos no final da década de 1980, ao mesmo tempo em que as Bibliotecas começaram a dispor seus catálogos na Internet.

A disponibilização do serviço de referência digital, através de uma página da Internet, tem gerado uma nova demanda para as bibliotecas, que a partir de então, independente da localização geográfica de seus usuários, permite que o acessem, fornecendo facilidade de acesso à informação de forma rápida, com baixo custo, abrindo um novo horizonte para a pesquisa: busca e obtenção de informações de qualquer tipo. (MORENO, 2005, p.36).

Tais colocações destacam o serviço de referência digital, definido como “uma rede de conhecimentos técnicos, intermediação e recursos colocados à disposição de alguém que procura informação num ambiente *on-line*” (LANKES, 2004 apud AGRASSO NETO; ABREU, 2009, p.100). São quatro princípios que fundamentam o serviço de referência on-line:

Os serviços de referência são, na sua essência, um processo de comunicação humana, e, no domínio digital, o humano será ainda mais essencial na referência; Os serviços de referência digital permitirão o intercâmbio de perguntas e respostas independentemente da localização; O trabalho de referência ocorre em múltiplos cenários, e cada um deles te diferentes necessidades. Esses cenários são baseados no contexto da transação de referência; O serviço de referência digital transforma as questões de referência da simples indicação de recursos informativos existentes num autêntico processo de criação de conteúdos (authoring). (LANKES, 2004 apud AGRASSO NETO; ABREU, 2009, p.101).

Essa forma de trabalho faz com que se reavaliem as políticas de trabalho da Biblioteca. O Bibliotecário capacitado poderá contribuir de forma mais eficaz por intermédio da informação digital. Neste sentido, as “Unidades de Informação tradicionais, automatizadas, híbridas e digitais refletem uma mudança para a distribuição de recursos através da Web” (AGRASSO NETO; ABREU, 2009, p. 102), facilitando o acesso à rede de informações digitais.

Como complemento, existe uma evolução da mediação interpessoal para a mediação homem-máquina, que poderá, eventualmente, resultar em um novo tipo de referência “*high touch*” (serviço de referência personalizado). Em Unidades de Informação tradicionais e automatizadas, ainda existe o

impacto do serviço de referência tradicional. As híbridas e as digitais necessitam de profissionais de referência que estruturam os ambientes em que a informação pode ser fornecida a usuários virtuais. (AGRASSO NETO; ABREU, 2009, p.102).

Para realçar os novos horizontes desse caminho, verifica-se que:

[...] nos últimos anos os livros digitais começaram a fazer parte do dia a dia dos brasileiros. As livrarias virtuais têm apresentado um aumento gradual na venda dos e-books e hoje se estima que o Brasil tenha o décimo maior catálogo de livros digitais do mundo, com onze mil títulos. É um número ainda pequeno, quando comparado, por exemplo, com o número de um milhão de obras em e-books no Reino Unido, mas demonstra a abertura de um novo mercado, com várias possibilidades de expansão. (CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, [2013?]).

A Biblioteca digital é uma provedora de informação, também conhecida como Biblioteca eletrônica, pois é transmitida eletronicamente em rede e, por meio da tecnologia de telecomunicações, possibilita o acesso a muitas fontes de informações e conhecimento digitalizado. Possuindo as seguintes características:

a) acesso remoto pelo usuário, por meio de um computador conectado a uma rede; b) utilização simultânea do mesmo documento por duas ou mais pessoas; c) inclusão de produtos e serviços de uma biblioteca ou centro de informação; d) existência de coleções de documentos correntes onde se pode acessar não-somente a referência bibliográfica, mas também o seu texto completo. O percentual de documentos retrospectivos tenderá a aumentar à medida que novos textos forem sendo digitalizados pelos diversos projetos em andamento; e) provisão de acesso em linha a outras fontes externas de informação (bibliotecas, museus, bancos de dados, instituições públicas e privadas); f) utilização de maneira que a biblioteca local não necessite ser proprietária do documento solicitado pelo usuário; g) utilização de diversos suportes de registro da informação tais como texto, som, imagem e números; h) existência de unidade de gerenciamento do conhecimento, que inclui sistema inteligente ou especialista para ajudar na recuperação de informação mais relevante. (CUNHA, 1999, p.3)

Cabe ressaltar as palavras Márdero Arellano (2001, p.12), apontando para as Bibliotecas a função de facilitar o acesso à informação on-line, e complementa ainda que, com o avanço das tecnologias da informação e seu impacto em todas as áreas da sociedade, a informação digital tem produzido a necessidade de se obter informação útil e relevante via fontes especializadas e de confiança. Nesse caso, o Bibliotecário e o aluno compartilham de uma estreita relação na busca da informação, que pode ser por intermédio do atendimento virtual ou presencial em uma Biblioteca tradicional.

Moreno (2005, p.16), contribui com a afirmação acima, mencionando o serviço de referência digital, que o bibliotecário pode realizar:

Além disso, podemos encontrar diversas vantagens com o uso do serviço de referência digital, tais como: busca em bases de dados *on-line* com respostas rápidas às questões dos usuários; uso do hipertexto e hipermídia na qual possibilita o usuário navegar por “infovias” mais amigáveis, de acordo com a sua escolha e em diferentes mídias; e agilidade nos acessos mais rápidos e com menos burocracia, diminuindo o tempo gasto pelo usuário e pelos bibliotecários. (MORENO, 2005, p.16)

É na Biblioteca que são utilizadas as várias Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, com o Bibliotecário intermediando e facilitando o acesso à informação (FERREIRA, 2010, p.25).

A biblioteca não é mais o único espaço em que podem ser localizadas as mais diversas fontes de informação, mas convive com o *ciberespaço*, os acervos virtuais e os suportes digitais e *on-line*: a partir da diversidade de possibilidades de armazenamento e disseminação da informação, o bibliotecário pode atuar em outros espaços diferentes da biblioteca tradicional. (FERREIRA, 2010, p.25).

“Os bibliotecários devem reinventar a si mesmos e se envolverem ativamente na comunidade, como educadores e cidadãos” (DUDZIAK, 2001, p.107), focalizando seus esforços na formação social de qualquer comunidade humana.

[...] se o professor/ educador caminha pedagogicamente com o educando na busca e na construção do conhecimento, então o bibliotecário, no atendimento de referência, quando auxilia o usuário não apenas a encontrar respostas, mas a questionar, pode ser considerado um educador? (FERREIRA, 2010, p.107).

Grogan (1995, p.16) reforça a teoria do Bibliotecário professor, enfatizando que eles dariam a primeira prioridade à educação dos usuários das Bibliotecas ou instrução bibliográfica, como às vezes é chamada, com o objetivo de proporcionar orientação sobre como procurar pelas informações. Numa mesma linha de pensamento, Figueiredo (1996, p. 42) menciona que o bibliotecário assume papel educador quando auxilia os usuários a escolherem o instrumento de pesquisa mais apropriado para suas necessidades.

Observou-se, nesse capítulo, que o Bibliotecário assume seu papel de educador principalmente quando, junto de seu usuário, realiza a prática do “atendimento de referência”. Ao estar pessoalmente com o usuário, tem-se um caráter mais humano e ao mesmo tempo desafiador. Tal assertiva é essencial para

que o bibliotecário possa estar em constante transformação e aprendizado, obtendo desempenho elevado na sua função em qualquer Biblioteca.

Na continuidade, estarão apresentados os serviços de referência desempenhados pelos bibliotecários, os quais serão evidenciados como ferramentas de que esse profissional se utiliza para atender e auxiliar o usuário em suas necessidades informacionais.

5.3 Serviço de Referência

Este subcapítulo será guiado para a demonstração de algumas questões relacionadas aos documentos de referência, os serviços oferecidos nas Bibliotecas e a assistência aos usuários.

Os documentos de referência são utilizados de maneira rápida nas Bibliotecas, ou seja, servem de base para a utilização das demais coleções. Os assuntos são variados e as coleções de suma importância para as Bibliotecas. O que constitui essa instituição são enciclopédias, dicionários, guias, diretórios, bibliografias, índices, resumos, revisões, etc. [...] “Esta coleção é também importante porque é através da utilização destas fontes de informação que é prestado grande parte do serviço de referência/informação dirigido ao atendimento das necessidades informacionais dos seus usuários” (FIGUEIREDO, 1997, p.8).

Para expressarmos melhor o significado do serviço de referência como profissão, pode-se destacar que:

Nascia assim a arte do serviço de referência como um dom profissional do bibliotecário. Então, como agora, apenas uma razão o justificava: os usuários das bibliotecas, auxiliados pelo bibliotecário de referência, têm melhores condições de mais bem aproveitarem o acervo de uma biblioteca do que o fariam sem essa assistência. Esta ‘maximização de recursos’ constitui o princípio que se encontra no cerne do próprio conceito de biblioteca, que é o compartilhamento e uso coletivo dos registros gráficos em benefício da sociedade como um todo e dos indivíduos que a constituem. Afinal, a primeira lei da biblioteconomia, enunciada por Ranganathan, determina que “os livros são para usar”. (GROGAN, 1995, p.8).

As atividades de assistência ao cliente ou usuário da Biblioteca consistem em:

- dar assistência ao usuário na busca de informações existentes tanto no acervo da unidade, como em outras instituições, por meio do acesso a

multivariadas fontes de informação; - realizar levantamento bibliográfico – busca de informações sobre temas específicos em fontes especializadas, que dará origem a uma lista contendo referências de todo o material que a unidade possui sobre um determinado assunto; - fornecer orientações sobre normalização técnica de documentos, visando à padronização de documentos e publicações; - desenvolver cursos e programas de instrução orientada para capacitar o usuário na utilização de recursos do núcleo/biblioteca, nos métodos e técnicas de pesquisas e na aplicação de normas técnicas relacionadas à normalização de documentos; - realizar atividades de divulgação dos serviços oferecidos pelo núcleo/biblioteca; - desenvolver atividades de disseminação da informação e serviços de alerta por meio da elaboração de boletins informativos e sumários correntes, com a finalidade de levar ao conhecimento dos usuários informações de seu interesse; - dar orientações ao usuário, proporcionando a ele o acesso à informação tratada e armazenada no núcleo/biblioteca e a existente em outras instituições (consulta e empréstimo); - manter intercâmbio com outras bibliotecas ou instituições, a fim de realizar empréstimo, trocas de materiais e aquisição de cópias de documentos. (ROMANI; BORSZCZ, 2006, p.16).

Esses serviços, geralmente desempenhados pelo Bibliotecário de referência, têm como objetivo o acesso à imensidão de informações nos seus diversos tipos de suporte. O profissional instruirá o usuário a utilizá-lo da melhor forma os recursos informacionais existentes na Biblioteca ou Internet.

Moreno (2005, p.105) enfatiza que, “O acesso a catálogos eletrônicos de bibliotecas e Unidades de informação na *web* é uma realidade. Através do Serviço de Referência Digital é possível realizar buscas em paralelo a diferentes provedores de informações.”

Serviço de Referência Digital, um serviço de filtragem de informação em base de dados de recursos digitais disponíveis na *Web* que consiste na utilização da tecnologia de agentes a fim de proporcionar ao usuário uma interface capaz de atender as suas necessidades informacionais. (MORENO, 2005, p.105)

Existem estratégias de busca adequadas, que devem ser seguidas para a realização das atividades descritas e relacionadas à assistência ao usuário em sua busca pela informação. Consistem em orientá-los e treiná-los para que se tornem autônomos em suas pesquisas.

De acordo com Dudziak:

Diversos serviços voltados para a educação de usuários são atualmente implementados, para auxiliar estudantes, docentes e pesquisadores. Os programas de educação de usuários, orientação bibliográfica, treinamentos específicos, entre outros, desenvolvidos na biblioteca, têm sido utilizados pelos bibliotecários há muitos anos a fim de preparar os usuários para o uso dos sistemas de informação. (DUDZIAK, 2001, p.5).

Ainda sobre o serviço de Referência:

O conceito do serviço de referência personalizado de referência aos usuários não foi eliminado pela chegada da era eletrônica, com as tecnologias da informação, muito pelo contrário, criaram um escopo maior de atividade intelectual para o pessoal da informação. Quanto mais tecnologia de informação for adotada para uso na recuperação da informação, maior será a necessidade por interação humana com o usuário e o processo. (FIGUEIREDO, 1996, p.41).

Trata-se de se pensar nas ferramentas de que o profissional dispõe para realizar sua atividade, além de conhecer os recursos que a Biblioteca oferece, alcançando assim a excelência não só no atendimento, mas também, em sua função social, tanto para a comunidade acadêmica quanto à sociedade que a mantém. Qualquer instituição tem obrigação para com a sociedade, interessando-nos, neste caso, em seu papel educador, não só no âmbito de aprendizado das ferramentas disponíveis na Biblioteca, mas como suporte à ciência, cultura, lazer, e ao que mais possa oferecer.

Para Moreno (2005, p.36) o bibliotecário deve sempre manter-se atualizado e estar atento às novidades e lançamentos da área de tecnologia da informação, e complementa:

Diante do crescimento do uso das tecnologias de informática no serviço de referência cabe ao bibliotecário aprofundar seus conhecimentos sobre o uso estratégico dessas ferramentas, estando sempre em contato com as novas técnicas, percebendo a importância da educação continuada para estar sempre pronto para atender da melhor forma possível o usuário que o procura com sua necessidade informacional. (MORENO, 2005, p.36)

Sob a ótica do papel pedagógico educativo desempenhado pela Biblioteca Universitária, o autor Dziekaniak, conclui em uma mensagem explicativa e oportuna,

Não se concebe mais a educação apenas transmitir conhecimentos, mas sim, a fornecer subsídios para que cada indivíduo construa suas ideias e descubra/desenvolva seu potencial. Nesse sentido, no âmbito do ensino superior, a Biblioteca Universitária passou a desempenhar papel fundamental, à medida que constitui em um dos principais instrumentos de que a universidade dispõe para o desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão. (DZIEKANIAK, 2003, p.14)

Uma contribuição relevante para este subcapítulo, é uma referência da autora Moreno (2005, p.37) que afirma com simplicidade, mas profundidade, a seguinte explanação, “O papel do bibliotecário é sempre visto como essencial.” A

relevância do seu significado, confirma o papel educador desempenhado pelos bibliotecários, pessoas ativamente envolvidas com os processos de ensino e aprendizagem dos alunos.

Neste subcapítulo conferiu-se o papel do profissional bibliotecário, influenciando pessoas para um alcance de maior nível de literacia na leitura e escrita, na aprendizagem, na resolução de problemas, no uso da informação e das tecnologias de comunicação e informação.

A seguir, será evidenciada a metodologia utilizada na realização da pesquisa com os discentes da Unoeste.

6 METODOLOGIA

Nessa etapa do trabalho, inicia-se a metodologia para a realização da pesquisa que foi utilizada para se obter as respostas as indagações que motivou a realização desse trabalho.

Planeja-se utilizar como recurso para a realização do formulário on-line, o “Sistema SAV – Sistema de Avaliação”, desenvolvido pela Unoeste com o objetivo de promover avaliações internas. Esse sistema já foi validado pela comunidade acadêmica e utilizado em diversas situações, apesar de ser recente sua implantação.

Figueiredo destaca, como bons instrumentos, os questionários para investigar situações ou serviços prestados por profissionais e aponta que os resultados devem promover a sua adequação, caso seja necessário:

O corpo docente e pesquisadores. São fontes de opinião quanto aos níveis de adequação de uma biblioteca para satisfazer as necessidades. É uma prática comum, entrevistando o corpo docente e os pesquisadores, usar questionários, os mais curtos, melhores e, quando possível, entrevistar pessoalmente tantos quantos parecerem úteis para corroborar, esclarecer ou ampliar, resolver desacordos, verificar inclusive inconsistências, ou para alcançar usuários selecionados que não responderam aos questionários. Os questionários podem ser apenas listas curtas de ‘níveis’, os quais podem ser assinalados pelo usuário para medir a adequação da coleção para satisfazer suas necessidades, ou podem ser listas de questões abertas, as quais devem ser respondidas especificamente (por ex.: títulos desaparecidos, novos títulos, obras ultrapassadas) ou subjetivamente... Além de serem úteis ao avaliador, estas avaliações do corpo docente sobre a coleção da biblioteca universitária podem, às vezes, serem convincentes para as autoridades financeiras da universidade, bem como aos membros docentes ou pesquisadores em perspectiva. (FIGUEIREDO, 1979, p.30).

A pesquisa foi realizada em duas etapas, uma no primeiro semestre de 2013, no mês de maio e a segunda no segundo semestre, no mês de agosto. Nessas duas etapas foram avaliados 375 alunos, 285 da primeira e 90 da segunda etapa.

Na primeira etapa da pesquisa, o público passou dos 20% de cada turma avaliada; já na segunda etapa foi convidado um número mais exato de participantes, ficando em 20% dos alunos calouros, ou seja, os ingressantes na Unoeste, por curso de graduação escolhido para esse processo avaliatório.

Para o início do segundo semestre, em agosto, a aplicação da pesquisa foi realizada após a capacitação ministrada pelos Bibliotecários aos ingressantes nos cursos de graduação da instituição.

Com a realização das duas etapas da pesquisa, e com os resultados apresentados, em formato de gráficos, pela Coordenação de Web da instituição, foi possível analisar e pensar sobre essas respostas dos discentes.

Ao elencar as respostas livres, por categorias, tornou-se oportuno refletir sobre o trabalho desenvolvido e o papel dos profissionais que trabalham na Rede de Bibliotecas Unoeste.

O subcapítulo que vem a seguir fornecerá os dados relativos ao planejamento da pesquisa e a interferência de seus atores.

6.1 Sujeitos da Pesquisa

Inicia-se, portanto, a partir desse subcapítulo, a descrição dos dados relativos à pesquisa que foi realizada com os discentes de oito cursos de graduação, modalidade presencial, na Unoeste.

Os oito cursos selecionados para participarem foram: No Campus I - Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia. No Campus II - Direito, Psicologia e Comunicação Social¹, (Anexo A). Da quantidade de cursos de graduação da Unoeste, apenas oito cursos foram escolhidos para a realização da pesquisa, por algumas razões que são demonstradas a seguir.

A escolha dos cursos foi baseada em três fatores, o primeiro, foi a quantidade de alunos matriculados no curso, ou seja, com um número acima de cem alunos matriculados para que fosse possível colher uma amostragem significativa de resultados. O segundo fator foi a alta pontuação nas estatísticas mensais de empréstimos, ou seja, a frequência de utilização do acervo das três Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas que podem ser realizadas nos relatórios do “SCB – Sistema de Controle Bibliográfico”. Foram escolhidos cursos de graduação com

¹ Dados retirados do Relatório Administrativo da Rede de Bibliotecas da Unoeste: Empréstimo (Curso/Cliente/Tipo de Empréstimo e Renovações – período de 01/05/2013 a 29/05/2013).

altos índices de utilização do acervo e que estivessem lotados nos dois Campi da Universidade e Hospital Regional² (Anexo B).

O Anexo B demonstra as estatísticas anuais, que classifica em ordem crescente de empréstimos e devoluções, no ano de 2012, os cursos que mais utilizaram as Bibliotecas da Rede. O curso de Direito, ficou em 3º lugar nas estatísticas de utilização, com uma média de 36,1503, ou seja, cada aluno desse curso, que utilizou a Biblioteca, emprestou um pouco mais de 36 vezes no decorrer do ano. Esse curso teve um alto índice de empréstimos na Biblioteca. O curso de Enfermagem ficou em 4º lugar, com uma média de 36,0158; o curso de fisioterapia ficou em 5º lugar, com média de 31,9302. Já o curso de odontologia ficou com o 7º lugar, com média de 27,1758; em 8º lugar ficou o curso de farmácia, com média de 25,2377. Medicina ficou em 9º lugar com média de 25,2050; o curso de psicologia ficou em 11º lugar com média de 24,3153. Finalizando, o curso de comunicação social ficou em 17º lugar no ranking, com média de 18,8722.

A terceira base para escolha dos cursos para pesquisa está ligada nas capacitações em bases de dados ministradas pelos bibliotecários aos alunos da área de saúde. Esse é um importante fator que foi determinante para a seleção de cinco cursos dessa área. Os alunos da área da saúde manifestam, aos bibliotecários, uma maior preocupação com as pesquisas em bases de dados, objetivando a produção e publicação de artigos em periódicos científicos. Nota-se também, que os docentes desses cursos solicitam mais treinamentos de capacitação do que os de outros cursos. Justifica-se essa procura por parte dos alunos, pois a Unoeste assina uma base de dados específica para a área da saúde, a Medline With Full Text, da Empresa EBSCO, que é bastante utilizada, pelos Bibliotecários, nos momentos da capacitação em bases de dados.

Na primeira etapa da pesquisa, os alunos dos últimos termos dos cursos de graduação foram convidados a responderem ao formulário on-line. A expectativa inicial era convidar, no mínimo, vinte alunos de cada curso, mas esse número excedeu um pouco em alguns casos, e um pouco mais em outros casos, pela manifestação dos próprios alunos em participar do processo. Portanto, não se tratou de uma amostragem equitativa em quantidade de pessoas e cursos de

² Dados retirados do Relatório Administrativo da Rede de Bibliotecas da Unoeste: Empréstimo (Curso/Cliente/Tipo de Empréstimo e Renovações – período de 01/01/2012 a 31/12/2012).

graduação, observa-se que na prática, alguns detalhes da pesquisa fugiram ao controle do planejado.

Para a implementação da pesquisa, foram distribuídos aos alunos, envelopes, devidamente lacrados, com as senhas (Apêndice A) fornecidas pela CPA – Comissão Interna de Avaliação da Unoeste e o Departamento de WEB da Unoeste, para que pudessem responder ao formulário eletrônico.

Os meses de maio e agosto de 2013 correspondem aos meses de saída e entrada de alunos respectivamente. Havia uma expectativa quanto ao número de ingressantes na instituição no segundo semestre, uma vez que é comum o ingresso de um menor número de alunos nessa época. Esperava-se, que a quantidade de ingressantes fosse satisfatória, para que fosse possível a realização da segunda etapa da pesquisa, o que se concretizou após observação dessas quantidades.

Após a definição dos sujeitos, ou atores, da pesquisa, delimitar-se-á a seguir, o local ou cenário, onde será realizada a pesquisa.

6.2 Local da Pesquisa

O local para aplicação da pesquisa foi em uma universidade particular, a Unoeste, localizada na cidade de Presidente Prudente.

A pesquisa foi realizada, considerando-se nesse processo, as três Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas, acreditando-se que é uma forma adequada de visualização de fragilidades e potencialidades do setor. A mesma poderá fornecer subsídios para remanejamento e/ou planejamento de novas tarefas. A expectativa é que, com as respostas em mãos, seja possível elaborar novas estratégias e rotinas de serviços, para o aprimoramento das tarefas, uma vez que a reflexão sobre elas trará novas nuances e perspectivas.

O que vem a seguir é a descrição do instrumento que foi utilizado para a realização da pesquisa com os discentes da Unoeste.

6.3 Instrumento de Pesquisa

O instrumento de pesquisa utilizado foi à aplicação de um formulário eletrônico, o “SAV – Sistema de Avaliação”. (Apêndice B). Esse sistema analisa os

dados e fornecem gráficos como resultado demonstrando as quantidades e as porcentagens das respostas do formulário. É operacionalizado pelo Departamento de Web da instituição.

Para que o discente possa acessá-lo, é essencial, que se receba uma senha (Apêndice A) que lhe foi fornecida por meio de um envelope lacrado e sem contato algum com pesquisador deste trabalho. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice C) é aberto no site, no momento em que o aluno acessa o link com o título da pesquisa, no site: <<http://www.unoeste.br/sav>>. Caso ele aceite participar da pesquisa, é instruído para clicar em 'continuar' para dar sequência e iniciar a pesquisa.

Na primeira etapa da pesquisa, foram escolhidos 285 alunos dos últimos termos, de forma aleatória, sem identificação, apenas baseado em sua matrícula no termo de interesse. A ideia inicial era recrutar pelo menos vinte alunos de cada curso, mas com na continuidade do trabalho, um número maior, que esse, demonstrou interesse em participar da pesquisa. Já na segunda etapa da pesquisa, foram consultados 90 alunos dos primeiros termos dos cursos, ingressantes na Unoeste. A quantidade foi de 20% do número total de matriculados, nos cursos selecionados, nesse início de semestre.

O número de alunos eleitos, na primeira e segunda etapas da pesquisa, totalizou 375 alunos.

O "Sistema SAV" analisa os dados fornecendo gráficos, como resultado, e as respostas são quantificadas e também visualizadas em forma de porcentagem, sendo operacionalizado pelo Departamento de Web da Unoeste. Os funcionários integrantes da CPA – Comissão Interna de Avaliação da universidade auxiliaram, nesse processo, autorizando a realização da pesquisa e em seguida solicitando ao Departamento da Web que fornecesse as senhas secretas que foram destinadas aos alunos. Os envelopes, com as senhas, foram providenciados no Departamento de Centro de Processamento de Dados - CPD da instituição, assim como o processo de lacre do envelope.

O formulário, com as questões para os alunos, foi apresentado em versão on-line, em formato de testes utilizando o coeficiente de Likert para o

tratamento dos dados coletados. “A escala de Likert³ é utilizada comumente em pesquisas e sondagem.”

No próximo item, será evidenciada a coleta dos dados desse instrumento de pesquisa escolhido para representar a pesquisa.

6.4 Coleta de Dados

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um formulário on-line no qual foram formuladas questões pertinentes aos serviços realizados pelas três Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas.

6.5 Tratamento dos Dados

A análise de dados foi realizada por meio do método quali-quantitativo, tendo o auxílio de um profissional matemático, que forneceu suporte no tratamento dos dados avaliando e pontuando os resultados.

O formulário utilizado com as questões direcionadas aos alunos obedeceu à Escala de Likert:

[...] é um tipo de escala de resposta psicométrica usada comumente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação. Esta escala tem seu nome devido à publicação de um relatório explicando seu uso por Rensis Likert. (ARAÚJO, 2012, p.111).

Os alunos responderam com qual intensidade concordam ou discordam de cada questão que foi apresentada, usando uma escala de pontos que variou de 5 a 1, sendo que a nota 5, representa a nota máxima e a que mais está de acordo com a questão; e a nota 1, representa a nota mínima e a que mais discorda da questão.

³A escala de Likert é utilizada comumente em pesquisas e sondagem. Muitas vezes utiliza-se para medir atitudes dos inquiridos perguntando-lhes em medida estão de acordo ou desacordo com uma pergunta em particular ou uma declaração.

7 RESULTADOS DA PESQUISA

A realização da pesquisa foi por meio de um formulário on-line SAV- Sistema de Avaliação da Unoeste. A pesquisa contava com a intenção de se obter respostas sobre os serviços da Rede de Bibliotecas Unoeste. Foi realizada em duas etapas, no decorrer do ano letivo de 2013. Foram selecionados por amostragem oito cursos para essa finalidade, mas a média dos alunos recrutados não foi homogênea (equitativa) na primeira, já, na segunda etapa, pretendeu-se colher resultados, de 20% dos alunos matriculados no segundo semestre de 2013.

No próximo item, serão apresentadas as respostas obtidas com a primeira etapa da pesquisa, que foi realizada em maio praticamente no final do primeiro semestre de 2013.

7.1 Resultados da Primeira Etapa da Pesquisa

Nesse subcapítulo, foi realçada a primeira etapa da pesquisa, suas respostas e análise desses resultados.

Para a execução da pesquisa foi aplicado um formulário on-line, que ficou ativo para as respostas do dia 10 a 27 do mês de maio de 2013. Os envelopes foram entregues a um grupo diversificado de discentes de oito cursos de graduação, modalidade presencial, da Unoeste.

As senhas secretas, devidamente organizadas em envelopes lacrados pelo CPD - Centro de Processamento de Dados da instituição foi distribuído, a um total de 285 alunos, dos quais, 22 do curso de Farmácia, 45 do curso de Enfermagem, 22 do curso de Direito, 36 do curso de Comunicação Social, 29 do curso de Psicologia, 72 do curso de Medicina, 25 do curso de Fisioterapia e, finalizando, 34 do curso de Odontologia.

O processo de recrutamento dos discentes para a realização da pesquisa consistiu em solicitar aos professores dos cursos envolvidos uma pequena reunião no início ou final da aula, com as explicações sobre a pesquisa e o seu envolvimento nas respostas. Acredita-se que, com essa atitude, foi possível conscientizá-los da importância de suas respostas nesta pesquisa.

Os alunos se propuseram irem ao Centro de Multimídia das Unidades de Informação 1 e 3, que esteve reservada para tal finalidade. Os Centros de

Multimídia dessas Bibliotecas dispõem de vinte computadores ligados à Internet, em cada uma delas.

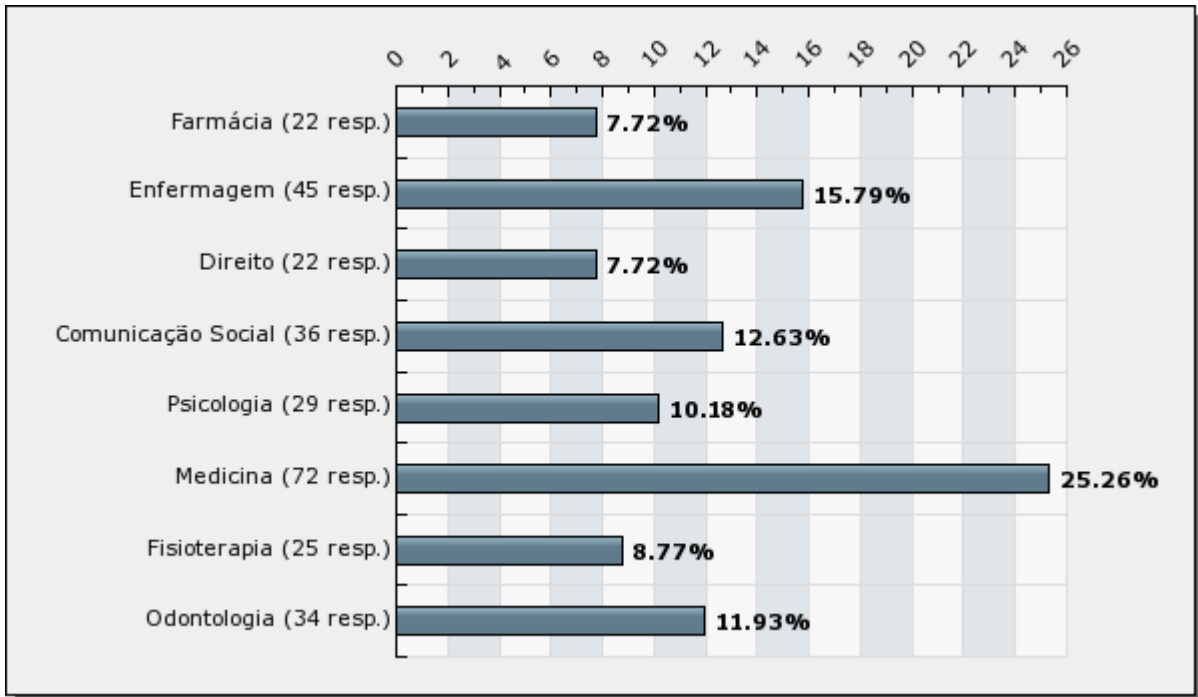
Os formulários foram respondidos num prazo de cinco minutos em média. Houve um encontro que contou com a presença de mais de um curso envolvido na pesquisa.

O Sistema de Avaliação SAV forneceu resultados para os oito cursos avaliados, individualmente, e um geral com as somatórias das respostas dos alunos dos cursos.

Foram apresentadas as respostas, da primeira etapa da pesquisa, com as respostas das estatísticas gerais, por totalizarem os resultados dos oito cursos avaliados. Elas demonstram que, dos 285 alunos, 7.72% são alunos do curso de Farmácia e Direito, 15.79% do curso de Enfermagem, 12.63% do curso de Comunicação Social, 10.18% do curso de Psicologia, 25.26% do curso de Medicina, 8.77% do curso de Fisioterapia e 11.93% do curso de Odontologia. O curso de medicina teve um grupo maior de alunos avaliados, por se tratar de um curso com maior número de alunos. Houve divergência na média das respostas dos alunos dos cursos, ou seja, a média de alunos recrutados não foi homogênea.

Os resultados das perguntas foram fornecidos por gráficos, que comprovam a quantidade de alunos que responderam as questões e sua respectiva percentagem. Apenas uma questão, a de número 21, era livre para ser respondida emitindo uma opinião ou sugestão, o restante do formulário foi no formato de teste.

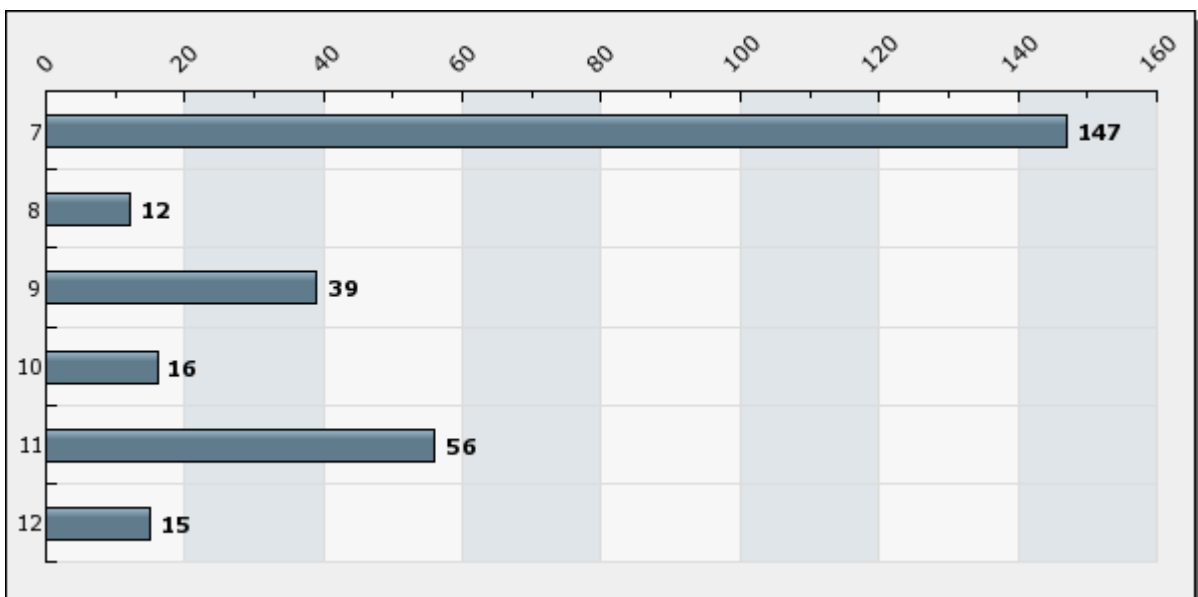
Gráfico 1 – Quantidades de alunos que participaram da pesquisa e a porcentagem correspondente. O total de alunos avaliados foi de 285:



Fonte: O autor.

A expectativa inicial, quando se planejava a realização da pesquisa, era de recrutar aproximadamente 20 alunos de cada curso, dos oito escolhidos, num total de 160 alunos. Mas, na abordagem direta com os alunos, observou-se o seu interesse em participarem da pesquisa.

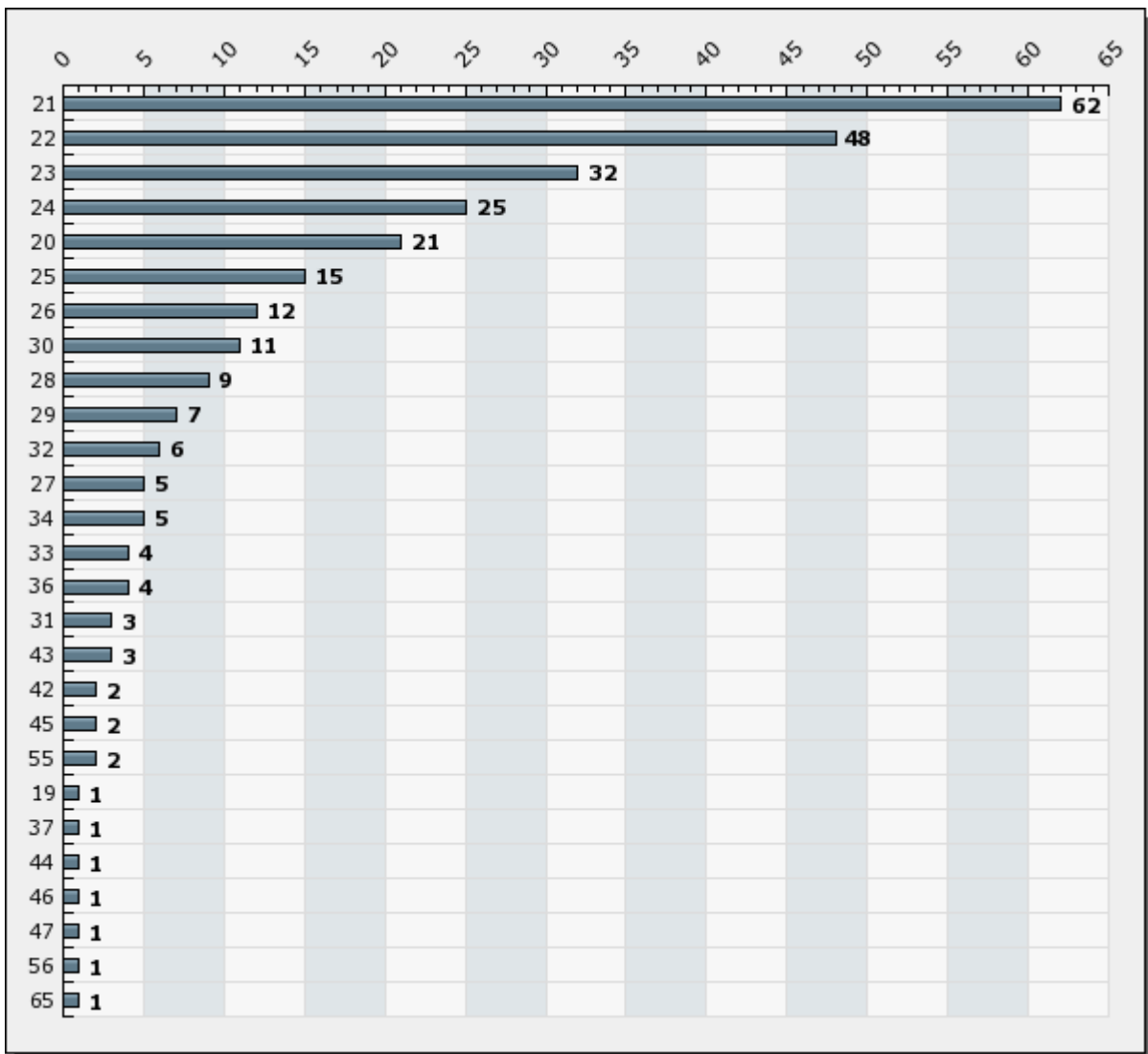
Gráfico 2 – Quantidades de alunos que responderam a pesquisa e os seus respectivos termos nos cursos de graduação.



Fonte: O autor.

A pesquisa, nessa primeira etapa, objetivou avaliar os alunos que cursam os últimos termos de seus cursos. Em alguns cursos, o número de alunos nesses termos é pequeno, portanto foi necessário ampliar o contingente de termos, para que a pesquisa tivesse uma representação maior.

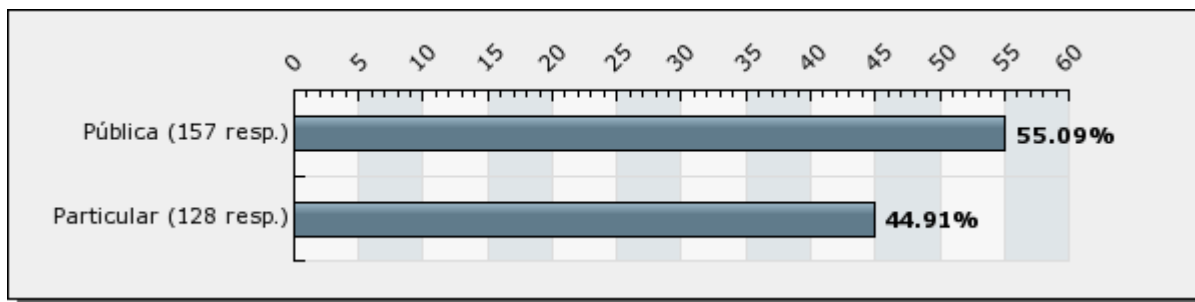
Gráfico 3 – Quantidades de alunos que participaram da pesquisa e suas respectivas idades.



Fonte: O autor.

Observa-se que o público avaliado é, em sua maioria, jovem, porém observam-se alguns representantes com idades diversificadas.

Gráfico 4 – Formação no ensino médio e a porcentagem correspondente.



Fonte: O autor.

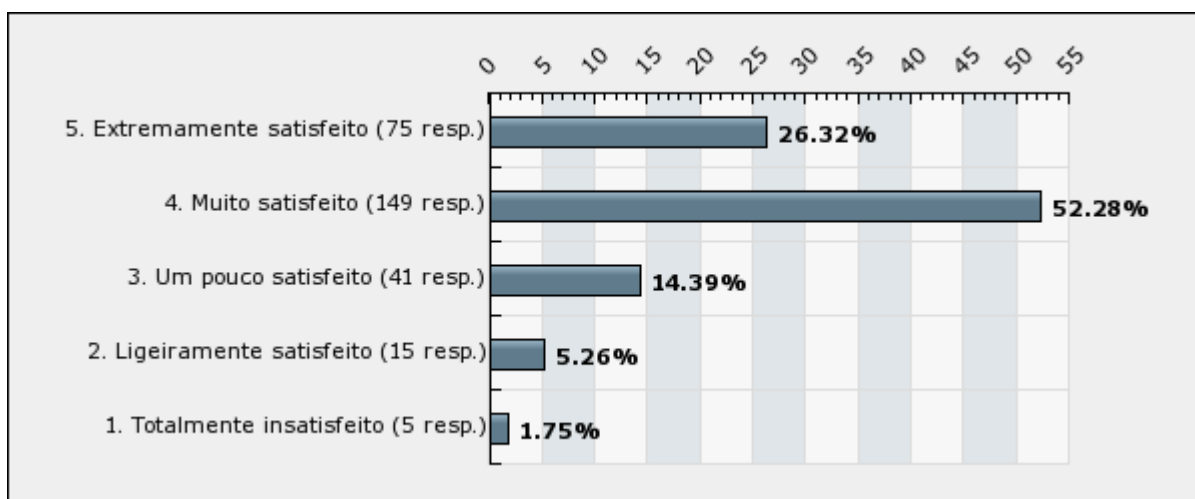
Constata-se nesse gráfico, que a maioria dos alunos que adentram para a Unoeste, decorre das escolas públicas.

A partir dessa questão, o formulário inicia-se com as perguntas relativas aos serviços desempenhados pelas Bibliotecas da Rede. Em todos os gráficos, ficam demonstrados as quantidades de alunos que participaram, nessa primeira etapa da pesquisa, e a porcentagem correspondente.

Nesse momento, portanto, no formulário, foi informado sobre a significação dos números na escala de Likert. Contou com a seguinte observação: A nota 5, representa a nota máxima e a que mais está de acordo com a questão. A nota 1, representa a nota mínima e a que mais discorda da questão.

Catálogo de Consulta ao Acervo, livros, revistas, CDs, DVDs, etc.

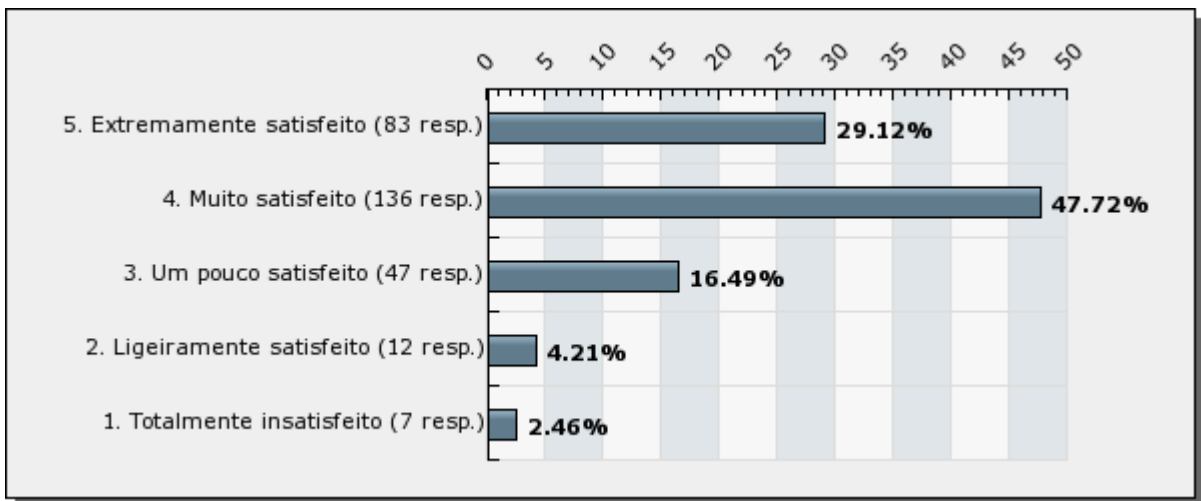
Gráfico 5 – Questão 1: Necessidades de busca, estão sendo atendidas.



Fonte: O autor.

As respostas confirmam que, a maioria dos alunos, responderam afirmativamente esta questão, evidenciando satisfação e comprovação de suas expectativas no momento de suas pesquisas. Na pesquisa individual, o curso de enfermagem apresentou o maior índice de satisfação com 62,22% com a resposta: muito satisfeito.

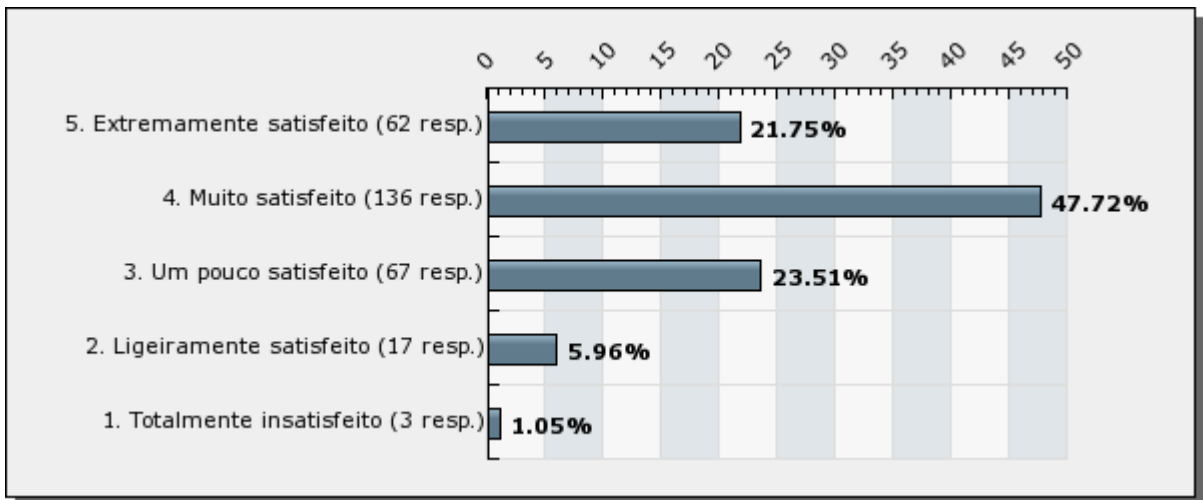
Gráfico 6 – Questão 2: Facilidade de realizar pesquisas nos catálogos de consultas ao acervo.



Fonte: O autor.

Levando-se em consideração as respostas afirmativas, 3, 4 e 5, observa-se que o maior número de alunos avaliados acredita ser fácil realizar pesquisas nos catálogos das Bibliotecas. Na pesquisa individual, alguns cursos se destacam como: fisioterapia (100% com as respostas: 4 e 5) e farmácia (90.90% com as respostas: 4 e 5), observa-se que todos os cursos apresentam ótimos índices com as respostas positivas.

Gráfico 7 – Questão 3: Os documentos são encontrados com facilidade ao pesquisar o catálogo.

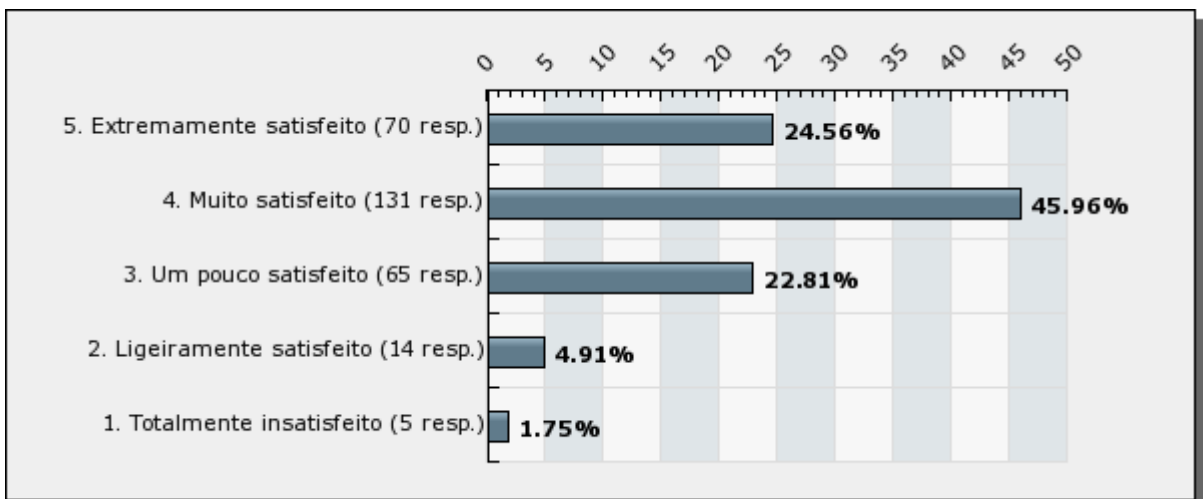


Fonte: O autor.

A mesma porcentagem se aplica a essa resposta, evidenciando facilidade para se encontrar documentos diversificados nos momentos de realizações das pesquisas. Na pesquisa individual, os cursos de fisioterapia e farmácia apresentam os mesmos índices da questão anterior, mas todos os cursos apresentam altos índices com a resposta de número 4. O curso de direito apresenta um alto índice (45,45%) na resposta de número 3: um pouco satisfeito.

Quanto ao acervo de livros, revistas, CDs, DVDs, etc.:

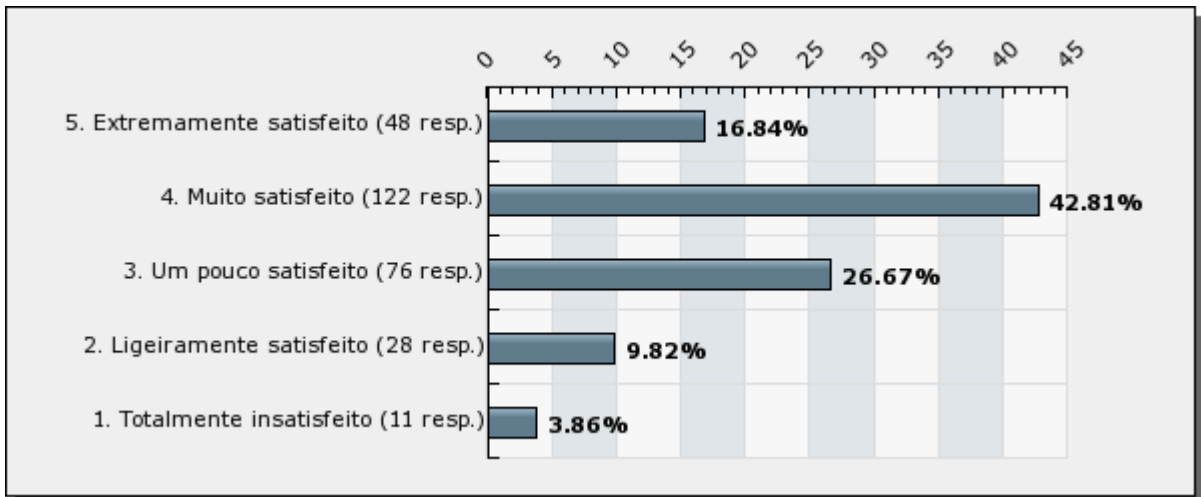
Gráfico 8 – Questão 1: Os acervos das Bibliotecas contemplam minhas necessidades de informação.



Fonte: O autor.

Nesse questionamento, evidencia-se um contentamento em relação às quantidades de títulos e exemplares disponíveis aos usuários das Unidades de Informação, O percentual de 24.56% de alunos que responderam que se encontram extremamente satisfeitos também compartilha da mesma opinião. Ambos, o número 4 e o número 5 somam 70.52%, o que representa um alto índice de satisfação. Porém na questão 21, onde foi possível escrever livremente, observou-se algumas queixas em relação ao número de exemplares disponíveis no acervo. Na pesquisa individual, o curso de fisioterapia se destaca com a resposta de número 5: extremamente satisfeito, com 52.00%.

Gráfico 9 – Questão 2: A Biblioteca fornece títulos novos para atender minhas necessidades informacionais.



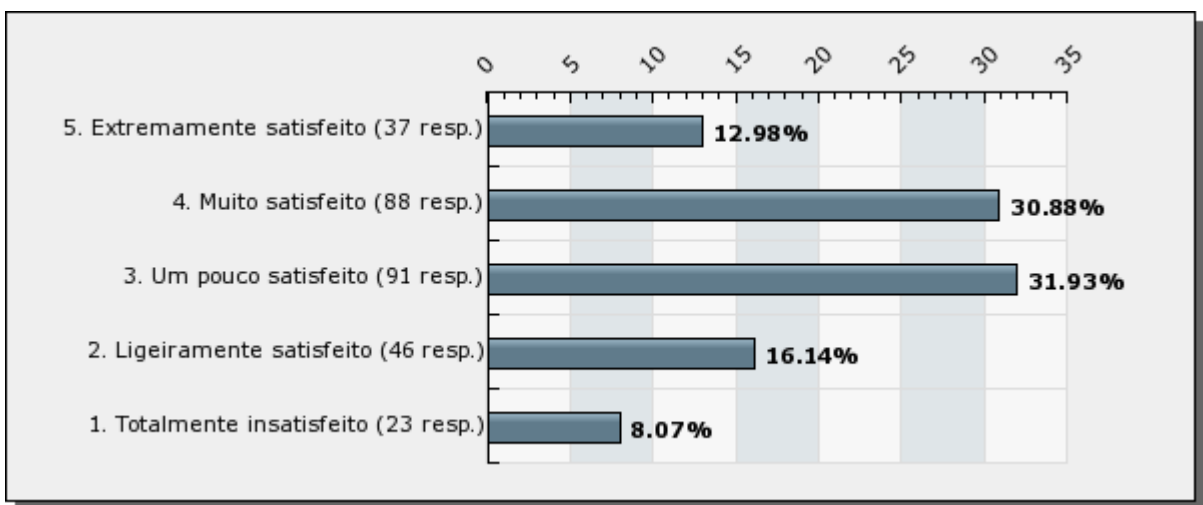
Fonte: O autor.

No gráfico geral demonstra que, o número de alunos que responderam que se encontram 'extremamente satisfeitos' é menor que os que responderam 'um pouco satisfeitos' mas na somatória das questões satisfatórias o valor foram de 59.65% prevalecendo aos 40.35% das que foram respondidas menos satisfatórias.

Nos resultados dos gráficos dos cursos individuais de enfermagem, psicologia, odontologia, farmácia e comunicação social, observou-se que a porcentagem com a resposta 'um pouco satisfeito' prevaleceu em número de alunos e porcentagem às outras respostas. Um caso curioso foi o curso de farmácia, que com um mesmo número de alunos e porcentagem, respondeu: 'extremamente satisfeito', 'um pouco satisfeito' e 'ligeiramente satisfeito', o que se conclui que os

discentes desse termo encontram-se divididos em suas opiniões sobre a atualização de livros disponíveis nas Bibliotecas. Já os cursos de Medicina, fisioterapia e direito demonstram estarem 'muito satisfeitos' com essa situação. Os cursos comunicação social (33.33%) e psicologia (34.48%) apresentam o mesmo índice para as respostas 4 e 3: muito satisfeito e um pouco satisfeito.

Gráfico 10 – Questão 3: A Biblioteca possui exemplares em quantidade suficiente para atender as minhas necessidades.

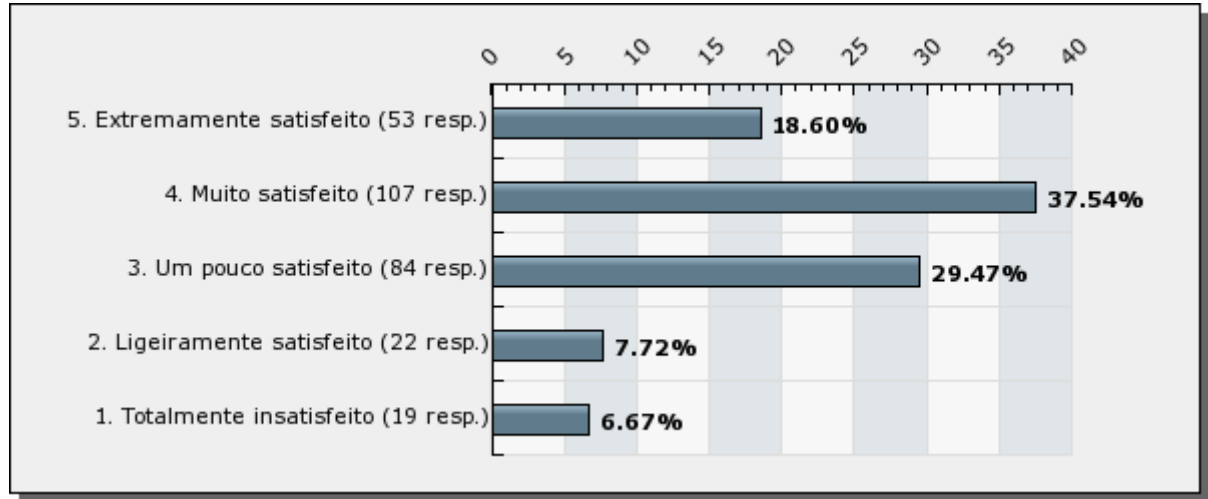


Fonte: O autor.

Apesar da questão anterior, cuja ênfase ser semelhante a essa, considera-se que existe a necessidade de ampliação do número de exemplares dos títulos disponíveis. A conclusão dessa questão comprova essa necessidade. Na pesquisa individual, o curso de enfermagem apresenta o maior índice com 44.44% com a resposta de número 3: um pouco satisfeito.

Capacitação em Bases de Dados:

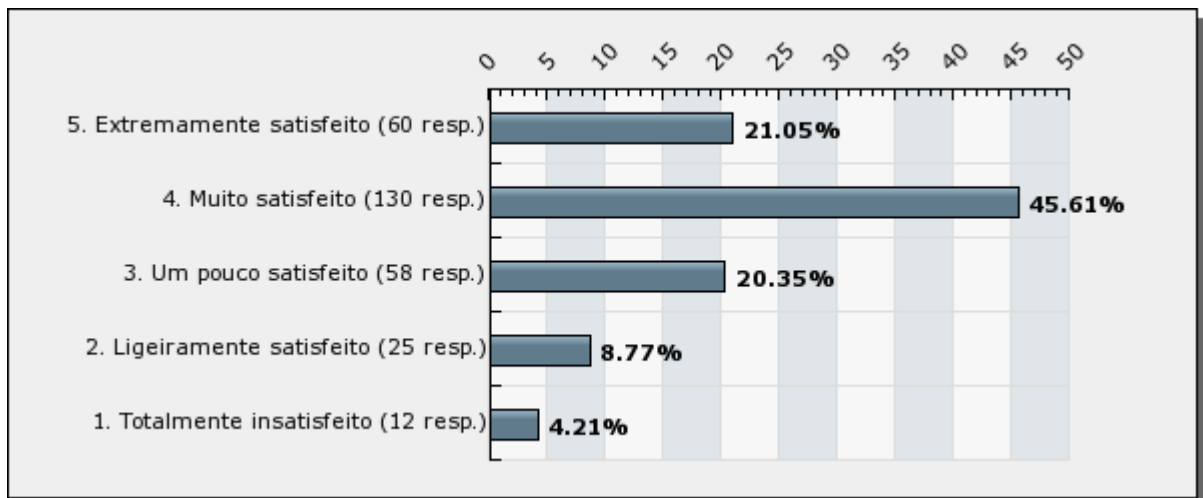
Gráfico 11 – Questão 1: Capacitação em Bases de Dados: Eu me sinto satisfeito por ter recebido informações após a sua realização.



Fonte: O autor.

Esse importante questionamento evidencia a satisfação pelas informações recebidas. Apesar de 84 pessoas estarem 'um pouco satisfeitas', 160 delas demonstram afirmativamente a importância desse serviço oferecido. Na pesquisa individual, os cursos: psicologia (51.72%), odontologia (38.24%), comunicação social (36.11%) e enfermagem (31.11%) avaliaram com altos índices as respostas de número 3: um pouco satisfeito.

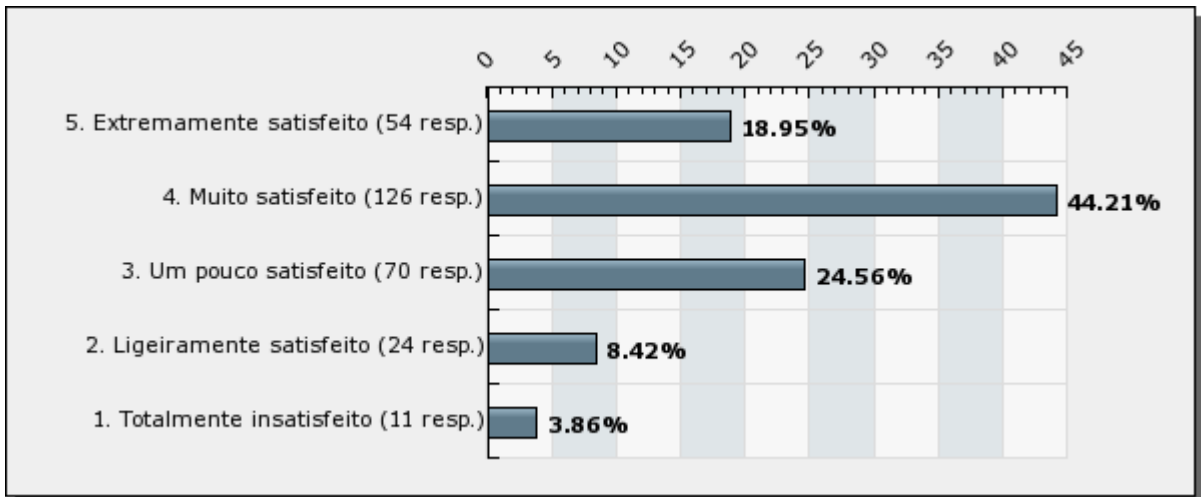
Gráfico 12 – Questão 2: Capacitação em Bases de Dados: utilizarei esses recursos informacionais para a construção de meu conhecimento.



Fonte: O autor.

Os dados acima comprovam que os recursos informacionais oferecidos aos usuários no momento às capacitações poderão ser utilizados na construção do conhecimento dos alunos dos cursos de graduação da Unoeste, o que equivale dizer que 66.66% dos alunos confirmam essa afirmação.

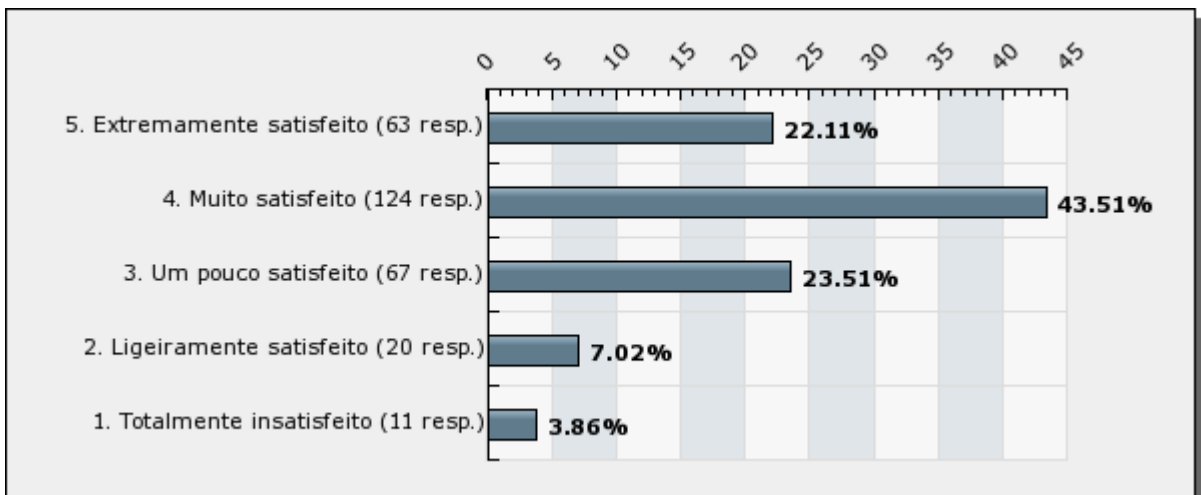
Gráfico 13 – Questão 3: Capacitação em Bases de Dados: houve um aprendizado em relação à forma de pesquisar.



Fonte: O autor.

Mais da metade dos alunos avaliados (63.16%) confirmam o aprendizado adquirido nos momentos das capacitações ministradas pelos profissionais Bibliotecários. Na pesquisa individual, destaque para o curso: direito com 63.64% com a resposta 4: muito satisfeito.

Gráfico 14 – Questão 4: Capacitação em Bases de Dados: contribuiu para minha formação profissional.

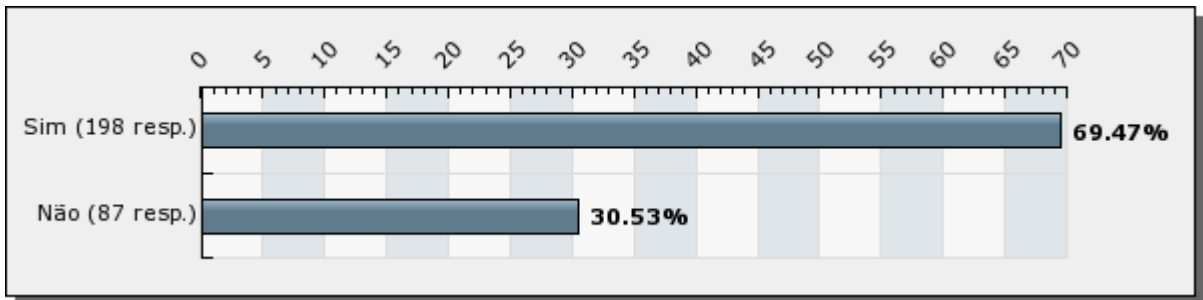


Fonte: O autor.

A maioria dos alunos avaliados (65.62%) respondeu afirmativamente em relação à contribuição das capacitações em sua formação profissional. Na pesquisa individual, o curso farmácia mostrou um alto índice com a resposta 5: extremamente satisfeito com 45.45% das respostas.

Capacitação para alunos calouros: (ministrado no início do curso, pelo Bibliotecário. Com explicações sobre a utilização e instalações das Bibliotecas):

Gráfico 15 – Questão 1: Capacitação de calouros: participei no início do meu curso de graduação?

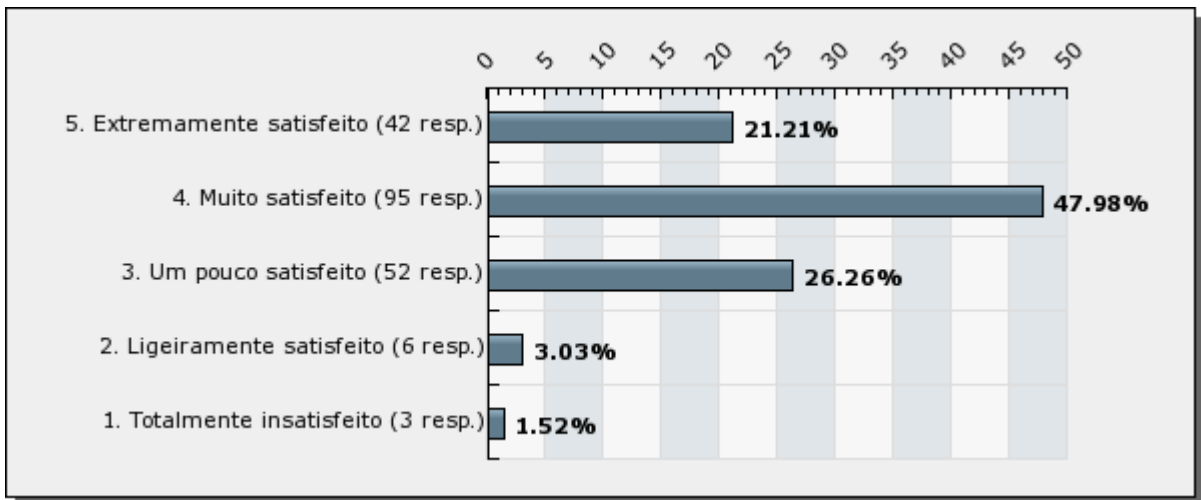


Fonte: O autor.

Dos 285 alunos avaliados, 198 alunos responderam afirmativamente e 87 negativamente. Nesse caso, convém analisar as respostas individuais dos cursos, que demonstram os seguintes dados: Curso de Comunicação Social: 83.33% responderam sim; Direito: 54.55% responderam sim; Enfermagem: 75.56% responderam sim; Farmácia: 81.82% responderam sim; Fisioterapia: 84.00% responderam sim; Medicina: 48.61% responderam sim; Odontologia: 73.53% responderam sim, e finalizando, o Curso de Psicologia 79.31% responderam sim.

Conseqüentemente, esse fato pode ser analisado considerando-se algumas possibilidades: ou uma falha dos Bibliotecários em não ministrar essa capacitação no início, para esse curso, em particular; alunos que faltaram nesse dia; ou até mesmo por esquecimento, levando-se em consideração o tempo que esse fato ocorreu.

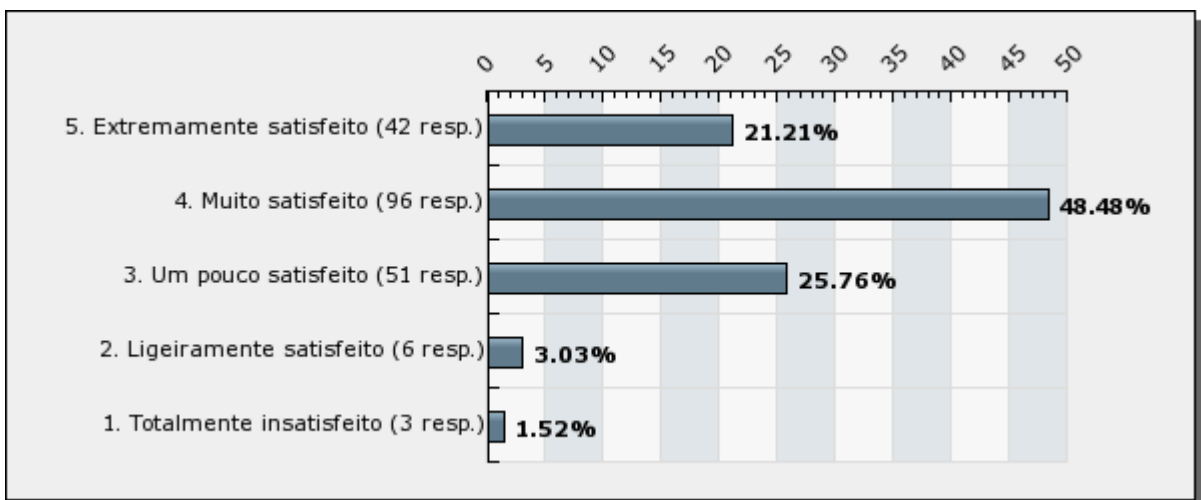
Gráfico 16 – Questão 2: Capacitação de calouros: utilizarei esses recursos e serviços oferecidos pelos bibliotecários.



Fonte: O autor.

Nas capacitações ministradas aos alunos calouros que ensinam a utilizar as Bibliotecas da instituição, almeja-se informá-los de vários itens que facilitarão sua busca por informação e até mesmo conhecer as regras que permeiam os serviços oferecidos. Constata-se, portanto, que a maioria deles acredita ser capaz de utilizar os recursos disponíveis para execução de suas tarefas.

Gráfico 17 – Questão 3: Capacitação de calouros: Houve um aprendizado.



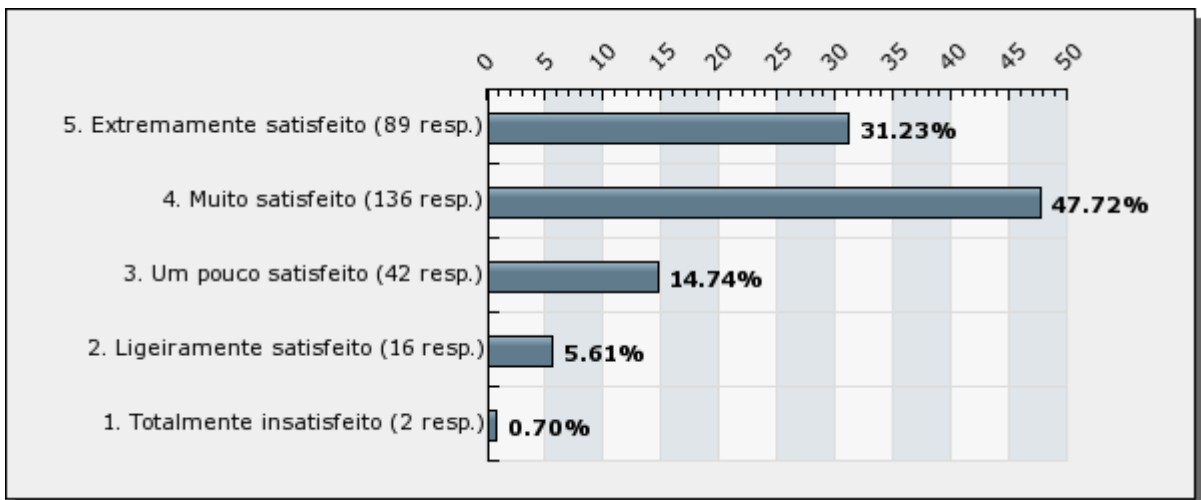
Fonte: O autor.

Somando-se as respostas mais afirmativas, as de número 4 e 5 (69.69%), observa-se que é superior ao montante das mais negativas, as de números 3, 2, 1 (30.32%). O que equivale dizer que existe aprendizado com as

capacitações para a maioria dos alunos avaliados. Na pesquisa individual, destaque para o curso de comunicação social com 63.33% com a resposta 4: muito satisfeito.

Site da Rede de Bibliotecas Unoeste:

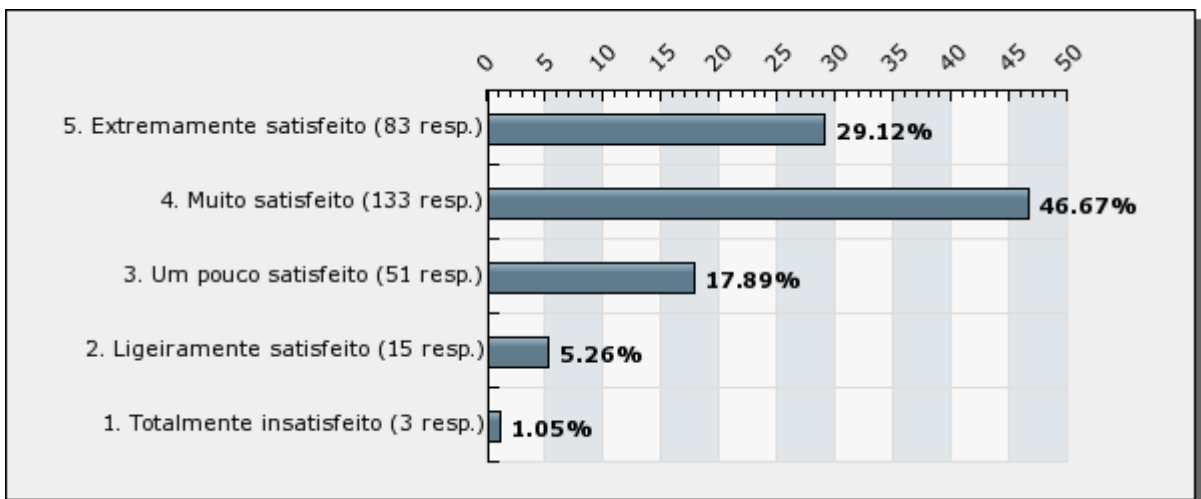
Gráfico 18 – Questão 1: Site da Rede de Bibliotecas: possui informações claras e objetivas.



Fonte: O autor.

A maioria respondeu que sim; as informações são claras e objetivas. Na pesquisa individual, destaque para o curso de farmácia com 63.64% com a resposta de número 5: extremamente satisfeito.

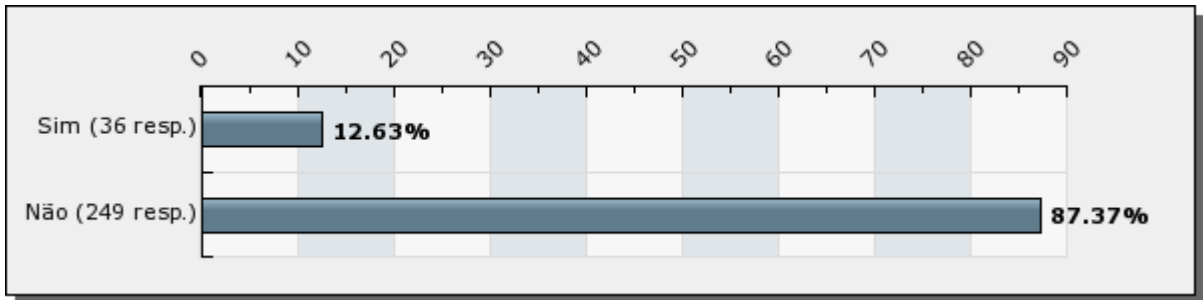
Gráfico 19 – Questão 2: Site da Rede de Bibliotecas: a disposição dos itens está adequada.



Fonte: O autor.

Quase 80% dos alunos avaliados responderam que sim, as informações publicadas encontram-se ordenadas e de forma apropriada, e completando com a questão anterior, as informações são claras e objetivas.

Gráfico 20 – Questão 3: Site da Rede de Bibliotecas: está faltando alguma informação?



Fonte: O autor.

Um contingente pequeno de alunos respondeu que sim, está faltando informações no site da Rede de Bibliotecas no Portal da Unoeste. Na pesquisa individual, destaque para os cursos fisioterapia e farmácia com 100% com a resposta 'não', ou seja, não faltam informações no site da Biblioteca.

As 28 respostas foram apresentadas em forma de sugestões e estão descritas abaixo.

Questão 21: Respostas livres: estão apresentadas da mesma forma como foram escritas.

1. "Mostrar aos alunos de cada área os exemplares novos adquiridos pela biblioteca."
2. "A sinopse do livro, um pequeno resumo sobre o que o livro fala."
3. "Não sei se não soube procurar, porém não encontro o valor que preciso pagar quando ocorrem as multas por atraso."
4. "Pesquisa por nome semelhante (possíveis correções para nome de autor, livro)."
5. "Descrição detalhada dos livros."
6. "Com relação à busca: é difícil encontrar livros colocando somente, por exemplo, um pedaço de uma frase, ou qualquer outra palavra que esteja no livro. O site nunca encontra; somente se escrevermos o nome do autor ou tema."

7. “maior quantidade de livros para disponibilidade.”
8. “A disponibilidade de ser ajudado quando não conseguir ajudar o assunto que necessita pelo sistema.”
9. “Detalhes mais específicos sobre o conteúdo da obra pesquisada.”
10. “Gostaria de poder fazer reservas pela internet.”
11. “livros mais atuais.”
12. “facilidade de navegação.”
13. “Que seja mais fácil de localizar os autores, nomes.”
14. “informações claras e objetivas.”
15. “Medcurso atualizado.”
16. “o site deve ser melhorado.”
17. “NDN.”
18. “Solicitação de novos livros pelos acadêmicos, via site.”
19. “Disponibilizar o livro online.”
20. “só acho que deveria haver mais treinamento, com alguns nos sentido de que muitos nem sabem direito usar estes recursos, levando em conta que o enfermeiro do futuro bem como outros profissionais irão usar cada dia mais estas ferramentas em seu campo de atuação.”
21. “Sim, eu gostaria que o site disponibiliza-se os projetos de extensão que a faculdade oferece e treinamentos de concurso público da área.”
22. “No site, a consulta ao acervo ou acesso aos empréstimos precisa ser melhorado todo momento temos que digitar o RA, isso deveria ser digitado apenas uma vez.”
23. “Uma agenda do curso de fácil acesso para as atividades da semana.”
24. “Novas publicações, que a universidade adquiriu ao longo do ano.”
25. “O treinamento é oferecido apenas no início do curso, num momento onde não temos ideia de como utilizar os instrumentos. Mesmo tendo a possibilidade de consulta aos funcionários, muitas vezes nem sabemos mais quais ferramentas podem ser úteis.”
26. “Informação de livros novos adquiridos pela instituição.”
27. “Informações não só no site, mais em sala de aulas, para fácil entendimento para uma melhor utilização.”
28. “Sobre os principais tópicos de medicina de maneira organizada.”

Comentário sobre as questões livres:

As respostas dos discentes avaliados, nessa primeira etapa da pesquisa, foram transcritas na íntegra, na forma exata como eles descreveram a sua opinião, inclusive foram mantidos os erros de português.

Abaixo, foi realizado um comentário sobre cada uma das opiniões e sugestões dos alunos, e as respostas foram agrupadas de acordo com o assunto de sua pauta. As opiniões dos alunos estão em negrito e separado por parênteses e as refutações estão logo abaixo:

1º agrupamento: (“Mostrar aos alunos de cada área os exemplares novos adquiridos pela biblioteca.”), (“A sinopse do livro, um pequeno resumo sobre o que o livro fala.”), (“Não sei se não soube procurar, porém não encontro o valor que preciso pagar quando ocorrem as multas por atraso.”), (“Solicitação de novos livros pelos acadêmicos, via site.”), (“no site a consulta ao acervo ou acesso aos empréstimos, precisa ser melhorado todo momento temos que digitar o RA, isso deveria ser digitado apenas uma vez.”), (“novas publicações, que a universidade adquiriu ao longo do ano.”), (“informação de livros novos adquiridos pela instituição.”) (“Descrição detalhada dos livros.”) (“Detalhes mais específicos sobre o conteúdo da obra pesquisada.”) (“livros mais atuais.”) (“Que seja mais fácil de localizar os autores, nomes.”) (“informações claras e objetivas.”) (“informações não só no site mais em sala de aulas, para fácil entendimento para uma melhor utilização.”).

Refutação: São ideias relevantes que foram apresentadas pelos alunos e possivelmente serão aproveitadas e incorporadas ao site da Unoeste/Rede de Bibliotecas, em momento oportuno, pelos profissionais da instituição.

2º agrupamento: (“Pesquisa por nome semelhante (possíveis correções para nome de autor, livro).”).

Refutação: Trata-se de uma solicitação um tanto difícil de ser realizada pelo analista de sistemas da Rede de Bibliotecas na forma como é solicitada, pois o sistema SCB, tanto na internet como na consulta interna nas Bibliotecas, é necessário escrever o nome correto do autor, não é preciso escrever o nome completo, mas pelo menos uma palavra, e o sistema demonstrará os resultados dessa pesquisa. Para títulos de livros, é o mesmo procedimento, basta escrever apenas uma palavra do título que o sistema responderá com a listagem de títulos disponíveis na Biblioteca que possuam

essa palavra no título. É possível, nesse sistema, colocar o prefixo da palavra, como por exemplo: hemo (na “pesquisa simplificada”, se clicar em ‘título’, trará a listagem de livros cujo prefixo da palavra é hemo, por exemplo, títulos de livros que possuam as palavras: hemorrágico, hemoglobina, hemorragia e assim por diante. Ainda nessa pesquisa, se clicar em ‘todos os campos’, a busca dessa palavra será nos campos de título, autor, assunto, série/coleção, ampliando consideravelmente os resultados da pesquisa).

3º agrupamento: (“Com relação à busca: é difícil encontrar livros colocando somente, por exemplo, um pedaço de uma frase, ou qualquer outra palavra que esteja no livro. O site nunca encontra; somente se escrevermos o nome do autor ou tema.”).

Refutação: Na busca de um título não é necessário colocar o título inteiro, apenas uma palavra significativa, ou seja, que não é comum, para que as respostas não sejam muito amplas e dificulte encontrar o título desejado, mas se for o caso de uma pesquisa para saber o que a Biblioteca oferece sobre determinado assunto, então é satisfatório que a pesquisa seja ampliada e não refinada.

4º agrupamento: (“maior quantidade de livros para disponibilidade.”).

Refutação: Trata-se de uma queixa comum dos alunos; percebe-se que por mais altos que sejam os investimentos em material bibliográfico, dificilmente atenderá a todos os usuários das Bibliotecas, que não se sentirão plenamente satisfeitos. A Rede de Bibliotecas possui uma cota mensal para aquisição de livros e anual para periódicos e bases de dados. É uma cota significativa em termos de valores financeiros, mas, devido ao grande número de cursos de graduação e pós-graduação, é necessário realizar uma escolha dos títulos e exemplares que serão adquiridos naquele mês.

5º agrupamento: (“A disponibilidade de ser ajudado quando não conseguir ajudar o assunto que necessita pelo sistema.”).

Refutação: Nas Unidades de Informação, os auxiliares de Biblioteca são treinados para auxiliar os alunos nos momentos de suas pesquisas. Mas, em alguns horários, devido ao número excessivo de alunos, essa tarefa é realizada de forma gradual, de acordo com a ordem de chegada.

6º agrupamento: (“Gostaria de poder fazer reservas pela internet.”).

Refutação: É possível realizar reservas em todos os computadores da Rede de Bibliotecas e pela Internet. É possível também, realizar a seleção de um título ou mais, que se deseja emprestar ou consultar no recinto das Unidades, bem como, renovar obras emprestadas por até cinco vezes consecutivas, desde que não haja reserva dessa obra.

7º agrupamento: (“facilidade de navegação.”), (“o site deve ser melhorado.”).

Refutação: O Portal Unoeste foi desenvolvido e é constantemente atualizado pela equipe de profissionais do Setor de Desenvolvimento Web da instituição. Trata-se de profissionais competentes que asseguram o bom funcionamento da Rede. Eles conhecem a melhor forma de desenhar o site, expondo os conteúdos e sua e sua navegação, mas diante de tal argumento, deve-se realizar uma análise mais apurada para melhorar a navegação dos itens do menu do site da Rede de Bibliotecas.

8º agrupamento: (“Disponibilizar o livro online.”).

Refutação: A Rede de Bibliotecas disponibiliza para alunos; atualmente para nove cursos de graduação e três de pós-graduação, professores e funcionários, a Biblioteca Virtual de Livros Universitários Pearson, que possui atualmente 2.100 títulos de livros em formato virtual. Foi uma importante aquisição para a instituição e planeja-se que sua assinatura se estenda para todos os cursos da instituição.

9º agrupamento: (“só acho que deveria haver mais treinamento, com os alguns no sentido de que muitos nem sabem direito usar estes recursos, levando em conta que o enfermeiro do futuro bem como outros profissionais irão usar cada dia mais estas ferramentas em seu campo de atuação.”), (“O treinamento é oferecido apenas no início do curso, num momento onde não temos ideia de como utilizar os instrumentos. Mesmo tendo a possibilidade de consulta aos funcionários, muitas vezes nem sabemos mais quais ferramentas podem ser uteis.”).

Refutação: Os cursos na Unoeste são oferecidos anualmente com dois termos semestrais, portanto, no início de cada semestre, é ofertado a todos os calouros que adentram a instituição, treinamentos de capacitação para utilização das Unidades de

Informação, com os seguintes itens: a distribuição de suas dependências físicas; as normas de funcionamento; forma de consulta ao acervo, tanto nos terminais das Bibliotecas, como na Internet; como podem ser realizados os empréstimos, as reservas e as renovações. Nesse momento, informa-se ao aluno sobre a existência das Bases de Dados de uso restrito e de uso livre. Em outra oportunidade, outra capacitação específica em Bases de Dados é oferecida aos professores que trarão os alunos para as dependências dos Centros de Multimídia. Considera-se que essas informações iniciais sejam importantes para que os alunos se instrua, pelo menos um pouco sobre a utilização da Biblioteca, visto que trazem consigo um histórico de pouco conhecimento nessa área. Percebe-se que necessitará desses recursos em sua estada na Universidade. É de conhecimento dos profissionais Bibliotecários que não é suficiente o número de capacitações em Bases de Dados, ministrados aos discentes de todos os cursos.

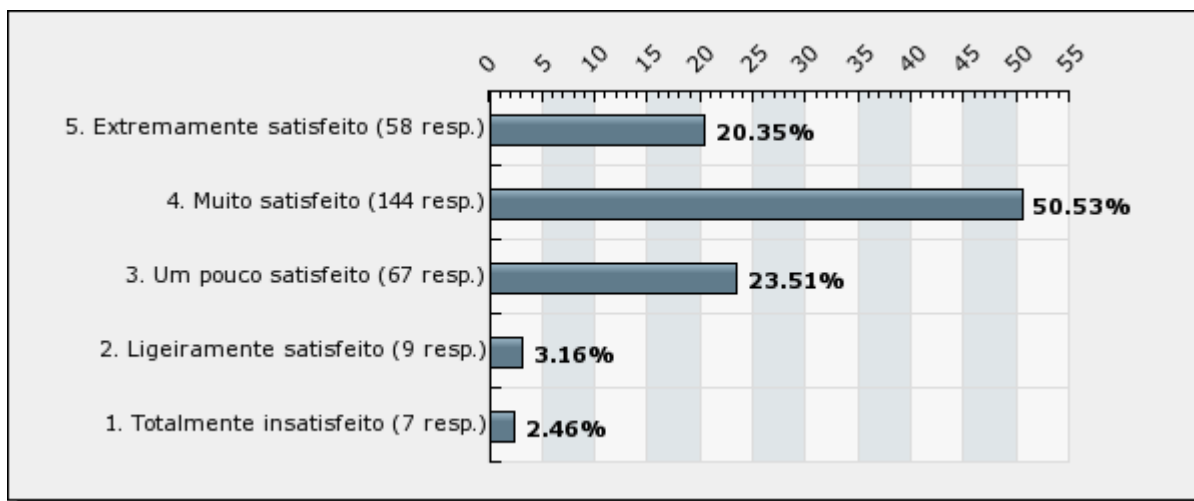
10º agrupamento: (“sim, eu gostaria que o site disponibiliza-se os projetos de extensão que a faculdade oferece e treinamentos de concurso publico da área.”), (“uma agenda do curso de fácil acesso para as atividades da semana.”), (“Sobre os principais tópicos de medicina de maneira organizada.”) (“Medcurso atualizado.”).

Refutação: Trata-se de uma sugestão pertinente que será levada ao conhecimento dos responsáveis por esse setor dentro da instituição.

Observa-se que, em algumas sugestões, o aluno desconhece as informações já disponibilizadas no site da Biblioteca, nota-se ainda que, menciona itens que são de difícil realização, como por exemplo, disponibilizar o título de livro do acervo na integra e on-line. Em outros casos as solicitações são pertinentes e possíveis de serem realizadas e serão executadas pelos profissionais Bibliotecários após planejamento de tarefas.

Serviços oferecidos aos usuários das Bibliotecas:

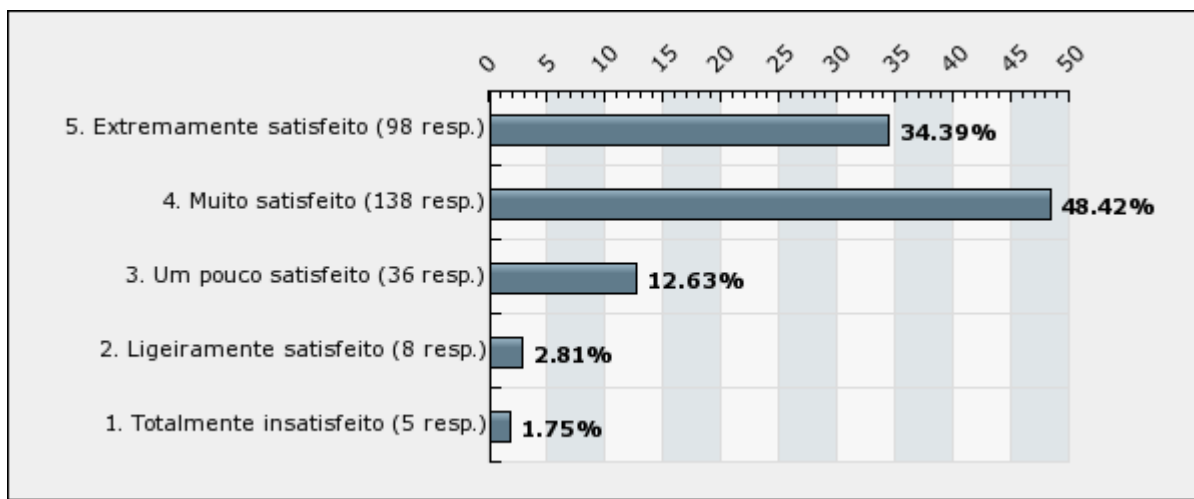
Gráfico 22– Questão 1: Serviços oferecidos: obterei vantagens competitivas em minha área de atuação, ao utilizá-los.



Fonte: O autor.

Mais da metade (70.88%) dos alunos responderam que sim; obterão vantagens competitivas em suas profissões por conhecerem recursos informacionais disponibilizados a eles, não somente no momento em que cursam suas faculdades, mas posteriormente também, pois acredita-se que a educação continuada deverá alicerçar os egressos da instituição a serem profissionais diferenciados no mercado de trabalho. Na pesquisa individual, destaque para o curso de fisioterapia com índice de 88% para as respostas de número 4 e 5.

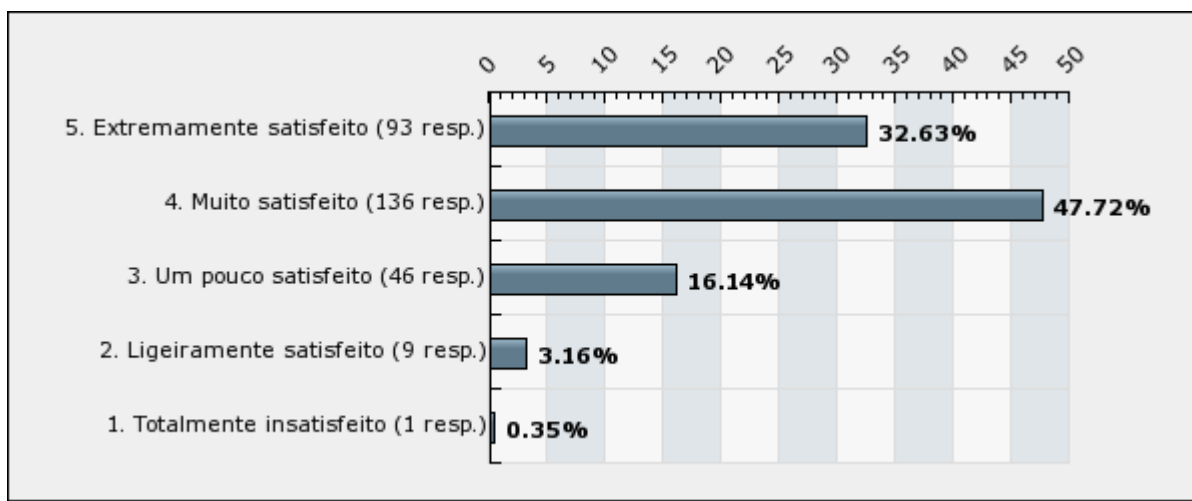
Gráfico 23 – Questão 2: Serviços oferecidos: considero importante para minha vida acadêmica.



Fonte: O autor.

Essa é uma questão importante e sua resposta satisfatória demonstra o interesse dos alunos em aprimorar seus conhecimentos e trabalhar para construção de sua identidade profissional. Na pesquisa individual, destaque para o curso de farmácia com índice de 90.90% para as respostas de número 4 e 5, o que demonstra acreditarem na importância no aprendizado desses serviços no decorrer de suas vidas.

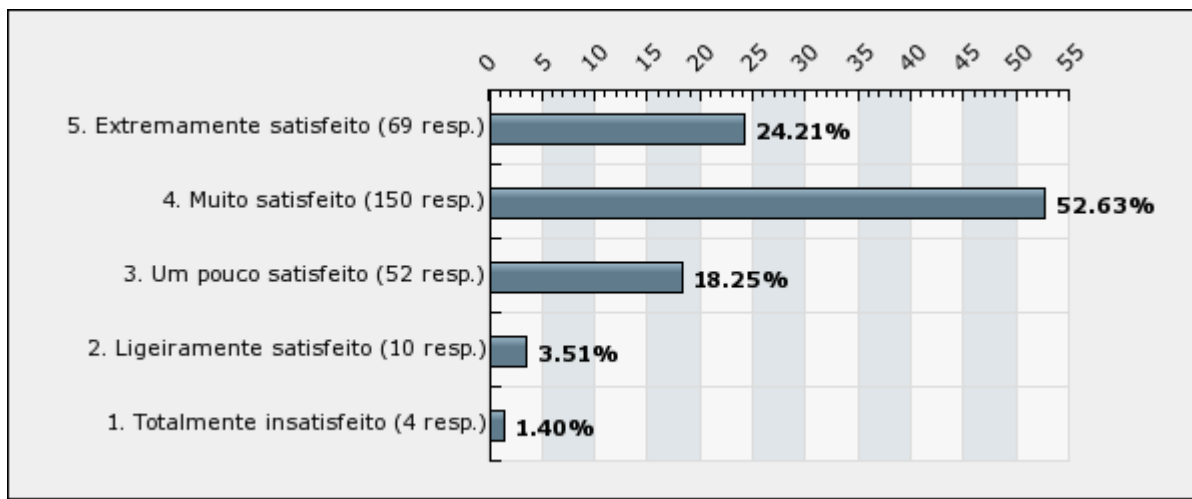
Gráfico 24 – Questão 3: Serviços oferecidos: fornecem um importante apoio aos discentes da instituição.



Fonte: O autor.

Sintetizando toda pesquisa realizada nessa importante questão, nota-se que os serviços oferecidos pelos profissionais da Rede de Bibliotecas, provocam contentamento e confirmam a objetivo dessa pesquisa, de servir de apoio aos discentes de graduação da instituição em sua busca pelo conhecimento e aprimoramento profissional. Assim sendo, fica demonstrado a partir dos dados estatísticos das respostas: mais de 80% dos alunos confirmam essa teoria. Na pesquisa individual, destaque para os cursos: farmácia com índice de 95.45% e fisioterapia com 96% nas respostas de número 4 e 5.

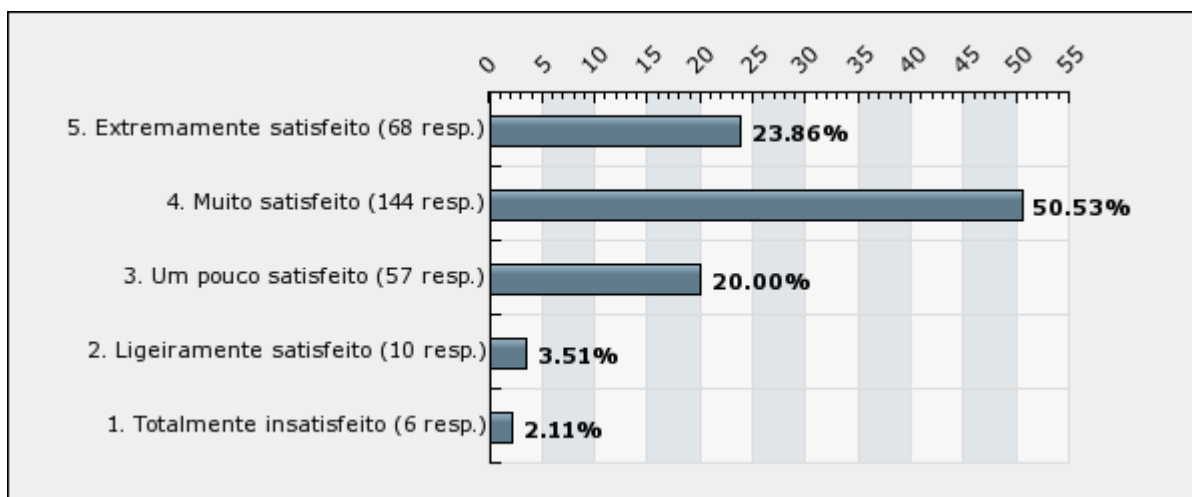
Gráfico 25 – Questão 4: Serviços oferecidos: atendem as minhas expectativas e exigências informacionais.



Fonte: O autor.

Fica evidente que, quase 80% dos alunos avaliados confirmam que os serviços oferecidos atendem as suas expectativas informacionais. Na pesquisa individual, destaque para o curso de fisioterapia com índice 100% das repostas afirmativas 4 e 5.

Gráfico 26 – Questão 5: Serviços oferecidos: minhas necessidades informacionais podem ser mais bem atendidas por modificação/expansão dos serviços atuais.



Fonte: O autor.

Quase o mesmo percentual de alunos (74.39%), confirma que os serviços oferecidos poderão ser modificados ou ampliados para trazer benefício aos alunos envolvidos no processo de aprendizagem.

Analisando o gráfico geral, observou-se que o maior índice de respostas foram afirmativas, nesse caso, levando-se em consideração a somatória das respostas de números 4 e 5, por serem, na escala de Likert, as que mais confirmam as questões. Um contingente menor de alunos respondeu de forma mais moderada, utilizando as respostas de número 3. E um pequeno número de alunos respondeu negativamente; observando-se a somatória dos números 2 e 1. Na pesquisa individual, destaque para os cursos de fisioterapia com índice de 88% e farmácia com índice de 90.91% com respostas de números 4 e 5, ou seja muito satisfatórias.

Portanto, pode-se concluir que o montante de respostas afirmativas, nessa primeira etapa da pesquisa, prevaleceu às negativas e com isso comprova-se que os alunos se sentem apoiados pela Biblioteca e por meio de seus serviços aprendem a lidar com a informação e com isso demonstram um desejo interno de tornarem-se melhores profissionais no futuro.

7.2 Resultados da Segunda Etapa da Pesquisa

Nesse subcapítulo, o intuito é demonstrar os resultados da segunda etapa da pesquisa, que foram destacados e analisados, para, por fim, se chegar a uma conclusão, respondendo a inquietação causada para a sua realização.

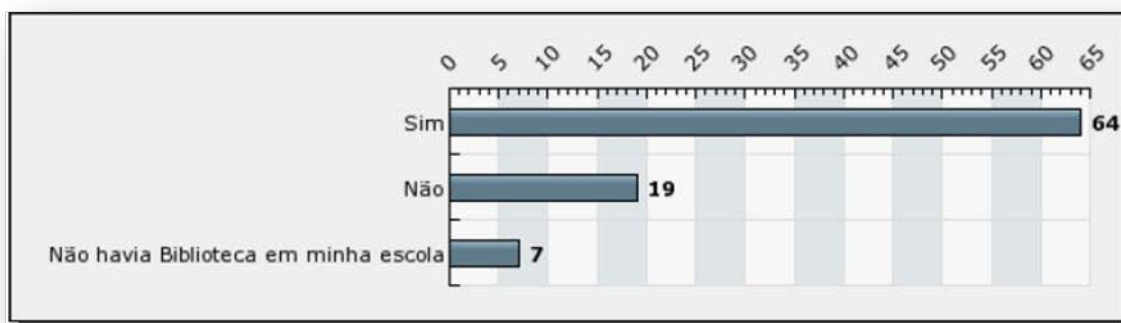
Para essa etapa, que coincidiu com o início do segundo semestre do ano letivo, o formulário on-line, ficou ativo para as respostas dos alunos do dia 5 a 30 do mês de agosto de 2013. Os envelopes foram entregues a um grupo diversificado de alunos ingressantes, atribuídos aos mesmos oito cursos de graduação que foram avaliados na primeira etapa da pesquisa. Observou-se, nesse momento, um contingente menor de alunos calouros ou ingressantes.

As senhas secretas, devidamente organizadas em envelopes lacrados pelo CPD - Centro de Processamento de Dados da instituição, foram distribuídas, a um total de 90 (noventa) alunos, dos quais, 5 do curso de Farmácia (20 alunos ingressantes), 10 do curso de Enfermagem (45 alunos ingressantes), 17 do curso de Direito (79 alunos ingressantes), 10 do curso de Comunicação Social (48 alunos ingressantes), 9 do curso de Psicologia (41 alunos ingressantes), 24 do curso de Medicina (117 alunos ingressantes), 4 do curso de Fisioterapia (17 alunos ingressantes), e, finalizando, 10 do curso de Odontologia (45 alunos ingressantes)

na Unoeste. Para responderem ao formulário, foram escolhidos 20% dos alunos ingressantes de cada curso.

As respostas do “formulário geral” estão apresentadas abaixo:

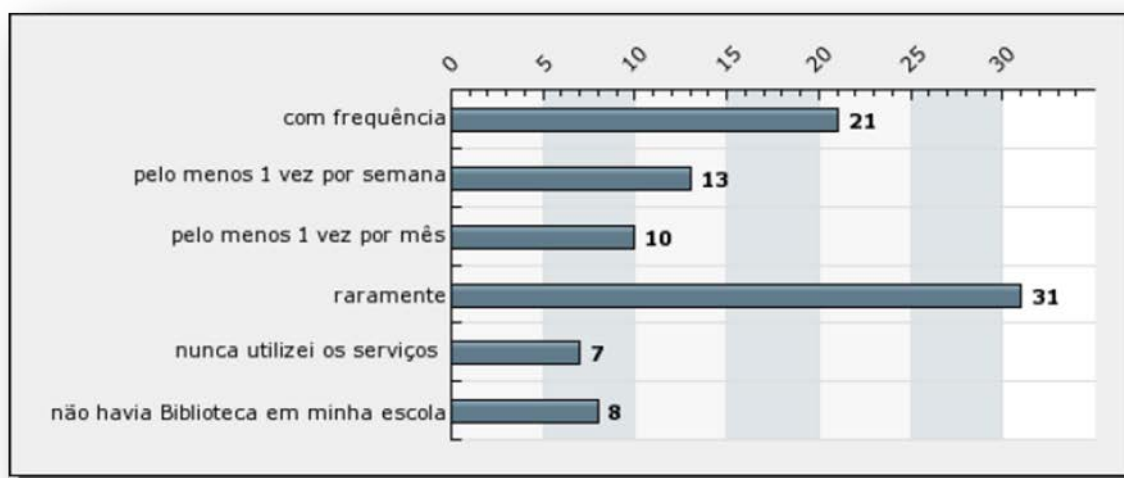
1- Você utilizou a Biblioteca de sua escola, para empréstimos de obras (livros, revistas, etc.), no período que cursou o ensino médio?



Fonte: O autor.

A maioria dos entrevistados, 64 dos 90 alunos, responderam afirmativamente sobre a existência de biblioteca em sua escola de ensino médio; observa-se também que esta mesma porcentagem utilizou os recursos oferecidos por Ela.

2- Com que frequência você utilizava os serviços de empréstimo da Biblioteca?



Fonte: O autor.

Observa-se a sinceridade na resposta; a maioria dos alunos raramente utilizava a Biblioteca para empréstimos de documentos.

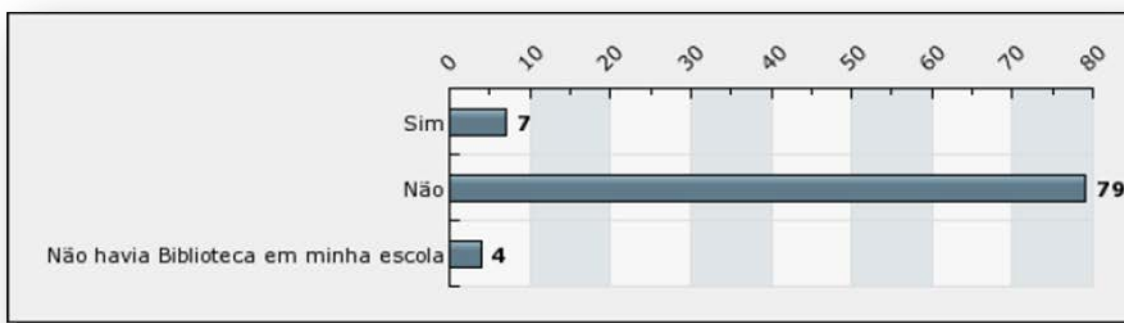
3- A Biblioteca de sua escola oferecia outros serviços além de empréstimos de obras?



Fonte: O autor.

Nota-se que a biblioteca dessa instituição não oferecia outros serviços a seus usuários além dos empréstimos de documentos. Poucos alunos responderam que não havia biblioteca em sua escola.

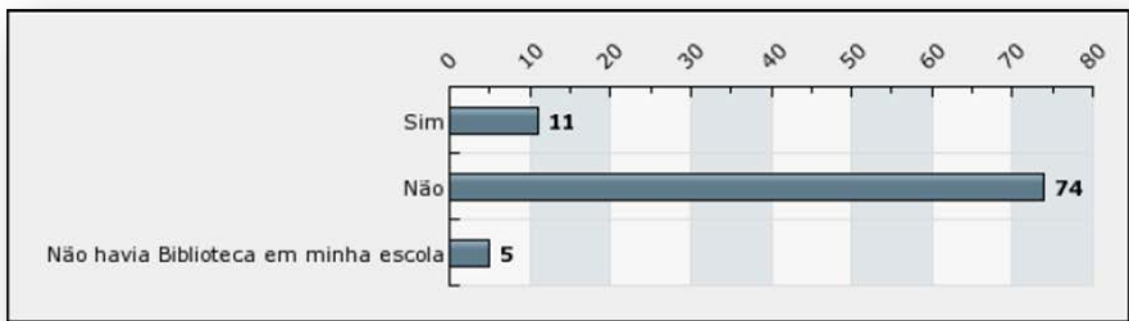
4- Você já participou de algum treinamento de calouros, nos moldes desse que você acabou de concluir?



Fonte: O autor.

É uma resposta que não surpreende, pois é uma preocupação dos profissionais de bibliotecas universitárias capacitarem discentes para novos desafios que irão enfrentar principalmente relacionados às pesquisas, publicações de trabalhos, participação em eventos, e tantas outras atividades que requer o conhecimento voltado para a informação especializada.

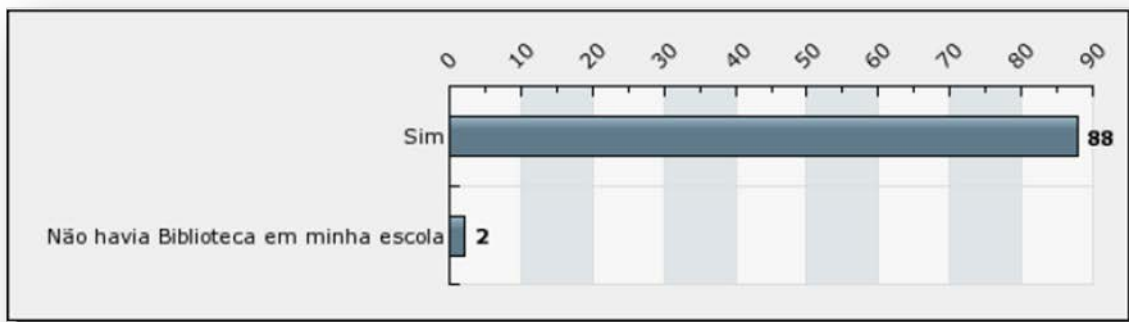
5- Antes dessa capacitação, você conhecia o que é uma provedora de Base de Dados de acesso restrito, como a Ebsco, o Portal Magister e a Pearson, base de dados de livros virtuais, por exemplo?



Fonte: O autor.

Esta resposta está relacionada à questão anterior, onde solicita do aluno seu conhecimento em informação especializada. No ensino médio, muitas vezes, esse aluno não possui essa preocupação ou conhecimento.

6- Você acredita que os serviços, que a Biblioteca oferece, poderão contribuir em sua vida acadêmica no decorrer dos anos que cursará a universidade?



Fonte: O autor.

Essa é uma pergunta importante para a pesquisa e sua resposta demonstra que, mesmo sem trazer a experiência de convívio em uma biblioteca, eles sabem da importância e influência dos serviços oferecidos por Ela em sua formação acadêmica.

7- Caso queira fazer algum comentário/sugestão, quanto aos serviços oferecidos pela Biblioteca da Universidade, registre no espaço abaixo a sua colaboração:

Respostas: Os comentários abaixo foram descritos sem correções, ou seja, da forma como apresentados. Foram agrupados por assuntos semelhantes para evidenciar as respostas de forma mais clara.

Afirmações relacionadas à Rede de Bibliotecas:

1. A biblioteca da Unoeste esta de parabéns, com ótimos livros e sempre a disposição.
2. Os serviços são ótimos
3. A biblioteca da universidade é muito boa e oferece uma abrangência muito grande de livros
4. A biblioteca oferece bons serviços e ajuda a adquirir novos conhecimentos
5. Tem um bom serviço de atendimento!
6. O atendimento esta ótimo.
7. Ótima qualidade dos livros
8. A biblioteca é muito boa
9. Tudo ótimo e de fácil acesso, não tenho reclamações quanto aos serviços que a biblioteca da Unoeste oferece!
10. Ótima Biblioteca na Universidade!!!
11. Terminei minha graduação na Unoeste em 2009, e vejo que o serviço da biblioteca melhorou muito, fico muito feliz, pois estará contribuindo muito na minha vida acadêmica.
12. Creio que com os materiais disponíveis pela faculdade, com certeza terei mais conteúdo para pesquisar e assim aprofundar meus conhecimentos na área escolhida
13. A equipe esta de parabéns.
14. Acho que vai contribuir muito
15. A biblioteca é chave para o melhor aprendizado no decorrer do curso.
16. A biblioteca é parte de nossa vida muito importante, adorei conhecer!
17. Biblioteca muito completa e atual
18. A Biblioteca da universidade é muita completa no meu ponto de vista.
19. Por favor, continuem a investir na biblioteca nós precisamos e agradecemos.
20. Vai ser ótimo para minha formação.
21. O serviço de dados da biblioteca é excelente, pois permite que nós possamos desenvolver maior desempenho em nossas realizações acadêmicas.
22. Uma ótima estrutura, e muita eficiência dos colaboradores.
23. Considero muito importante e enriquecedor este apoio oferecido aos alunos pela Biblioteca.
24. A rede de bibliotecas da universidade é excelente
25. Muito bom o serviço prestado pela biblioteca da universidade...Parabéns!!
26. Será um serviço de grande ajuda para o aluno
27. Parabenizo pela ótima biblioteca
28. Ótimos Serviços e muito útil para nosso conhecimento.
29. Na minha opinião, e muito boa e vai nos auxiliar
30. A BIBLIOTECA DA UNOESTE COM CERTEZA VAI FAZER A DIFERENÇA NA MINHA GRADUAÇÃO ME AJUDANDO A ME FORMAR UM OTIMO PROFISSIONAL, POIS CONTA COM TODA TECNOLOGIA E FACILIDADE PARA QUE EU POSSA OBTER ESSE RESULTADO. OBRIGADA.
31. Ótimo serviço, porém requer um certo tempo para iniciantes aprender a manusear todas as técnicas
32. OS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA SERAO DE MUITO VALOR PARA NOSSO CONHECIMENTO
33. Os serviços são maravilhosos!
34. Não tenho nenhuma reclamação da biblioteca da unoeste... Inclusive gosto no ambiente e dos funcionários.
35. "A biblioteca constrói homens reflexivos, visionários e reflexivos.Muito bom!

36. Os serviços oferecidos pela biblioteca são ótimos e importantes para adquirir conhecimento
37. Biblioteca muito boa!
38. Biblioteca muito boa e com bastantes oportunidades de pesquisas
39. Os serviços prestados na biblioteca da unoeste são muito bons e não são oferecidos nas outras escolas.
40. A Biblioteca da Universidade apresenta grande organização e facilita muita a vida dos acadêmicos
41. Os serviços prestados são ótimos
42. Os serviços são ótimos!
43. Acredito que a biblioteca ira me oferecer grandes recursos para minha formação, a estrutura é excelente
44. Que haja bom atendimento nos serviços prestados e que não faltem os livros necessitados aos alunos
45. O acompanhamento do aluno com a biblioteca é imprescindível.
46. Agradeço pelo contato
47. Fiz uma busca rápida pelo acervo e não encontrei obras do curso de Direito comentada ou descomplicada (legislação extravagante, lei de drogas, ECA etc) . Pode ser pelo fato de a busca ser de forma rápida, superficial.

Sobre a Unoeste:

48. Muito interessante a iniciativa da faculdade em oferecer este recurso
49. Universidade com ótima estrutura para os alunos.
50. Estou satisfeita com os serviços oferecidos pela universidade
51. É de extrema importância que toda universidade invista em melhorias no sistema bibliotecário para ajudar o aluno em sua formação.
52. Eu não tinha ideia do que a Unoeste tinha de infraestrutura, em todos os sentidos, a oferecer aos discentes... parabéns!
53. É muito bom tem um apoio como a universidade propõe com a biblioteca
54. Os recursos oferecidos pela universidade são excelentes, considero que esses serão muito bem utilizados

Sobre a capacitação oferecida aos alunos ingressantes oferecidos pelos Bibliotecários:

55. Gostei muito do treinamento oferecido pela biblioteca da universidade, porque sozinho seria difícil aprender a fazer pesquisas.
56. O aluno deve estar sempre bem entrosado com o ambiente da biblioteca.
57. Gostei muito da apresentação que foi feita nesta universidade. A riqueza do acervo em todas as mídias nos propicia um conhecimento realmente sem fronteiras!
58. Esse é meu primeiro acesso a biblioteca da Universidade, pelo que foi mostrado, acredito que farei uso frequente da biblioteca.
59. Gostei muito das explicações que nos foi passada hoje, e acredito que vai nos ajudar muito nesses anos de estudos.
60. Gostei muito das informações oferecidas nesta aula.
61. Esse novo sistema vai ajudar muito no aprender do aluno e contribuir para sua formação
62. Eu achei super importante essa tecnologia!
63. Achei muito interessante o treinamento, despertou vontade de buscar as obras e utilizar os serviços da faculdade.
64. Hoje tive uma Ótima aula de capacitação, de como usar uma biblioteca, com todos os acervos, para fazer muitas pesquisas. Vou poder fazer muitas pesquisas.
65. Gostei muito da forma como é feito o processo da biblioteca. Fui aluna de outra universidade e mesmo com o treinamento tive muitas dúvidas na busca direta aos livros. Com esse sistema do funcionário buscar os livros acredito que facilita muito.

Sobre a Biblioteca na Escola de Ensino Médio:

- 66. A biblioteca da minha escola era péssima não tinha livros suficientes para alunos, e sempre estavam ocupados (emprestados) quando precisávamos.**
- 67. Na minha escola tinha biblioteca, mas eu não frequentava.**
- 68. Não possuía experiência em bibliotecas, tive pela primeira vez na unoeste.**

Diante de tais colocações, vale apontar para a totalidade das respostas favoráveis, nessa segunda etapa da pesquisa, aos serviços oferecidos pela Rede de Bibliotecas, onde se observa que os ingressantes manifestam suas opiniões baseadas em sua vivência no ensino médio e também em observações relacionadas ao que já estão se deparando ao ingressarem na universidade.

Enfatizam as potencialidades da Rede de Bibliotecas; observadas após da capacitação de calouros na utilização das bibliotecas, que acabaram de receber, e fazem elogios e manifestam o desejo de continuar a utilizar os serviços oferecidos pelos profissionais da Rede de Bibliotecas Unoeste.

As respostas recebidas nesta pesquisa foram altamente assertivas e relevantes para a pesquisa, e, sem dúvida, comprovam com clareza o sentimento que move os profissionais em suas tarefas, que é de procurar sempre realizar o melhor trabalho no momento do atendimento aos usuários da instituição.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas contribuições teóricas dos autores mencionados, na análise dos serviços oferecidos pelos profissionais bibliotecários, e nas respostas dos formulários eletrônicos apresentadas pelos discentes dos oito cursos de graduação avaliados para esse trabalho, foi possível detectar o grau de relevância dos serviços oferecidos aos usuários das bibliotecas. O papel educador desempenhado pelos profissionais se vislumbra, no momento, em que o capacita a encontrar a informação que necessita, vivenciando assim o processo de ensino e aprendizagem.

Retomando o problema norteador desta pesquisa, ligada às questões, foi o motivo de inquietude por parte do pesquisador: a Biblioteca Universitária, enquanto organização e provedora de recursos informacionais podem influenciar na vida acadêmica dos discentes de graduação da instituição? De que maneira se opera essa influência? Seus profissionais bibliotecários atuam como educadores participando no processo de formação dos discentes?

O papel pedagógico educativo, exercido pelos profissionais da Biblioteca, está claramente refletido em suas ações, bem como, suas contribuições podem influenciar os discentes no decorrer de sua vida acadêmica. A Rede de Bibliotecas Unoeste também foi avaliada de forma amplamente positiva pelos alunos, e segundo eles, é eficiente e atende as suas necessidades informacionais cumprindo o seu papel de apoio e auxílio a que se propõe, convergindo para a interação discente/instituição, finalidade da Biblioteca Universitária.

Com base nas observações e sugestões, que foram apresentadas pelos discentes entrevistados, resultado da pesquisa realizada nos dois momentos, espera-se que reflexões e questionamentos sejam gerados a partir desse estudo e conduzam para um aprimoramento e expansão de projetos e serviços, bem como uma postura de trabalho educativa venha a ser a excelência que se busca diariamente com a oferta de serviços na Rede de Bibliotecas.

Convém lembrar a expectativa dos profissionais bibliotecários em relação à formação acadêmica do discente, que está se formando na instituição; deseja-se que atinja um patamar de autonomia ao realizar as suas pesquisas, que o seu perfil seja o de um pesquisador que, possa ler e entender os textos disponibilizados em bases de dados internacionais e principalmente que consiga

recuperar a informação de que necessite, realizando os refinamentos de assuntos adequados para se chegar a um resultado satisfatório.

Diversas sugestões com relação aos serviços da biblioteca foram analisadas e pretende-se incorporá-las à rotina de tarefas desenvolvidas pelos bibliotecários. Algumas delas já foram colocadas em prática e está relacionado ao site da Rede de Bibliotecas na internet, como o caso de “Aquisições Recentes”, um link onde são descritos os títulos novos que foram recentemente adquiridos e já se encontram a disposição para empréstimos. Outra sugestão igualmente importante é o “Formulário para Levantamento Bibliográfico”, onde o usuário descreve os assuntos, delimita o tema, a área geográfica, o período de publicação, idiomas, palavras-chaves de sua pesquisa e os locais determinados onde gostaria que fosse realizado o levantamento bibliográfico: em Bases de Dados ou no acervo local.

Constatou-se que são sugestões pertinentes, que demonstram a ótica do aluno em sua busca por informação. Estas observações dos alunos foram consideradas valiosas por parte da equipe de trabalho, e acredita-se novos projetos serão implementados a partir delas.

Outra análise, apurada a partir das repostas do formulário eletrônico, é a diversidade entre os cursos analisados; percebe-se que alguns estão mais próximos e usufruem mais dos serviços oferecidos aos alunos, enquanto outros mantêm-se com pouco contato das rotinas de serviços da Rede. A partir dessa análise, cabe à equipe de profissionais trabalharem intensivamente para atrair os que estão mais distantes das esferas das bibliotecas.

O desafio é estimular os alunos desses cursos a visitar com mais frequência as bibliotecas, não somente em períodos de provas, ou em tempos de elaboração de trabalhos acadêmicos, mas que se torne um ato contínuo dos alunos a busca por novidades nas bibliotecas da instituição. Exemplificando: Verificar o que há de novo no acervo, através do site da biblioteca onde informa as recentes aquisições da Rede, esta foi uma sugestão deles próprios, inclusive, e, ainda, campanhas de preservação do acervo, campanhas de doação de obras para perdão da suspensão. Periodicamente, bancas de doação para os usuários de revistas descartadas do acervo e diversas outras medidas adotadas pelos profissionais, com a intenção de atraí-los para o ambiente da biblioteca.

O grupo de bibliotecários da instituição planeja cadastrar dois novos projetos no Proext, que serão muito interessantes para a Rede de Bibliotecas: O 1º é

realizar uma parceria com a Associação de Cegos de Presidente Prudente, no sentido de realizar empréstimos de material em Braille e audio-livros para as pessoas com deficiência visual cadastradas nessa associação. Pretende-se também adquirir para a Rede de Bibliotecas, equipamentos apropriados para auxiliar esse público, tanto interno, como é o caso de alunos e funcionários, como externos da instituição, ex: Victor Reader Stream (leitor portátil de livros); lupa eletrônica (auxílio de ampliação ótica para pessoas com baixa visão); Linha Braille (reproduz em Braille o que está na tela do computador) e o plusteck (possibilita a digitalização e leitura de documentos impressos). Esse projeto está sendo analisado para futura aquisição, com a equipe de bibliotecários e os integrantes do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, da Unoeste.

O segundo projeto, também será avaliado para sua viabilização, trata-se de uma parceria, entre bibliotecários e os coordenadores dos cursos da Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente – FACLEPP. São treze cursos entre licenciaturas e bacharelados que já executam uma atividade de auxílio aos alunos do ensino médio das escolas da cidade de Presidente Prudente. O grupo de bibliotecários aproveitaria esse momento para capacitar esse aluno quanto às estratégias de busca para pesquisas, que sejam de seu interesse. Apresentaria as palavras chaves mais apropriadas para a pesquisa, e também a utilização dos recursos do Google Acadêmico.

Com relação ao levantamento bibliográfico realizado, por meio de opiniões de renomados autores, observou-se que, o que se destaca com frequência nesses estudos, é um lembrete direcionado ao profissional bibliotecário, de procurar manter-se atualizado e atento às novidades e lançamentos na área de tecnologia da informação, que é uma aliada desse profissional, pois poderá utilizar-se destas ferramentas para recuperar a informação precisa de que o usuário necessita.

Concluindo este capítulo, torna-se oportuno prestigiar um fator relevante, neste estudo, é que após tal questionamento com seus resultados, será possível estabelecer novas metas e objetivos que possam convergir para a concretização da melhoria de todo o processo, e com isso os produtos e serviços oferecidos pelos profissionais dessa Rede poderão atingir alto nível de qualidade e excelência.

Ficou claro, em vários momentos, o papel fundamental desempenhado pela Biblioteca Universitária dentro da instituição a qual está ligada, o de contribuir

como um dos principais instrumentos de que a universidade dispõe para o desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão e, assim, confirmar o seu papel educador desempenhado pelos bibliotecários, pessoas ativamente envolvidas com os processos de ensino e aprendizagem dos alunos.

Não se trata de um assunto concluído, pois ainda há muito para dissertar. O mais importante é que foram demonstrados os serviços, as técnicas e ferramentas utilizadas na gestão das Unidades de Informação, dessa Universidade, em benefício de seus usuários e o aprendizado pelo qual estes se enriqueceram.

REFERÊNCIAS

A BIBLIOTECA DO CONHECIMENTO ONLINE (b-on). [201-]. Disponível em: <http://www.b-on.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=199&Itemid=45> Acesso em: 26 abr. 2013.

ARLS. OS ENCICLOPEDISTAS. **Por quê o nome "Os Enciclopedistas" ?** São Paulo: ARLS, 2013. Disponível em: <http://www.osenciclopedistas.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=26&Itemid=46>. Acesso em: 28 jul. 2013.

AGRASSO NETO, M.; ABREU, A. F. **Conhecimento científico: subsídios para gestão de serviços de referência e informação.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2009.

AKEL SOBRINHO, Z. Desafios da educação superior no Brasil eixo: compromisso social e inovação - formação de professores. In: FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – CNE. 2009, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009. 6 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/universidade_parana.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2012.

ANDRADE, D.; VERGUEIRO, W. **Aquisição de materiais de informação.** Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

ARAUJO, D. D. N. Estudo da competência informacional dos professores da 4ª série do ensino fundamental das escolas municipais da cidade de Garça-SP. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO. 32., 2009, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2009.

ARAÚJO, J. S. **Avaliação do planejamento estratégico em organizações de micro e pequeno portes no município de Uruaçu – GO: um estudo Survey.** 2012. 170 f. Dissertação (Mestrado) – Centro Universitário de Anápolis, Anápolis, GO.

ARAÚJO, P. C.; PEREIRA, S. Z.; OLIVEIRA, M. E. P. Compartilhamento de informação e conhecimento: inserindo práticas de Gestão do Conhecimento num Sistema de Bibliotecas universitárias federais. **Revista Acb: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.15, n.1, p. 244-259, jan./jun., 2010.

BIBLIOTECA VIRTUAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **A História da biblioteca e do bibliotecário no mundo e no Brasil. São Paulo**, [2007]. Disponível em: <<http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/especial/docs/200703-historia dabiblioteca.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2013.

BOMENY, H. **O Brasil de JK Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.** Rio de Janeiro: FGV, 2012. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Educacao/ManifestoPioneiros>>. Acesso em: 26 jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação Cultural. **Portaria nº 1.016 de 30 de outubro de 2007**. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/anotada/2705356/art-9-da-lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>>. Acesso em: 7 set. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância**. Brasília: MEC, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1, de 5 de janeiro de 2009. **Diário Oficial da União**, n. 3, terça-feira, 6 de janeiro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Cursos de graduação**: bacharelado e licenciatura autorização. Brasília, DF: MEC, 2010.

CAETANO, A. C. S.; MATTOS, E. F.; OLIVEIRA, G. A. E. Cultura informacional na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF): educação de usuários no uso das novas fontes de informação eletrônicas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. **Anais...** Gramado: SNBU, 2012.

CALIXTO, J. A. **Literacia da informação**: um desafio para as bibliotecas. ([2005?]) p.8. Disponível em: <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo5551.PDF>>. Acesso em: 1 maio 2013.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. 4º Congresso Internacional CBL do Livro Digital: Com o tema “O Livro Além do Livro”. Disponível em: <<http://www.congressodolivrodigital.com.br/site/sala-de-imprensa>>. Acesso em: 17 mar. 2013.

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: Fundação Ed. UNESP, 1999.

CASTANHO, S. História cultural e história da educação: diversidade disciplinar ou simples especialização? In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS – HISTEDBR, 5., 2001, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2001, p. 1-2 Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario5/comunicacoes.html>. Acesso em: 10 jul. 2013.

COMISSÃO ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL – CEPAD. **A importância da informação e do documento na administração pública brasileira**. Brasília: FUNCEP, 1987.

COMO UTILIZAR a escala de Likert em análise estatística. Disponível em: <<http://educacao.umcomo.com.br/articulo/como-utilizar-a-escala-de-likert-em-analise-estatistica-402.html>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR **Historia e missão**. 2006. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>>. Acesso em: 06 set. 2012.

CRUZ, A. C. **Manual de treinamento de pessoal para serviços em bibliotecas**. 2.ed. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 1995.

CUNHA, M. B. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ci. Inf.**, Brasília, v.28, n.3, p.2-3, 1999.

D'ARRIGO, C.; BENETTI, V. **Interdisciplinaridade**. Interatividades, Gravatai, n. 10, 2007. Disponível em:
<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:vlQfb0w2LK8J:gravatai.ulbra.tche.br/interatividades/interdisciplinariedade.html+Cl%C3%A1udia+D%E2%80%99Arrigo+Viviana+Benetti&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

DENARI, C. G. **Memorial da Rede de Bibliotecas 30 anos de UNOESTE**. Presidente Prudente: UNOESTE, 2002. 19f.

DI GIORGI, C. **Escola Nova**. São Paulo: Ática, 1992.

DUDZIAK, E. A. **A Information Literacy e o papel educador das bibliotecas**. 2001. 107f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 1, abr., 2003. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000100003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 mar. 2013.

DZIEKANIAK, C. V. **Sistema de gestão para Biblioteca Universitária (SGBU)**. 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

FERNANDES, A. S. et al. Tecnologia e comunicação. In: MIRANDA, A.; SIMEÃO, A. M. (orgs.). **Informação e tecnologia: conceitos e recortes**. Brasília: Ed. Unb, 2005. p. 22-42.

FERREIRA, C. **O Tao do Bibliotecário: percorrendo seu papel de educador no atendimento de referência**. 2010. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

FERREIRA, L. S. **Bibliotecas universitárias brasileiras: análise de estruturas centralizadas e descentralizadas**. São Paulo: Pioneira, 1980.

FIGUEIREDO, N. **Avaliação de coleções e estudo de usuários**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.

FIGUEIREDO, N. M. **Avaliação da coleção de referência nas Bibliotecas**. Brasília: Thesaurus, 1997.

FIGUEIREDO, N. M. **Metodologias para promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas**. São Paulo: Nobel, 1991.

FIGUEIREDO, N. M. **Textos avançados em referência & informação**. São Paulo: Polis, 1996.

FONSECA, E. N. **A biblioteconomia brasileira no contexto mundial**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.

FORTES, L. R. S. **O iluminismo e os reis filósofos**. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 48.

GALDINO, R. Z. et al. História da ciência da informação e da biblioteca: a memória da escrita e da biblioteca. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO. 14., 2011, São Luis, MA. **Anais...** São Luis: UFMA, 2011.

GOMES, S. C. **Bibliotecas e sociedade na primeira República**. São Paulo: Pioneira, 1983.

GROGAN, D. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1995.

LARROYO, F. **História geral da pedagogia**. São Paulo: Mestre Jou, 1974. t. I - II.

LE COADIC, Y.F. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LUCKESI, C. et al. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LÜCK, E. H. et al. A biblioteca universitária e as diretrizes curriculares do ensino de graduação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: SNBU, 2000. p. 2-16.

MANIFESTO dos pioneiros da educação nova (1932) e dos educadores 1959. Recife: Massangana, 2010. Disponível em: <<http://nt5.net.br/aulas/Manifesto%20de%201932%20e%201959.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2013.

MANACORDA, M. A. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2006. p.240.

MÁRDERO ARELLANO, M. A. Serviços de referência virtual. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 8-12, 2001.

MIGUEL, M. E. B. Tendências pedagógicas na educação brasileira: permanências e mudanças. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. 4., 2006, Goiânia. **Anais...** Goiânia: SBHE, 2006. Disponível em: <<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-coautorais/eixo05/Maria%20Elisabeth%20Blanck%20Miguel%20-%20Texto.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

MILANESI, L. **O que é Biblioteca**. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MIRANDA, A.; SIMEÃO, E. Estrutura da informação e modelo e extensivo uma abordagem para a ciência da informação. In: _____. (orgs.) **Informação e tecnologia: conceitos e recortes**. Brasília: Ed. UnB, 2005. p. 177-199.

MORENO, P. S. **Serviço de referência digital: uma análise apoiada em agentes de interface**. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia de Ciências Unesp, Marília.

MORENO, V.; SANTOS, L. H. A. Gestão do conhecimento e redesenho de processos de negócio: proposta de uma metodologia integrada. **Perspect. ciênc. inf.**, v.17, n. 1, p. 203-230, jan./mar., 2012.

OLIVEIRA, L. R. **Biblioteca universitária: uma análise sobre os padrões de qualidade atribuídos pelo Ministério da Educação ao contexto brasileiro**. 2004. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Católica de Campinas, Campinas.

PALMA FILHO, J. C. **A educação através dos tempos**. In: Caderno de Formação; Formação de Professores Educação, Cultura e Desenvolvimento. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 18-31.

PIMENTEL, G.; BERNARDES, L.; SANTANA, M. **Biblioteca escolar**. Brasília: Ed. UnB, 2007.

ROMANI, C.; BORSZCZ, I. (orgs.). **Unidades de Informação: conceitos e competências**. Florianópolis: UFSC, 2006.

SANTOS, F. C. A. et al. Tendências de reconfiguração dos serviços de informação de bibliotecas universitárias em função dos novos padrões de gestão. **Informação & informação**, Londrina, v. 2, n. 2, p. 23-32, 1997.

SANTOS, M. P.; SANTOS, C. A. S. Bibliotecas Públicas no século XXI: uma releitura da literatura. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 10-16, dez. 2012. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br>>. Acesso em: 20 jul. 2013.

SEGURADO, T.; AMANTE, M. J. Avaliar para melhorar: o caso da Biblioteca do ISCTE-IUL. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 10., 2010, Lisboa. **Anais Eletrônico...** Lisboa: BAD, 2010. Disponível em: <<http://repositorio-iul.iscte.pt/bitstream/10071/1651/1/10%20Congresso%20BAD%20Segurado%20%26%20Amante.pdf>>. Acesso em: 08 set. 2012.

SILVEIRA, A. **Marketing em bibliotecas universitárias**. Florianópolis: UFSC, 1992.

SOUZA, P. T. C.; TAKASE, S. Armazenamento, transmissão e recuperação de informações na sociedade. In: MIRANDA, A.; SIMEÃO, E. (orgs.). **Informação e tecnologia: conceitos e recortes**. Brasília: Ed. UnB, 2005. p. 43-52.

TARGINO, M. G. **Conceito de Biblioteca**. Brasília: ABDF, 1984.

THIESEN, I. A informação no oitocentos, Rio De Janeiro, Império do Brasil: Notas à memória institucional. **Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, v.5,

n. 9, 2006. Disponível em: <<http://www.unirio.br/morpheusonline/numero09-2006/icleiathiesen.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Biblioteca Regional de Nova Xavantina. **A importância da biblioteca universitária**. Nova Xavantina: UNEMAT, 2008. Disponível em: <http://bibliotecanx.blogspot.com.br/2008/05/importancia-da-biblioteca-universitaria_30.html>. Acesso em: 02 set. 2012.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **A Biblioteca – Missão da Rede de Bibliotecas**. Presidente Prudente: Unoeste, 2013a. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/biblioteca/Missao.aspx>>. Acesso em: 3 maio 2013.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **A Universidade – Missão e identidade**. Presidente Prudente: Unoeste, 2013b. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/auniversidade/Missao.aspx>>. Acesso em: 3 maio 2013.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Ensino. Cursos de Graduação**. Presidente Prudente: Unoeste, 2013c. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/cursos/Graduacao.aspx>>. Acesso em: 24 jul. 2013.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **A Universidade – Estrutura física e localização**. Presidente Prudente: Unoeste, 2013d. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/auniversidade/EstruturaLocalizacao.aspx>>. Acesso em: 3 maio 2013.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. Rede de Bibliotecas Unoeste “Cecília Guarnieri Denari”. **Relatório Geral Anual 2012**. Presidente Prudente: Unoeste, 2013e.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI: 2013-2017**. Presidente Prudente: Unoeste, 2013f. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/auniversidade/documentos/PDI_2013-2017.pdf>. Acesso em: 3 maio 2013.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA. Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária. **Sobre a PROEXT**. Presidente Prudente: Unoeste, 2013g. Disponível em: <<http://www.unoeste.br/site/extensao/SobreProext.aspx>>. Acesso em: 23 jul. 2013.

VERGUEIRO, W. C. S. Bibliotecário e mudança social: por um bibliotecário ao lado do povo. **R.Bibliotecon**. Brasília, v. 16, n. 2, p. 207-215, jul./dez., 1988.

VICENTINI, L. A. et al. O papel da Biblioteca Universitária no Incentivo à Leitura e Promoção da Cidadania. **Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información**, v. 8, n. 27, p. 2-4, 2007.

WALKER, D. **Comenius: o criador da didática moderna**. Juazeiro do Norte: HB, 2002. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/comeniusdw.html>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

ANEXOS

**Anexo A - Relatório Administrativo da Rede de Bibliotecas da Unoeste:
Empréstimo (Curso / Cliente / Tipo de Empréstimo e Renovações – período
de 01/05/2013 a 29/05/2013**

13/09/2013 14:45:16

UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

Página 1 de 4

REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE**6 - EMPRÉSTIMOS (CURSO/CLIENTE/TIPO de EMPR./RESERVAS e RENOVAÇÕES) - Período de 01/05/2013 à 29/05/2013**

Geral

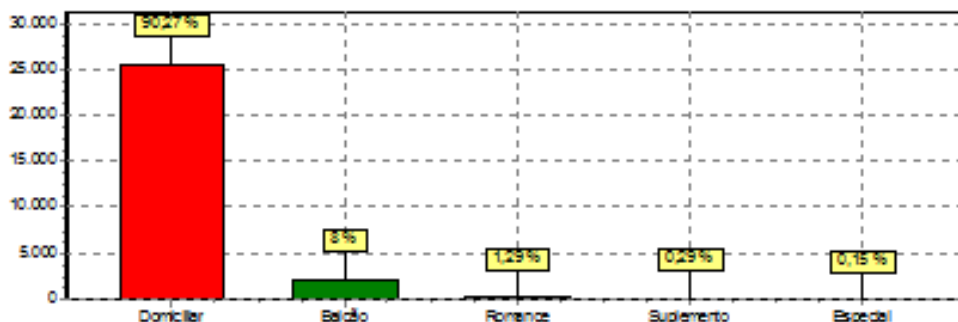
Estatística realizada por Tipo de Empréstimo e por Categoria de Clientes

Tipo do Empréstimo	Total
Domiciliar	25.611
Balcão	2.270
Romance	367
Especial	42
Suplemento	82

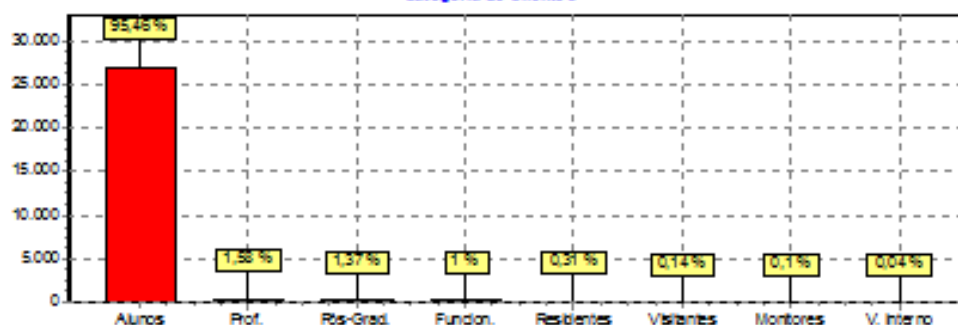
Cliente	Total	Eventual
Alunos	27.084	0
Monitores	27	0
Monitores Pesquisa	0	
Professores	449	
Funcionários	285	
Visitantes	39	
Visitantes Internos	12	
Pós-Graduandos	388	0
Residentes	88	

	Consulta	%	Internet	%
Reservas	510	77%	155	23%
Renovações	1.646	14%	10.341	86%

Tipo de Empréstimo



Categoria de Clientes



Total de Empréstimos : 28.372

Estatística por Curso							Página 2 de 4	
Período de 01/05/2013 à 29/05/2013								
Coloc.	Cód.	Curso	Nível	Dom.	Loc.	Renov.	Total	Média
<1º>	457	BIOMEDICINA	Graduação	467	40	209	507	5,4516
<2º>	027	FONOAUDILOGIA	Graduação	366	17	143	383	5,1067
<3º>	006	ENFERMAGEM	Graduação	1.395	172	425	1.567	4,2696
<4º>	011	DIREITO	Graduação	2.724	118	1.359	2.842	4,1917
<5º>	001	FISIOTERAPIA	Graduação	849	69	260	918	3,9064
<6º>	004	FARMÁCIA	Graduação	699	41	296	740	3,1092
<7º>	012	MEDICINA	Graduação	4.572	627	1.890	5.199	2,8550
<8º>	013	PSICOLOGIA	Graduação	1.260	113	473	1.373	2,8368
<9º>	279	SUP. DE TEC. EM GESTÃO COMERCIAL	Graduação	357	15	167	372	2,7153
<10º>	003	ODONTOLOGIA	Graduação	990	161	216	1.151	2,7146
<11º>	459	SUP. DE TEC. EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	Graduação	557	53	149	610	2,6180
<12º>	307	PEDAGOGIA	Graduação	628	25	216	653	2,6120
<13º>	335	QUÍMICA - BACHARELADO	Graduação	385	4	184	389	2,4312
<14º>	101	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Graduação	202	19	74	221	2,4286
<15º>	007	MEDICINA VETERINÁRIA	Graduação	1.041	138	382	1.179	2,3915
<16º>	130	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	Graduação	425	18	175	443	2,3073
<17º>	102	QUÍMICA	Graduação	144	4	70	148	2,2090
<18º>	456	MÚSICA	Graduação	291	6	110	297	2,1679
<19º>	280	SUP. DE TEC. EM RADIOLOGIA	Graduação	258	15	79	273	1,9362
<20º>	132	EDUCAÇÃO FÍSICA	Graduação	332	24	86	356	1,9348
<21º>	028	ARQUITETURA E URBANISMO	Graduação	831	89	356	920	1,9008
<22º>	016	COMUNICAÇÃO SOCIAL	Graduação	860	37	347	897	1,8687
<23º>	002	NUTRIÇÃO	Graduação	187	19	30	206	1,7607
<24º>	015	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Graduação	537	17	256	554	1,7312
<25º>	292	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	Graduação	571	26	167	597	1,6676
<26º>	022	LETRAS	Graduação	160	10	57	170	1,6038
<27º>	014	ADMINISTRAÇÃO	Graduação	1.204	98	565	1.302	1,5687
<28º>	106	HISTÓRIA	Graduação	123	3	56	126	1,3646
<29º>	103	FÍSICA	Graduação	12	0	3	12	1,3333
<30º>	133	ENGENHARIA AMBIENTAL	Graduação	113	20	55	133	1,2667
<31º>	458	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO	Graduação	327	0	162	327	1,2022
<32º>	364	ARTES VISUAIS	Graduação	54	1	27	55	1,0784
<33º>	104	MATEMÁTICA	Graduação	54	1	17	55	1,0000
<34º>	005	ENGENHARIA CIVIL	Graduação	891	42	427	933	0,9302
<35º>	008	AGRONOMIA	Graduação	324	25	114	349	0,8617
<36º>	032	TURISMO	Graduação	13	0	5	13	0,8125
<37º>	277	SUP. DE TEC. EM DESIGN DE INTERIORES	Graduação	69	2	20	71	0,7320
<38º>	338	SUP. DE TEC. EM REDES DE COMPUTADORES	Graduação	45	0	30	45	0,7258
<39º>	321	SUP. DE TEC. EM GESTÃO DA TI	Graduação	58	3	38	61	0,7176
<40º>	010	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Graduação	97	1	71	98	0,7000
<41º>	026	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Graduação	187	5	114	192	0,6275
<42º>	336	SUP. DE TEC. EM AGRONEGÓCIO	Graduação	101	1	28	102	0,6182
<43º>	339	SUP. DE TEC. EM SISTEMAS PARA INTERNET	Graduação	64	0	39	64	0,5664
<44º>	278	SUP. DE TEC. EM PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA	Graduação	24	3	5	27	0,4909
<45º>	009	ZOOTECNIA	Graduação	18	4	3	22	0,3929
<46º>	105	GEOGRAFIA	Graduação	1	0	0	1	0,1429
	178	ESP.EM MEDICINA DO TRABALHO	Especialização	1	0	1	1	0,0122

Estatística por Curso							Página 3 de 4	
Período de 01/05/2013 à 29/05/2013								
Coloq.	Cód. Curso	Nível	Dom.	Loq.	Renov.	Total	Média	
152	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Ensino Médio	7	0	4	7	0,0449	
565	ESPECIAL EM ARQUITETURA DE INTERIORES	Especialização	1	0	0	1	0,0455	
541	APERFEIÇOAMENTO EM LIBRAS	Aperfeiçoament	2	0	0	2	0,0488	
600	ESPECIALIZ EM ENFERMAGEM EM EMERGENCIA	Especialização	1	0	0	1	0,0528	
209	ESP.ENFERMAGEM DO TRABALHO	Especialização	2	0	2	2	0,0714	
183	ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO CLINICA	Especialização	1	0	1	1	0,0769	
108	ESPEC.EM ENFERMAGEM EM U.T.I.	Especialização	0	2	0	2	0,1000	
597	ESP.MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL DE PESSOAS	Especialização	2	0	0	2	0,1111	
595	ESP.FISIOL.METABOLISMO EXERC.E TREINAME.	Especialização	1	1	0	2	0,1667	
116	ESPECIALIZAÇÃO FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO	Especialização	1	0	0	1	0,1667	
042	ESPECIALIZAÇÃO EM FARMACIA HOSPITALAR	Especialização	3	0	3	3	0,1667	
217	ESPECIALIZAÇÃO EM FARMACOLOGIA	Especialização	3	0	1	3	0,1765	
582	ESPECIALIZAÇÃO EM FARMACIA HOSPITALAR	Especialização	3	0	0	3	0,2000	
326	ESPECIALIZAÇÃO EM CARDIOLOGIA	Especialização	2	0	2	2	0,2222	
151	TÉCNICO EM FARMÁCIA	Ensino Médio	18	0	4	18	0,2278	
422	ESPEC.EM MBA EM GESTÃO EMPRES.DE PESSOAS	Especialização	4	0	2	4	0,2353	
113	CURSINHO- SEMI EXTENSIVO	Ensino Médio	95	36	5	131	0,2439	
528	ESPEC.EM AV.DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	Especialização	29	2	13	31	0,2562	
577	ESP.DESENV.DE APLICAÇÕES MULTIPLATAF.	Especialização	7	0	4	7	0,2800	
363	ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DO TRANSITO	Especialização	8	0	3	8	0,3333	
566	PRODUÇÃO INTENSIVA EM BOVINOCULT. CORTE	Especialização	5	0	0	5	0,3571	
567	GESTÃO DE QUALID.PRODUÇÃO DE CANA ACUCAR	Especialização	7	0	1	7	0,3684	
224	ESPECIALIZAÇÃO EM DERMATOLOGIA	Especialização	2	1	0	3	0,3750	
120	ESPECIALIZAÇÃO FISIOT.CARDIORESPIRATORIA	Especialização	3	0	3	3	0,4286	
256	MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL	Mestrado	31	0	5	31	0,4493	
449	ESP.SAÚDE PUBL.ENFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA	Especialização	9	0	4	9	0,5000	
588	ESPECIALIZAÇÃO EM MICROBIOLOGIA	Especialização	8	0	4	8	0,5000	
082	MESTRADO EM EDUCAÇÃO (NORMAL)*	Mestrado	43	5	25	48	0,5333	
586	ESPECIALIZAÇÃO EM ENDOCRINTIA	Especialização	4	0	0	4	0,5714	
493	ESPEC.EM MBA EM FINANÇAS E CONTROLADORIA	Especialização	7	3	5	10	0,7143	
537	DOCTORADO EM AGRONOMIA	Doutorado	10	0	4	10	0,7692	
141	ESPEC.EM GESTÃO AMBIENTAL	Especialização	11	0	6	11	0,7857	
419	ESP.EM ADMINIST.DA TECN.DA INFORMAÇÃO	Especialização	21	0	18	21	0,8077	
483	ESPEC. EM HISTORIA, SOCIEDADE E CULTURA	Especialização	7	0	4	7	0,8750	
115	MEST.DE AGRONOMIA.-CONC.EM PROD. VEGETAL	Mestrado	33	1	21	34	0,8947	
538	MESTRADO EM MEIO AMBIENTE	Mestrado	36	2	8	38	1,0857	
594	ESP.EDUC.FIS.ESC.PERSP.O.L.ESP.EDUCIONAL	Especialização	16	0	4	16	1,2308	
484	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	Especialização	24	0	12	24	1,7143	
585	ESPEC.GESTÃO EM MARKETING E COMUNICAÇÃO	Especialização	12	13	0	25	1,7857	
Totais :			26.347	2.162	10.124	27.498		
Estatística por Área								
Linguística, Letras e Artes		1.016						
Sociais Aplicadas		6.894						

Estatística por Curso							Página 4 de 4	
Período de 01/05/2013 à 29/05/2013								
Coloq.	Cód.	Curso	Nível	Dom.	Loc.	Renov.	Total	Média
		Exatas e da Terra					1.686	
		Biológicas					5.991	
		Agrárias					1.671	
		Saúde					7.624	
		Humanas					2.656	
		Engenharias					834	

**Anexo B - Relatório Administrativo da Rede de Bibliotecas da Unoeste:
Empréstimo (Curso / Cliente / Tipo de Empréstimo e Renovações – período
de 01/01/2012 a 31/12/2012**

13/09/2013 15:17:19

UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

Página 1 de 4

REDE DE BIBLIOTECAS UNOESTE**6 - EMPRÉSTIMOS (CURSO/CLIENTE/TIPO de EMPR./RESERVAS e RENOVAÇÕES) - Período de 01/01/2012 à 31/12/2012**

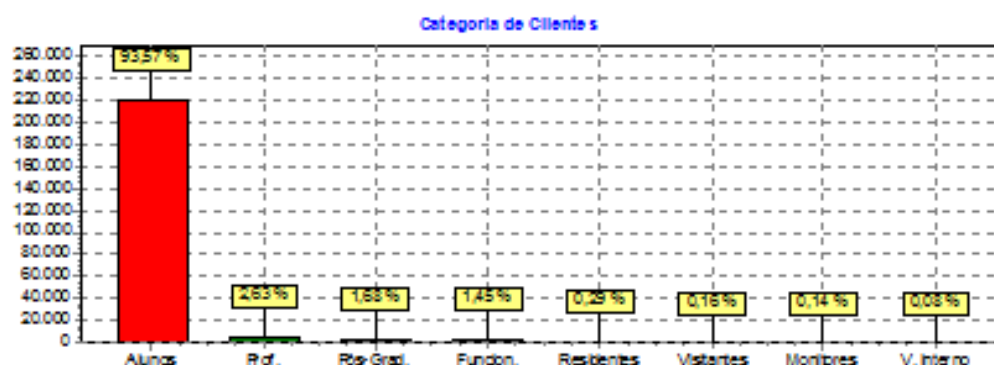
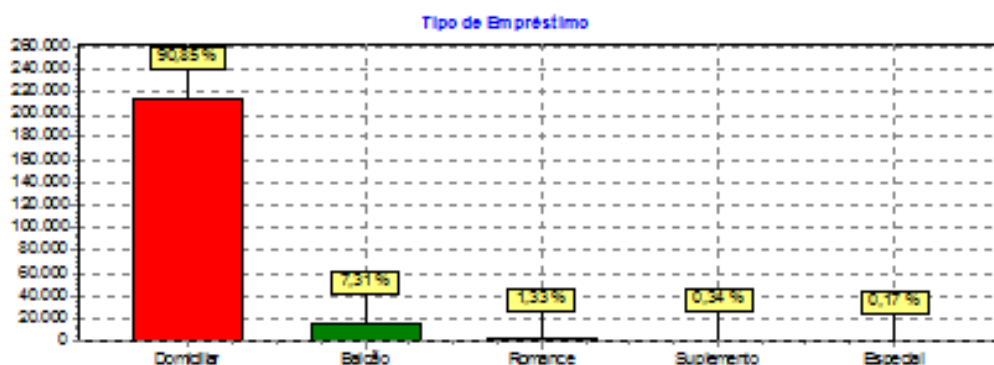
Geral

Estatística realizada por Tipo de Empréstimo e por Categoria de Clientes

Tipo do Empréstimo	Total
Domiciliar	215.358
Balcão	17.325
Romance	3.158
Especial	408
Suplemento	798

Cliente	Total	Eventual
Alunos	221.798	12
Monitores	303	31
Monitores Pesquisa	0	
Professores	6.229	
Funcionários	3.433	
Visitantes	378	
Visitantes Internos	178	
Pós-Graduandos	3.922	64
Residentes	697	

	Consulta	%	Internet	%
Reservas	4.733	73%	1.763	27%
Renovações	17.352	20%	70.544	80%



Total de Empréstimos : 237.045

Estadística por Curso
Período de 01/01/2012 à 31/12/2012

Página 2 de 4

Coloq.	Cód. Curso	Nível	Dom.	Loq.	Renov.	Total	Média
<1>	457	BIOMEDICINA	Graduação	2.945	250	921	3.195 36,7241
<2>	227	FILOSOFIA	Graduação	145	1	62	146 36,5000
<3>	011	DIREITO	Graduação	19.621	1.057	7.392	20.678 36,1503
<4>	006	ENFERMAGEM	Graduação	12.470	1.180	2.627	13.650 36,0158
<5>	001	FISIOTERAPIA	Graduação	6.331	534	1.703	6.865 31,9302
<6>	307	PEDAGOGIA	Graduação	5.874	408	1.552	6.282 27,6740
<7>	003	ODONTOLOGIA	Graduação	8.629	801	1.441	9.430 27,1758
<8>	004	FARMÁCIA	Graduação	6.157	531	1.966	6.688 25,2377
<9>	012	MEDICINA	Graduação	40.510	5.590	14.243	46.100 25,2050
<10>	335	QUÍMICA - BACHARELADO	Graduação	4.375	108	1.811	4.483 24,3641
<11>	013	PSICOLOGIA	Graduação	9.662	672	2.995	10.334 24,3153
<12>	102	QUÍMICA	Graduação	1.394	50	449	1.444 24,0667
<13>	027	FONOAUDIOLOGIA	Graduação	1.895	87	599	1.982 23,5952
<14>	103	FÍSICA	Graduação	222	1	80	223 20,2727
<16>	022	LETRAS	Graduação	1.861	56	611	1.917 19,9688
<18>	130	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	Graduação	4.051	146	1.281	4.197 19,2523
<17>	016	COMUNICAÇÃO SOCIAL	Graduação	7.988	429	2.608	8.417 18,8722
<18>	280	SUP. DE TEC. EM RADIOLOGIA	Graduação	1.973	126	395	2.099 17,9402
<19>	101	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Graduação	1.619	56	425	1.675 17,6316
<20>	002	NUTRIÇÃO	Graduação	1.965	171	507	2.136 17,2258
<21>	132	EDUCAÇÃO FÍSICA	Graduação	2.824	98	655	2.922 16,9884
<22>	106	HISTÓRIA	Graduação	1.295	28	443	1.323 16,5375
<23>	028	ARQUITETURA E URBANISMO	Graduação	5.673	529	1.925	6.202 16,1091
<24>	007	MEDICINA VETERINÁRIA	Graduação	6.655	536	1.794	7.191 15,3983
<26>	015	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Graduação	4.427	167	1.687	4.594 15,2625
<28>	133	ENGENHARIA AMBIENTAL	Graduação	2.099	201	731	2.300 15,0327
<27>	456	MÚSICA	Graduação	1.733	33	589	1.766 14,8403
<28>	459	SUP. DE TEC. EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	Graduação	1.721	53	320	1.774 13,5420
<28>	278	SUP. DE TEC. EM PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA	Graduação	921	64	195	985 13,4932
<30>	458	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO	Graduação	2.323	42	977	2.365 13,4375
<31>	014	ADMINISTRAÇÃO	Graduação	10.224	734	3.719	10.958 13,2183
<32>	032	TURISMO	Graduação	287	13	115	300 13,0435
<33>	292	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	Graduação	4.236	141	1.463	4.377 12,9116
<34>	311	EST. COMPLEMENTARES EM EDUCAÇÃO INFANTIL	Graduação	86	0	33	86 12,2857
<36>	279	SUP. DE TEC. EM GESTÃO COMERCIAL	Graduação	2.169	49	872	2.218 12,2541
<38>	105	GEOGRAFIA	Graduação	164	5	44	169 11,2667
<37>	104	MATEMÁTICA	Graduação	567	8	212	575 10,8491
<38>	009	ZOOTECNIA	Graduação	560	55	107	615 10,2500
<39>	364	ARTES VISUAIS	Graduação	541	26	185	567 9,9474
<40>	277	SUP. DE TEC. EM DESIGN DE INTERIORES	Graduação	682	10	274	692 9,7465
<41>	005	ENGENHARIA CIVIL	Graduação	6.877	410	2.343	7.287 9,4636
<42>	026	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Graduação	2.352	89	1.132	2.441 8,7179
<43>	008	AGRONOMIA	Graduação	2.958	210	852	3.168 7,4717
<44>	010	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Graduação	829	39	369	868 7,2941
<45>	321	SUP. DE TEC. EM GESTÃO DA TI	Graduação	667	5	360	672 6,6535
<46>	336	SUP. DE TEC. EM AGRONEGÓCIO	Graduação	924	22	314	946 6,0641
<47>	339	SUP. DE TEC. EM SISTEMAS PARA INTERNET	Graduação	745	15	390	760 5,6716

Estatística por Curso							Página 3 de 4	
Período de 01/01/2012 à 31/12/2012								
Coloq.	Cód.	Curso	Nível	Dom.	Loq.	Renov.	Total	Média
48	338	SUP. DE TEC. EM REDES DE COMPUTADORES	Graduação	340	9	161	349	5,0580
	438	ESP.ED.FIS.ESC.PERSP.CONT.LUCID.E ESP.ED	Especialização	6	0	4	6	0,0000
	565	ESPECIAL.EM ARQUITETURA DE INTERIORES	Especialização	8	0	0	8	0,0000
	570	MBA EM GESTÃO EDUC.E DOCENCIA ENS.SUPER.	Especialização	3	0	0	3	0,0000
	567	GESTÃO DE QUALID.PRODUÇÃO DE CANA AÇUCAR	Especialização	4	0	0	4	0,0000
	221	PSIQUIATRIA	Especialização	1	0	0	1	0,0714
	301	ESPECIALIZAÇÃO EM GERIATRIA	Especialização	2	0	0	2	0,1053
	178	ESP.EM MEDICINA DO TRABALHO	Especialização	11	0	0	11	0,1146
	440	APERF.EDUC.E MORALID:DA HETER.A AUTONOM	Aperfeiçoament	3	1	0	4	0,1600
	451	APERF. FORMAÇÃO DE TUTORES	Aperfeiçoament	1	0	0	1	0,2000
	263	ESP. EM CLINICA MEDICA	Especialização	9	0	0	9	0,2500
	517	ESPEC.EM ENFERMAGEM EM CENTRO CIRURGICO	Especialização	4	0	1	4	0,2857
	153	ESPECIALIZAÇÃO EM SAUDE PUBLICA	Especialização	1	0	0	1	0,3333
	460	ESPEC.EM CIRURGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	Especialização	0	3	0	3	0,3750
	209	ESP.ENFERMAGEM DO TRABALHO	Especialização	16	0	1	16	0,4103
	528	ESPEC.EM AV:DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	Especialização	28	1	0	29	0,4603
	117	ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS	Especialização	15	0	5	15	0,5357
	120	ESPECIALIZAÇÃO FISIOT.CARDIORESPIRATORIA	Especialização	7	0	3	7	0,5833
	358	APP. FISIOL.OBES.DA S.M.E RED.PES.CORPOR	Aperfeiçoament	14	0	8	14	0,5833
	452	ESPEC.EM MBA EM GESTÃO ORGANIZACIONAL	Especialização	12	0	5	12	0,6000
	496	ESPECIALIZAÇÃO EM SAUDE MENTAL	Especialização	3	0	0	3	0,6000
	344	ESPECIAL. EM MATEMATICA DO ENSINO BASICO	Especialização	6	0	2	6	0,6667
	423	ESP. EM DESENV. MULTIPLATAFORMAS	Especialização	50	0	33	50	0,7143
	541	APERFEIÇOAMENTO EM LIBRAS	Aperfeiçoament	32	0	11	32	0,7619
	531	ESP. EM ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA	Especialização	9	0	2	9	0,8182
	042	ESPECIALIZAÇÃO EM FARMACIA HOSPITALAR	Especialização	34	0	12	34	1,0000
	184	ESPECIAL.EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR	Especialização	8	0	0	8	1,0000
	224	ESPECIALIZAÇÃO EM DERMATOLOGIA	Especialização	8	1	0	9	1,1250
	329	ESPECIALIZAÇÃO EM PEDIATRIA	Especialização	13	3	0	16	1,1429
	183	ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO CLINICA	Especialização	28	0	8	28	1,1667
	262	ESP. ENFERMAGEM EM EMERGENCIA	Especialização	32	0	10	32	1,2800
	217	ESPECIALIZAÇÃO EM FARMACOLOGIA	Especialização	51	5	15	56	1,3659
	363	ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DO TRANSITO	Especialização	100	5	29	105	1,5217
	151	TÉCNICO EM FARMÁCIA	Ensino Médio	175	4	8	179	1,5565
	108	ESPEC.EM ENFERMAGEM EM U.T.I.	Especialização	60	4	9	64	1,5610
	152	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	Ensino Médio	371	11	93	382	2,1582
	493	ESPEC.EM MBA EM FINANÇAS E CONTROLADORIA	Especialização	82	0	21	82	2,3429
	490	ESP.EM BIOSSEG.,ENFNA GESTÃO,SAUDE TRAB	Especialização	5	0	1	5	2,5000
	323	AR. EDUC.INFANTIL.TEORIA E PRAT.PEGAG.J	Aperfeiçoament	10	0	6	10	2,5000
	113	CURSINHO- SEMI EXTENSIVO	Ensino Médio	923	148	87	1.071	2,5141
	256	MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL	Mestrado	196	23	20	219	2,8077
	261	ESP.EM PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	Especialização	55	7	22	62	2,9524
	275	ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA GERAL	Especialização	9	12	0	21	3,0000
	450	ESP. EM MBA EM GESTÃO SERVIÇO DA SAUDE	Especialização	28	0	12	28	3,5000
	326	ESPECIALIZAÇÃO EM CARDIOLOGIA	Especialização	29	5	13	34	3,7778
	449	ESP.SAUDE PUBL.ENFASE EM SAUD.DA FAMILIA	Especialização	99	9	32	108	3,8571

Estatística por Curso							Página 4 de 4	
Período de 01/01/2012 à 31/12/2012								
Coloc.	Cód. Curso	Nível	Dom.	Lo.	Renov.	Total	Média	
422	ESPEC.EM MBA EM GESTÃO EMPRES.DE PESSOAS	Especialização	157	5	25	162	4,1538	
484	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	Especialização	159	5	48	164	4,2051	
259	ESPECIALIZAÇÃO EM MICROBIOLOGIA	Especialização	105	1	44	106	4,2400	
299	ESPECIALIZAÇÃO EM OFTALMOLOGIA	Especialização	9	4	0	13	4,3333	
518	ESP. EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	Especialização	26	1	12	27	5,4000	
419	ESPEM ADMINIST.DA TECN.DA INFORMAÇÃO	Especialização	144	4	59	148	5,6923	
141	ESPEC.EM GESTÃO AMBIENTAL	Especialização	282	23	146	305	5,7547	
454	ESPECIALIZAÇÃO EM ONCOLOGIA	Especialização	82	12	43	94	5,8750	
483	ESPEC. EM HISTORIA, SOCIEDADE E CULTURA	Especialização	120	1	46	121	6,0500	
488	ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR	Especialização	25	0	17	25	6,2500	
328	ESP.REPR.DE BOV.E EQUIN.MAN.REP.E BIOT	Especialização	51	0	20	51	6,3750	
537	DOCTORADO EM AGRONOMIA	Doutorado	25	1	10	26	6,5000	
062	MESTRADO EM EDUCACAO (NORMAL)*	Mestrado	540	46	249	586	6,8140	
485	ESPECIALIZ.EM MBA EM GESTÃO FARMACEUTICA	Especialização	8	0	1	8	8,0000	
115	MEST.DE AGRONOMIA-COONC.EM PROD. VEGETAL	Mestrado	512	37	137	549	9,1500	
109	ESPECIALIZ.EM ENFERMAGEM PSQUIÁTRICA	Especialização	80	3	24	83	9,2222	
538	MESTRADO EM MEIO AMBIENTE	Mestrado	272	7	60	279	15,5000	
439	ESPEC. EM SAÚDE DA FAMÍLIA	Especialização	18	0	11	18	18,0000	
361	ESP. A DIST.EM AVAL DO ENS.E DA APRENDIZ	Especialização	47	0	27	47	47,0000	
Totais :			209.788	18.237	87.881	228.028		

Estatística por Área

Saúde	66.477
-----	-----
Linguística, Letras e Artes	8.883
-----	-----
Humanas	25.314
-----	-----
Sociais Aplicadas	53.793
-----	-----
Exatas e da Terra	18.134
-----	-----
Biológicas	46.534
-----	-----
Agrárias	11.762
-----	-----
Engenharias	6.148
-----	-----

Anexo C - Projetos do PROEXT – Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari” – Relatório: Capacitação “Acesso as Bases de Dados” para a Comunidade Universitária da Unoeste.



Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária

Tel: 18 3229 2080 · Ramais: 3221 / 3224 / 3225

E-mail: proext@unoeste.br

www.unoeste.br

CAMPUS II



Campus I Rua José Bongiovani, 700 · Cidade Universitária · CEP 19050 920 · Presidente Prudente SP · Tel|Fax: 18 3229 1000

Campus II Rodovia Raposo Tavares, Km 572 · Bairro Limoeiro · CEP 19067 175 · Presidente Prudente SP · Tel|Fax: 18 3229 2000

FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

<p>Recebido pela Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária em</p> <p>_____ de _____ de _____.</p> <p style="text-align: right;">Assinatura do (a) Responsável pelo Recebimento</p> <p>Nº do Processo de Cadastramento: Nº Ia 0929/2011. Carga horária total da atividade: Período: de janeiro a dezembro de 2012. Foram realizadas 51 capacitações no decorrer do ano de 2012. Horário: 2 horas por treinamento.</p>
<p>I - Identificação</p> <p>Denominação (tipo do serviço e/ou atividade): Capacitação: Acesso as Bases de Dados para a Comunidade Universitária UNOESTE.</p> <p>Natureza: Acadêmico</p> <p>Realização: No início de cada semestre do ano letivo de 2012. No horário de funcionamento das Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas Unoeste.</p> <p>Ano(s): 2012.</p> <p>Dias(s): Durante os dias em que as Unidades de Informação estiveram abertas para o público, no decorrer do ano de 2012.</p> <p>Horário(s): Horário de expediente das 3 Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas Unoeste:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Informação 1 - das 8 às 22 horas • Unidades de Informação 2 - das 8 às 21 horas • Unidades de Informação 3 - das 8 às 22 horas • Aos Sábados: das 8 às 12horas • Férias - das 8 às 18 horas <p>Docente responsável:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regina Rita Liberati Silingovschi - Bibliotecária Chefe Unidade de Informação 1 e Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste; • Adriana Maria Evaristo Martinez de Oliveira - Bibliotecária Chefe Unidade de Informação 2; • Jakeline Margaret de Queiroz Ortega - Bibliotecária Chefe Unidade de Informação 3; • Michele Mologni. – Bibliotecária de Referência da Unidade de Informação 1. <p>Fone e e-mail para contato:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fone: 3229-1147 - e-mail bib1@unoeste.br • Fone: 3229-1093 - e-mail bibhr2@unoeste.br • Fone: 3229-2026 - e-mail bib3@unoeste.br



FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Protocolo: Formulário Próprio para Elaboração de Relatório sobre Atividades ou Serviços Prestados à Comunidade

Título do Serviço e/ou Atividade: **Capacitação: Acesso as Bases de Dados para a Comunidade Universitária UNOESTE.**

Unidade(s) Universitária(s) Proponente(s): Rede de Bibliotecas Unoeste "Cecilia Guarnieri Denari".

Docente Responsável: Regina Rita Liberati Silingovschi – Bibliotecária Chefe da Unidade de informação 1 – Campus I e Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste.

Recebido pela Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária em

_____ de _____ de _____ . _____
 Assinatura do(a) Responsável pelo Recebimento.

Cadastramento: Processo Nº _____ / _____

FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

II – Executores da atividade ou serviço (nome e instituição de origem):

A) Relacionar nome de cada componente de sua equipe, setor ou outra instituição no caso de ser parceiro/conveniado.

Comissão organizadora: Regina Rita Liberati Silingovschi, Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste "Cecília Guarnieri Denari".

Comissão executiva: Jakeline Margaret de Queiroz Ortega, Adriana Maria Evaristo Martinez de Oliveira e Michele Mogni.

Equipe de apoio: Adalberto Alves Costa, Gustavo Henrique Costa dos Santos e Paulo Humberto Alves da Cunha.

Outra (especificar): Outros funcionários da Unidade de Informação da Rede de Bibliotecas.

B) Identificação do perfil de todos executores:

Nome Completo	Condição (assinalar X):							
	Coordenador	Pesquisador	Docente		Aluno		Servidor	Participante externo
			B	NB	B	NB		
Regina Rita Liberati Silingovschi	Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste							
Michele Mogni						Bibliotecária de Referência Unidade de Informação 1		
Adriana Maria Evaristo Martinez de Oliveira						Bibliotecária Chefe da Unidade de Informação 2		
Jakeline Margaret de Queiroz Ortega						Bibliotecária Chefe da Unidade de Informação 3		
Adalberto Alves Costa						Auxiliar Administrativo de Biblioteca e Informática Unidade de Informação 1		
Gustavo Henrique Costa dos Santos						Auxiliar de Biblioteca Unidade de Informação 2		
Paulo Humberto Alves da Cunha						Auxiliar de Biblioteca Centro de Multimídia da Unidade de Informação 3		

FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

III – Clientela:

Número total de beneficiados: 1.462 discentes capacitados em Bases de Dados nas 3 Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas em 2012.

Quantos alunos bolsistas? Participantes da execução/organização.

Quantos alunos não bolsistas? Participantes da execução/organização.

Perfil do público participante:

X Acadêmicos Egressos Aberto ao público geral (especificar):

IV - Descrição das contribuições das ações executadas para o ensino: As capacitações para utilização de Bases de Dados assinadas pela Unoeste são necessárias para o desenvolvimento de pesquisas contribui como apoio ao ensino dos cursos de graduação da Unoeste.

V - Descrição das contribuições das ações executadas para a pesquisa: As capacitações para utilização de Bases de Dados assinadas pela Unoeste são eficientes para que os discentes tornarem-se autônomos em suas pesquisas.

VI - Descrição das contribuições das ações executadas para a demanda social: As capacitações para utilização de Bases de Dados assinadas pela Unoeste são necessárias para que o discente torne-se um profissional de qualidade e atento as necessidades da comunidade a qual está inserido. Espera-se que seus conhecimentos sejam úteis e retornem a sociedade por meio de suas ações.

VII - Relatório financeiro:

A) Descrição do custo (recursos investidos):

Descrição	Valor total	Fonte dos recursos
As capacitações para utilização de Bases de Dados foram realizados nos Centros de Multimídia das 3 Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas UNOESTE: foram 51 treinamentos e 1.462 alunos treinados em 2012. Essa ação é realizada sem valor financeiro.	Sem valor financeiro	Unoeste
Computador pentium 4 (20 unidades para Unidade de Informação 1, 8 computadores para a Unidade de Informação 2 e 20 unidades para Unidade de Informação 3, total 48 unidades. Preço unitário R\$262,50 - 48 unidades)	R\$ 12.600,00	Unoeste
Impressora (1 unidade para Unidade de Informação 1, 1 unidade para Unidade de Informação 2 e 1 unidade para a Unidade de Informação 3, total 3 unidades. Preço unitário R\$ 262,5 - 03 unidades)	R\$ 787,50	Unoeste



**FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE
 ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE**

Projetor Multimídia (1 unidade para Unidade de Informação 1, 1 unidade para a Unidade de Informação 2 e 1 unidade para Unidade de Informação 3, total 3 unidades. Preço unitário R\$ 52,5 - 03 unidades)	R\$ 157,50	Unoeste
Escrivaninha (1 unidade para Unidade de Informação 1, 1 unidade para a Unidade de Informação 2 e 1 unidade para Unidade de Informação 3, total 3 unidades. Preço unitário R\$ 16,00- 03 unidades)	R\$ 48,00	Unoeste
Telão (1 unidade para Unidade de Informação 1, 1 unidade para a Unidade de Informação 2 e 1 unidade para Unidade de Informação 3, total 3 unidades. Preço unitário R\$ 52,50 03 unidades)	R\$ 157,50	Unoeste
Cadeira comum (100 unidades para Unidade de Informação 1, e 70 unidades para Unidade de Informação 3, total 170 unidades. Preço unitário R\$ 5,00 - 170 unidades)	R\$ 850,00	Unoeste
Sala da Aula simples (localizada dentro da Biblioteca no Centro de Multimídia - 1 unidade para Unidade de Informação 1, 1 unidade para a Unidade de Informação 2 e 1 unidade para Unidade de Informação 3, total 3 unidades. Preço unitário R\$ 40,0 - 03 unidades)	R\$ 120,00	Unoeste
Papel Sulfite A4 - 5 pacotes	R\$ 50,00	Unoeste
Cartucho preto - 2 cartuchos	R\$ 232,00	Unoeste
Caneta Bic Cristal - 1 unidade	R\$ 0,60	Unoeste
Total do custo		R\$ 15.003,10
OBS: materiais pertencentes ao patrimônio (atividade sem ônus para a instituição)		



FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

B) Descrição dos recursos obtidos (convênios, apoios financeiros, outros...)		
Descrição	Valor total	Fonte dos recursos
Não houve	R\$	
Total dos recursos obtidos:.....	R\$.....	

VIII – Formas de avaliação: Os discentes capacitados no treinamento participam ativamente e ao final, são convidados a realizarem exercícios de pesquisas nas bases de dados, no assunto de seu interesse.

IX - Outras informações: A Rede de Bibliotecas UNOESTE é formada por 3 Unidades de Informação e uma Divisão Técnica de Tratamento da Informação. Seu contingente de funcionários é formado por 4 bibliotecários e 37 auxiliares de biblioteca, totalizando 41 funcionários. Todos os funcionários da Rede de bibliotecas estão envolvidos com os projetos do PROEXT e atuam em diferentes áreas. A distribuição das tarefas de execução das ações acontece da seguinte maneira:

Auxiliares de Biblioteca: auxiliam como apoio informacional e tecnológico aos profissionais bibliotecários na execução das capacitações

Bibliotecária de Referência: Michele Mogni – Capacitação e Orientações para discentes;

Bibliotecária Chefe Jakeline de Queiróz Ortega – Capacitação e Orientação para discentes;

Bibliotecária Chefe: Adriana Maria Evaristo Martinez - Capacitação e Orientação para discentes e Residentes do HR;

Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste: Regina Rita Liberati Silingovschi – Redação dos planejamentos no início do ano letivo e tratamento dos dados estatísticos para os relatórios finais das ações filantrópicas realizadas no decorrer do ano vigente.

As primeiras capacitações ministradas no início do ano de 2012 não foram coletados os registros de assinaturas dos discentes, por desconhecimento dessa necessidade. Foram 794 discentes sem registro. Segue, portanto, em anexo, as listagens das capacitações ministradas pelos bibliotecários, com assinaturas dos discentes: foram 668 discentes com registro.

Totalizando: 1.462 discentes treinados em 2012.

X - Problemas e dificuldades encontrados: Não houve.

18 de dezembro de 2012.

Regina Rita Liberati Silingovschi
 Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste

Assinatura do (a) Docente (a) Responsável



FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Parecer da Direção de Faculdades e/ou Coordenações de Cursos de Graduação e/ou Pós-Graduação (stricto e lato-sensu) e/ou NEAD:

- () Favorável
 () Não favorável

Observações ou informações complementares que julgar necessárias: _____

_____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do (a) Diretor(a) do Curso.

Recebido pelo (a) coordenador(a) responsável:

____/____/____

Assinatura

Recebido pela Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária em:

____/____/____

Assinatura

Recebido pelo docente responsável, para reformulação sugerida em:

____/____/____

Assinatura

Devolvido pelo docente responsável à coordenação em:

____/____/____

Assinatura

Parecer da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária:

- () Favorável
 () Não favorável

Observações:



**FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE
 ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE**

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____ de _____ de _____	_____
	Assinatura do (a) Parecerista.

Parecer da Pró-Reitoria Acadêmica:	
<input type="checkbox"/> Favorável	
<input type="checkbox"/> Não favorável	
Observações: _____	

_____ de _____ de _____	_____
	Assinatura do (a) Parecerista

Parecer da Pró-Reitoria Administrativa:	
<input type="checkbox"/> Favorável	
<input type="checkbox"/> Não favorável	
Observações: _____	

_____ de _____ de _____	_____
	Assinatura do (a) Parecerista

Parecer Conclusivo da Reitoria:	
<input type="checkbox"/> Deferido	
<input type="checkbox"/> Indeferido	
Observações: _____	

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
UNOESTE
 PRESIDENTE PRUDENTE - SP



Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária

Tel: 18 3229 2080 - Ramais: 3221 / 3224 / 3225

E-mail: proext@unoeste.br

www.unoeste.br

CAMPUS II



Campus I Rua José Bongiovani, 700 - Cidade Universitária - CEP 19050 920 - Presidente Prudente - SP - Tel|Fax: 18 3229 1000

Campus II Rodovia Raposo Tavares, Km 572 - Bairro Limoeiro - CEP 19067 175 - Presidente Prudente - SP - Tel|Fax: 18 3229 2000

**FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE
 ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE**

de _____	de _____
Assinatura / Reitoria	

Anexo D - Projetos do PROEXT – Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari” – Relatório: Capacitação: Visita Orientada para calouros ingressantes na Unoeste.




Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária
Tel: 18 3229 2080 · Ramais: 3221 / 3224 / 3225
E-mail: proext@unoeste.br
www.unoeste.br



CAMPUS III

Campus I Rua José Bongiovani, 700 · Cidade Universitária · CEP 19050 920 · Presidente Prudente SP · Tel|Fax: 18 3229 1000
Campus II Rodovia Raposo Tavares, Km 572 · Bairro Limoeiro · CEP 19067 175 · Presidente Prudente SP · Tel|Fax: 18 3229 2000

FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

<p>Recebido pela Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária em</p> <p>_____ de _____ de _____.</p> <p style="text-align: right;">Assinatura do(a) Responsável pelo Recebimento</p> <p>Nº do Processo de Cadastramento: Nº 1a 0954/2012. Carga horária total da atividade: Período: No início de cada semestre do ano letivo de 2012. Foram realizadas 24 capacitações aos alunos calouros no decorrer do ano de 2012. Horário: 2 horas por capacitação.</p>
<p>I - Identificação</p> <p>Denominação (tipo do serviço e/ou atividade): CAPACITAÇÃO: VISITA ORIENTADA PARA CALOUROS INGRESSANTES NA UNOESTE.</p> <p>Natureza: Acadêmica</p> <p>Realização: No início de cada semestre do ano letivo de 2012. No horário de funcionamento das Unidades de Informação 1 e 3 da Rede de Bibliotecas Unoeste.</p> <p>Ano(s): 2012.</p> <p>Dias(s): Durante os dias em que as Unidades de Informação 1 e 3 estiveram abertas para o público, no decorrer do ano de 2012. Horário(s): Horário de expediente das 3 Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas Unoeste:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Informação 1 - das 8 às 22 horas • Unidades de Informação 2 - das 8 às 21 horas • Unidades de Informação 3 - das 8 às 22 horas • Aos Sábados: das 8 às 12 horas • Férias - das 8 às 18 horas
<p>Docente responsável:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regina Rita Liberati Silingovschi - Bibliotecária Chefe Unidade de Informação 1 e Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste; • Adriana Maria Evaristo Martinez de Oliveira - Bibliotecária Chefe Unidade de Informação 2; • Jakeline Margaret de Queiroz Ortega - Bibliotecária Chefe Unidade de Informação 3; • Michele Mologni. – Bibliotecária de Referência da Unidade de Informação 1.
<p>Fone e e-mail para contato:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fone: 3229-1147 - e-mail bib1@unoeste.br • Fone: 3229-1093 - e-mail bibhr2@unoeste.br • Fone: 3229-2026 - e-mail bib3@unoeste.br

Protocolo: Formulário Próprio para Elaboração de Relatório sobre Atividades ou Serviços Prestados à Comunidade



Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária
 Tel: 18 3229 2080 · Ramais: 3221 / 3224 / 3225
 E-mail: proext@unoeste.br
 www.unoeste.br

CAMPUS II



Campus I Rua José Bongiovani, 700 · Cidade Universitária · CEP 19050 920 · Presidente Prudente SP · Tel|Fax: 18 3229 1000
Campus II Rodovia Raposo Tavares, Km 572 · Bairro Limoeiro · CEP 19067 175 · Presidente Prudente SP · Tel|Fax: 18 3229 2000

FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Título do Serviço e/ou Atividade: **Capacitação: Visita Orientada para Calouros Ingressantes na Unoeste.**
 Unidade(s) Universitária(s) Proponente(s): **Rede de Bibliotecas Unoeste "Cecília Guarnieri Denari".**
 Docente Responsável: **Regina Rita Liberati Silingovschi – Bibliotecária Chefe da Unidade de informação 1 – Campus I e Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste.**

Recebido pela Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária em _____ de _____ de _____.
 Assinatura do(a) Responsável pelo Recebimento. _____
 Cadastramento: Processo Nº _____ / _____

II – Executores da atividade ou serviço (nome e instituição de origem):

A) Relacionar nome de cada componente de sua equipe, setor ou outra instituição no caso de ser parceiro/conveniado.

Comissão organizadora: **Regina Rita Liberati Silingovschi, Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste "Cecília Guarnieri Denari".**

Comissão executiva: **Jakeline Margaret de Queiroz Ortega e Michele Mologni.**

Equipe de apoio: **Adalberto Alves Costa e Paulo Humberto Alves da Cunha.**

Outra (especificar): **Outros funcionários da Unidades de Informação 1 e 3.**

B) Identificação do perfil de todos executores:

Nome Completo	Condição (assinalar X):						Participante externo
	Coordenador	Pesquisador	Docente	Aluno		Servidor	
				B	NB		
Regina Rita Liberati Silingovschi	Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste						
Michele Mologni						Bibliotecária de Referência Unidade de Informação 1	
Jakeline Margaret de Queiroz Ortega						Bibliotecária Chefe da Unidade de	



**FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE
ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE**

						Informação 3
Adalberto Alves Costa						Auxiliar Administrativo de Biblioteca e Informática Unidade de Informação 1
Paulo Humberto Alves da Cunha						Auxiliar de Biblioteca do Centro de Multimídia da Unidade de Informação 3

III – Clientela:

Número total de beneficiados: **2.021** alunos calouros que participaram da capacitação que acontece no início de cada semestre do ano letivo, nas Unidades de Informação 1 e 3 da Rede de Bibliotecas Unoeste.

Quantos alunos bolsistas? Participantes da execução/organização.

Quantos alunos não bolsistas? Participantes da execução/organização.

Perfil do público participante:

Acadêmicos Egressos Aberto ao público geral (especificar):

IV - Descrição das contribuições das ações executadas para o ensino: A capacitação para utilização das Bibliotecas da Rede destinada aos calouros ingressantes na instituição, são eficientes para o desenvolvimento de pesquisas e apoio ao ensino nos cursos de graduação da Unoeste.

V - Descrição das contribuições das ações executadas para a pesquisa: A capacitação para utilização das Bibliotecas para os alunos calouros, são necessárias para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, cujo objetivo é auxiliá-los a tornarem-se autônomos em suas pesquisas.

VI - Descrição das contribuições das ações executadas para a demanda social: A capacitação para utilização das Bibliotecas para os alunos calouros, são relevantes para o seu desenvolvimento acadêmico. Espera-se que se tornem profissionais competentes e atentos as necessidades da comunidade. Seus estudos devem trazer contribuições para a sociedade.

VII - Relatório financeiro:

A) Descrição do custo (recursos investidos):

Descrição	Valor total	Fonte dos recursos
A capacitação para utilização das Bibliotecas "Visita orientada para calouros ingressantes na Unoeste", são	Sem valor financeiro	Unoeste



**FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE
ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE**

realizadas nos recintos das Unidades de Informação 1 e 3 da Rede de Bibliotecas UNOESTE: Em 2012 foram 24 treinamentos e 2.021 alunos orientados. O valor unitário da ação é de R\$3,00 por aluno orientado.		
Computador pentium 4 (20 unidades para Unidade de Informação 1, e 20 unidades para Unidade de Informação 3, total 40 unidades. Preço unitário R\$262,50 - 40 unidades)	R\$ 10.500,00	Unoeste
Projeter Multimídia (1 unidade para Unidade de Informação 1, e 1 unidade para Unidade de Informação 3, total 2 unidades. Preço unitário R\$ 52,50 - 2 unidades)	R\$ 105,00	Unoeste
Escrivaninha (1 unidade para Unidade de Informação 1, e 1 unidade para Unidade de Informação 3, total 2 unidades. Preço unitário R\$ 16,00 - 2 unidades)	R\$ 32,00	Unoeste
Telão (1 unidade para Unidade de Informação 1, e 1 unidade para Unidade de Informação 3, total 2 unidades. Preço unitário R\$ 52,50 - 2 unidades)	R\$ 105,00	Unoeste
Cadeira comum (100 unidades para Unidade de Informação 1, e 70 unidades para Unidade de Informação 3, total 170 unidades. Preço unitário R\$ 5,00 -170 unidades)	R\$ 850,00	Unoeste
Sala da Aula simples (localizada dentro da Biblioteca - 1 unidade para Unidade de Informação 1, e 1 unidade para Unidade de Informação 3, total 2 unidades. Preço unitário R\$ 40,00 - 2 unidades)	R\$ 80,00	Unoeste
Total do custo.....	R\$.....	R\$ 11.672,00



FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Descrição dos recursos obtidos (convênios, apoios financeiros, outros...)		
Descrição	Valor total	Fonte dos recursos
Não houve	R\$	
Total dos recursos obtidos:.....R\$.....		

VIII – Formas de avaliação: Esta ação está vinculada ao “Programa Trote do bem Unoeste”. Os alunos ao adentrarem à Unoeste necessitam de capacitação para instruir-se sobre a utilização das instalações das bibliotecas da Rede, os recursos informacionais e forma de pesquisar no SCB – Sistema de Controle Bibliotecário. Os discentes calouros são envolvidos nessa capacitação e, ao seu final, são convidados a realizarem exercícios de pesquisas.

IX - Outras informações: : A Rede de Bibliotecas UNOESTE é formada por 3 Unidades de Informação e uma Divisão Técnica de Tratamento da Informação. Seu contingente de funcionários é formado por 4 bibliotecários e 37 auxiliares de biblioteca, totalizando 41 funcionários. Todos os funcionários da Rede de Bibliotecas estão envolvidos com os projetos do PROEXT e atuam em diferentes áreas. A distribuição das tarefas de execução das ações acontece da seguinte maneira:

Auxiliares de Biblioteca: Auxiliam como apoio informacional e tecnológico aos profissionais bibliotecários na execução das capacitações.

Bibliotecária de Referência: Michele Mogni – Capacitação e Orientações para Alunos da Unoeste;

Bibliotecária Chefe Jakeline de Queiróz Ortega – Capacitação e Orientação para Alunos da Unoeste;

Bibliotecária Chefe: Adriana Maria Evaristo Martinez - Capacitação e Orientação para Alunos da Unoeste e Residentes do HR;

Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste: Regina Rita Liberati Silingovschi – Redação dos planejamentos no início do ano letivo e tratamento dos dados estatísticos para os relatórios finais das ações filantrópicas realizadas no decorrer do ano vigente.

As primeiras capacitações ministradas no início do ano de 2012 não foram coletados registros de assinaturas dos calouros por desconhecimento dessa necessidade. Foram 1.372 calouros sem assinaturas, e 649 calouros com assinaturas. Totalizando: 2.021 alunos calouros capacitados em 2012.

X - Problemas e dificuldades encontrados: Não houve.

Regina Rita Liberati Silingovschi
Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste
CRB 8-3446

18^{de} dezembro de 2012.

Assinatura do(a) Docente(a) Responsável



FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Parecer da Direção de Faculdades e/ou Coordenações de Cursos de Graduação e/ou Pós-Graduação (stricto e lato-sensu) e/ou NEAD:

() Favorável

() Não favorável

Observações ou informações complementares que julgar necessárias: _____

_____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do(a) Diretor(a) do Curso.

Recebido pelo(a) coordenador(a) responsável:

____/____/____

Assinatura

Recebido pela Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária em:

____/____/____

Assinatura

Recebido pelo docente responsável, para reformulação sugerida em:

____/____/____

Assinatura

Devolvido pelo docente responsável à coordenação em:

____/____/____

Assinatura

Parecer da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária:

() Favorável

() Não favorável

Observações:

_____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Parecerista.

Parecer da Pró-Reitoria Acadêmica:

() Favorável

() Não favorável

Observações:



Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária

Tel: 18 3229 2080 · Ramais: 3221 / 3224 / 3225

E-mail: proext@unoeste.br

www.unoeste.br

CAMPUS II



Campus I Rua José Bongiovani, 700 · Cidade Universitária · CEP 19050 920 · Presidente Prudente SP · Tel| Fax: 18 3229 1000

Campus II Rodovia Raposo Tavares, Km 572 · Bairro Limoeiro · CEP 19067 175 · Presidente Prudente SP · Tel| Fax: 18 3229 2000

FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

_____ de _____ de _____.	_____
	Assinatura do(a) Parecerista

Parecer da Pró-Reitoria Administrativa:

() Favorável

() Não favorável

Observações: _____

_____ de _____ de _____.	_____
	Assinatura do(a) Parecerista

Parecer Conclusivo da Reitoria:

() Deferido

() Indeferido

Observações: _____

_____ de _____ de _____.	_____
	Assinatura / Reitoria

Anexo E - Projetos do PROEXT – Rede de Bibliotecas “Cecília Guarnieri Denari” – Relatório: Capacitação “Acesso às Bases de Dados na Área da Saúde e Normalização Bibliográfica” para os médicos residentes do Hospital Regional



FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

<p>Recebido pela Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária em _____ de _____ de _____.</p> <p style="text-align: right;">Assinatura do(a) Responsável pelo Recebimento</p> <p>Nº do Processo de Cadastramento: Nº Ia0933 / 2011. Carga horária total da atividade: Período: de janeiro a dezembro de 2012. Foram realizados 10 capacitações no decorrer do ano de 2012. Horário: 2 horas por capacitação. Esta atividade é realizada somente para residentes do HR na Unidade de Informação 2 – localizada no Hospital Regional de Presidente Prudente.</p>
<p>I - Identificação</p> <p>Denominação (tipo do serviço e/ou atividade): CAPACITAÇÃO: ACESSO ÀS BASES DE DADOS NA ÁREA DA SAÚDE E NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA OS MÉDICOS RESIDENTES DO HOSPITAL REGIONAL.</p> <p>Natureza: Acadêmica</p> <p>Realização: No horário de funcionamento da Unidades de Informação 2 da Rede de Bibliotecas Unoeste, situada no Hospital Regional de Presidente Prudente.</p> <p>Ano(s): 2012.</p> <p>Dias(s): Durante os dias em que as Unidades de Informação estiveram abertas para o público, no decorrer do ano de 2012. Horário(s): Horário de expediente das 3 Unidades de Informação da Rede de Bibliotecas Unoeste:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Informação 1 - das 8 às 22 horas • Unidades de Informação 2 - das 8 às 21 horas • Unidades de Informação 3 - das 8 às 22 horas • Aos Sábados: das 8 às 12 horas • Férias - das 8 às 18 horas <p>Docente responsável:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regina Rita Liberati Silingovschi - Bibliotecária Chefe Unidade de Informação 1 e Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste; • Adriana Maria Evaristo Martinez de Oliveira - Bibliotecária Chefe Unidade de Informação 2; • Jakeline Margaret de Queiroz Ortega - Bibliotecária Chefe Unidade de Informação 3; • Michele Mogni. – Bibliotecária de Referência da Unidade de Informação 1. <p>Fone e e-mail para contato:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fone: 3229-1147 - e-mail bib1@unoeste.br • Fone: 3229-1093 - e-mail bibhr2@unoeste.br • Fone: 3229-2026 - e-mail bib3@unoeste.br

Protocolo: Formulário Próprio para Elaboração de Relatório sobre Atividades ou Serviços Prestados à Comunidade

FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Título do Serviço e/ou Atividade: **CAPACITAÇÃO: ACESSO ÀS BASES DE DADOS NA ÁREA DA SAÚDE E NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA PARA OS MÉDICOS RESIDENTES DO HOSPITAL REGIONAL.**
Unidade(s) Universitária(s) Proponente(s): **Rede de Bibliotecas Unoeste "Cecília Guarnieri Denari".**
Docente Responsável: **Regina Rita Liberati Silingovschi – Bibliotecária Chefe da Unidade de informação 1 – Campus I e Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste.**

Recebido pela Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária em

_____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Responsável pelo Recebimento.

Cadastramento: Processo Nº _____ / _____

II – Executores da atividade ou serviço (nome e instituição de origem):

A) Relacionar nome de cada componente de sua equipe, setor ou outra instituição no caso de ser parceiro/conveniada.

Comissão organizadora: **Regina Rita Liberati Silingovschi, Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste "Cecília Guarnieri Denari".**

Comissão executiva: **Adriana Maria Evaristo Martinez de Oliveira – Bibliotecária Chefe da Unidade de Informação 2 – Hospital Regional de Presidente Prudente.**

Equipe de apoio: **Gustavo Henrique Costa dos Santos – Auxiliar de Biblioteca da Unidade de Informação 2 – Hospital Regional de Presidente Prudente.**

Outra (especificar): **Demais funcionários da Unidades de Informação 2 – Hospital Regional de Presidente Prudente.**

B) Identificação do perfil de todos executores:

Nome Completo	Condição (assinalar X):						
	Coordenador	Pesquisador	Docente	Aluno		Servidor	Participante externo
				B	NB		
Regina Rita Liberati Silingovschi	Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste						
Adriana Maria Evaristo Martinez de Oliveira						Bibliotecária Chefe da Unidade de	



FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

						Informação 2
Gustavo Henrique Costa dos Santos						Auxiliar de Biblioteca Unidade de Informação 2

III – Clientela:

Número total de beneficiados: Foram 21 médicos residentes do Hospital Regional capacitados para utilizarem as Bases de Dados assinadas pela Unoeste em 2012.

Quantos alunos bolsistas? Participantes da execução/organização.

Quantos alunos não bolsistas? Participantes da execução/organização.

Perfil do público participante:

Acadêmicos Egressos Aberto ao público geral (especificar): Médicos Residentes do Hospital Regional de Presidente Prudente.

IV - Descrição das contribuições das ações executadas para o ensino: A capacitação para utilização das “Bases de Dados na Área da Saúde e Normalização Bibliográfica”, é um apoio relevante para os residentes matriculados nos cursos de residências médicas disponibilizadas no Hospital Regional de Presidente Prudente. Contribuem para o desenvolvimento das equipes de pesquisa e auxiliam-nos na normalização bibliográfica de sua produção científica.

V - Descrição das contribuições das ações executadas para a pesquisa: A capacitação para utilização das “Bases de Dados na Área da Saúde e Normalização Bibliográfica”, são eficientes para que os médicos residentes tornem-se autônomos em suas pesquisas.

VI - Descrição das contribuições das ações executadas para a demanda social: A capacitação para utilização das “Bases de Dados na Área da Saúde e Normalização Bibliográfica”, são necessárias, pois espera-se que os médicos residentes tornem-se profissionais capacitados para atender as necessidades da comunidade, pois seus estudos deverão ser úteis a sociedade.

VII - Relatório financeiro:

A) Descrição do custo (recursos investidos):

Descrição	Valor total	Fonte dos recursos
As capacitações para utilização de Bases de Dados na Área da Saúde e Normalização Bibliográfica, foram realizadas no Centro de Multimídia da Unidade de Informação 2 da Rede de Bibliotecas UNOESTE: em 2012 foram 10 treinamentos e 21 residentes treinados. O valor unitário dessa ação é de R\$ 5,00.	R\$ 105,00	Unoeste
Computador pentium 4 (8 computadores para a Unidade de Informação 2. Preço unitário R\$262,50 - 8 unidades)	R\$ 2.100,00	Unoeste
Impressora (1 unidade para Unidade de Informação 2.	R\$ 262,50	Unoeste



**FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE
 ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE**

Preço unitário R\$ 262,50 -1 unidade)		
Projeto Multimídia (1 unidade para a Unidade de Informação 2. Preço unitário R\$ 52,50 - 1 unidade)	R\$ 52,50	Unoeste
Escrivaninha (1 unidade para a Unidade de Informação 2. Preço unitário R\$ 16,00 -1 unidade)	R\$ 16,00	Unoeste
Telão (1 unidade para a Unidade de Informação 2. Preço unitário R\$ 52,50 - 1 unidade)	R\$ 52,50	Unoeste
Cadeira comum (16 unidades para Unidade de Informação 2. Preço unitário R\$ 5,00 -16 unidades)	R\$ 80,00	Unoeste
Sala da Aula simples (localizada dentro da Biblioteca no Centro de Multimídia - 1 unidade para a Unidade de Informação 2. Preço unitário R\$ 40,00 - 1 unidade)	R\$ 40,00	Unoeste
Papel Sulfite A4 - 1 pacote	R\$ 10,00	Unoeste
Cartucho preto – 1 unidade	R\$ 116,00	Unoeste
Caneta Bic Cristal – 1 unidade	R\$ 0,60	Unoeste
Total do custo.....R\$.....		R\$ 2.835,10



FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

B) Descrição dos recursos obtidos (convênios, apoios financeiros, outros...)		
Descrição	Valor total	Fonte dos recursos
Não houve	R\$	
Total dos recursos obtidos:.....R\$.....		

VIII – Formas de avaliação: Os médicos residentes participam ativamente das capacitações e no final, são convidados a realizarem exercicios promovendo pesquisas nas bases de dados.

IX - Outras informações: : A Rede de Bibliotecas UNOESTE é formada por 3 Unidades de Informação e uma Divisão Técnica de Tratamento da Informação. Seu contingente de funcionários é formado por 4 bibliotecários e 37 auxiliares de biblioteca, totalizando 41 funcionários. Todos os funcionários da Rede de Bibliotecas estão envolvidos com os projetos do PROEXT e atuam em diferentes áreas. A distribuição das tarefas de execução das ações acontece da seguinte maneira:
Auxiliares de Biblioteca: Auxiliam como apoio informacional e tecnológico aos profissionais bibliotecários na execução das capacitações.
Bibliotecária de Referência: Michele Mogni – Capacitação e Orientações para Alunos da Unoeste;
Bibliotecária Chefe Jakeline de Queiróz Ortega – Capacitação e Orientação para Alunos da Unoeste;
Bibliotecária Chefe: Adriana Maria Evaristo Martinez - Capacitação e Orientação para Alunos da Unoeste e Residentes do HR;
Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste: Regina Rita Liberati Silingovschi – Redação dos planejamentos no início do ano letivo e tratamento dos dados estatísticos para os relatórios finais das ações filantrópicas realizadas no decorrer do ano vigente.

X - Problemas e dificuldades encontrados: **não houve.**

Regina Rita Liberati Silingovschi
Coordenadora da Rede de Bibliotecas Unoeste
CRB 8-3446

18^{de} dezembro de 2012.

Assinatura do(a) Docente(a) Responsável

Parecer da Direção de Faculdades e/ou Coordenações de Cursos de Graduação e/ou Pós-Graduação (stricto e lato-sensu) e/ou NEAD:

- () Favorável
() Não favorável

Observações ou informações complementares que julgar necessárias: _____



**FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE
 ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE**

_____ de _____ de _____
 Assinatura e carimbo do(a) Diretor(a) do Curso.

Recebido pelo(a) coordenador(a) responsável:
 ____/____/_____
 Assinatura

Recebido pela Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária em:
 ____/____/_____
 Assinatura

Recebido pelo docente responsável, para reformulação sugerida em:
 ____/____/_____
 Assinatura

Devolvido pelo docente responsável à coordenação em:
 ____/____/_____
 Assinatura

Parecer da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária:
 Favorável
 Não favorável
 Observações:

 _____ de _____ de _____
 Assinatura do(a) Parecerista.

Parecer da Pró-Reitoria Acadêmica:
 Favorável
 Não favorável
 Observações: _____

 _____ de _____ de _____
 Assinatura do(a) Parecerista



**FORMULÁRIO PRÓPRIO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE
ATIVIDADES OU SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE**

Parecer da Pró-Reitoria Administrativa:
 Favorável
 Não favorável
 Observações: _____

 _____ de _____ de _____ . _____
 Assinatura do(a) Parecerista

Parecer Conclusivo da Reitoria:
 Deferido
 Indeferido
 Observações: _____

 _____ de _____ de _____ . _____
 Assinatura / Reitoria

APÊNDICES

Apêndice A – Envelope com Senhas para Alunos

Prezado (a) aluno (a):

Sou aluna do Mestrado em Educação na Unoeste e estou desenvolvendo minha dissertação com o tema: “**A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA ENQUANTO ORGANIZAÇÃO E ESPAÇO EDUCACIONAL: ESTUDO DE CASO**”, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Ivone Tambelli Schmidt.

O seu objetivo é analisar a satisfação dos serviços prestados pelos profissionais de uma Rede de Bibliotecas a seus usuários e com isso verificar se contribui para o seu crescimento, no sentido de auxiliar em sua formação profissional oferecendo suporte para tal finalidade.

Por gentileza, eu gostaria de solicitar que responda ao formulário on-line SAV, pois a sua participação é muito importante para minha pesquisa.

O formulário possui 21 questões testes e só levará poucos minutos para ser respondido.

O tempo total para fornecer as respostas é de 2 horas.

O Sistema SAV ficará aberto para essa pesquisa, do dia 10 ao dia 27 de maio de 2013.

Endereço eletrônico: <http://www.unoeste.br/sav/>

Senha:

Link: **A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA.**

Lembre-se: A senha que você está recebendo é secreta, ou seja, não há como identificar quem a utilizou, portanto responda livremente.

Agradeço sua valiosa colaboração ao responder esse o formulário.
Muito obrigada por sua atenção, até mais.

Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Por gentileza, gostaria que respondesse ao formulário abaixo, pois sua participação é muito importante para minha pesquisa.

Prezado (a) aluno (a)

Sou aluna do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado em Educação em uma universidade privada do interior do Estado de São Paulo. Estou desenvolvendo minha dissertação: **A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA ENQUANTO ORGANIZAÇÃO E ESPAÇO EDUCACIONAL: ESTUDO DE CASO**, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Ivone Tambelli Schmidt.

O objetivo é analisar a satisfação dos serviços prestados pelos profissionais de uma Rede de Bibliotecas a seus usuários e com isso verificar se contribui para o seu crescimento, no sentido de auxiliar em sua formação profissional oferecendo suporte para tal finalidade.

Portanto, solicito sua valiosa colaboração ao responder o formulário que segue. Muito obrigada por sua atenção, até mais,

() Li e concordo.

Apêndice C – Formulário On-line – 1ª etapa da pesquisa

O Formulário apresentará questões dissertativas e testes

Curso: _____ Termo: _____

Idade: _____

Formação do Ensino Médio: () Escola Pública () Escola Particular

Observação: A nota 5, representa a nota máxima e a que mais está de acordo com a questão. A nota 1, representa a nota mínima e a que mais discorda da questão.

Escala de Likert

- 5. Extremamente satisfeito
- 4. Muito satisfeito
- 3. Um pouco satisfeito
- 2. Ligeiramente satisfeito
- 1. Totalmente insatisfeito

Catálogo de Consulta ao Acervo:

1. As minhas necessidades de busca no momento da pesquisa, estão sendo atendidas.

- () 5 - Extremamente satisfeito
- () 4 - Muito satisfeito
- () 3 - Um pouco satisfeito
- () 2 - Ligeiramente satisfeito
- () 1 - Totalmente insatisfeito

2. É fácil realizar pesquisas no catálogo de consultas ao acervo nos computadores da Biblioteca.

- () 5 - Extremamente satisfeito
- () 4 - Muito satisfeito
- () 3 - Um pouco satisfeito
- () 2 - Ligeiramente satisfeito
- () 1 - Totalmente insatisfeito

3. Os documentos (livros, revistas, jornais, CDs, etc.) são encontrados com facilidade no momento da pesquisa no catálogo.

- () 5 - Extremamente satisfeito
- () 4 - Muito satisfeito
- () 3 - Um pouco satisfeito
- () 2 - Ligeiramente satisfeito
- () 1 - Totalmente insatisfeito

Quanto ao Acervo:

1. Os acervos das Bibliotecas da Rede contemplam minhas necessidades de informação.

- () 5 - Extremamente satisfeito
- () 4 - Muito satisfeito
- () 3 - Um pouco satisfeito
- () 2 - Ligeiramente satisfeito
- () 1 - Totalmente insatisfeito

2. A Biblioteca fornece periodicamente títulos novos para atender a minhas necessidades informacionais.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

3. A Biblioteca possui exemplares de livros no acervo em quantidade suficiente para atender as minhas necessidades informacionais.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

Capacitação em Bases de Dados e Normalização Bibliográfica:

1. Eu me sinto satisfeito por ter recebido informações importantes após a realização de uma Capacitação em Bases de Dados, ministrado por um profissional bibliotecário.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

2. Apesar da quantidade de informação recebida nas capacitações, eu acredito que poderei utilizar esses recursos informacionais para a construção de meu conhecimento.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

3. Eu acredito que houve um aprendizado com relação à realização de pesquisas nessas capacitações.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

4. Eu acredito que a capacitação contribuiu para a minha formação profissional.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

Capacitação para calouros:

1. Você participou dessa capacitação quando iniciou seu curso de graduação?

- sim
- não

Se a resposta foi afirmativa, responda as questões 2 e 3 abaixo

2. Apesar da quantidade de informação recebida na capacitação de calouros, eu acredito que utilizarei todos os recursos de serviços oferecidos pelos profissionais e que são disponibilizados nas Bibliotecas da Rede.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

3. Eu acredito que houve um aprendizado com essa capacitação.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

Site da Rede de Bibliotecas:

1. O site da Rede de Bibliotecas, dentro do Portal da universidade onde você estuda, possui informações claras e objetivas.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

2. A disposição dos itens está adequada segundo a minha opinião.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

3. Em sua opinião, está faltando alguma informação que você gostaria que tivesse no site da Rede de Bibliotecas?

- sim, qual:
- não

Serviços oferecidos aos usuários das Bibliotecas:

1. Eu acredito que obterei vantagens competitivas em minha área de atuação, ao utilizar os serviços oferecidos pelos profissionais da Rede de Bibliotecas.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**
- 1 - **Totalmente insatisfeito**

2. Eu considero isso importante para minha vida acadêmica.

- 5 - **Extremamente satisfeito**
- 4 - **Muito satisfeito**
- 3 - **Um pouco satisfeito**
- 2 - **Ligeiramente satisfeito**

1 - **Totalmente insatisfeito**

3. Em minha opinião, os serviços oferecidos pela Rede de Bibliotecas fornecem um importante apoio aos discentes da instituição.

5 - **Extremamente satisfeito**

4 - **Muito satisfeito**

3 - **Um pouco satisfeito**

2 - **Ligeiramente satisfeito**

1 - **Totalmente insatisfeito**

4. Eu acredito que os serviços oferecidos atendem as minhas expectativas e exigências informacionais.

5 - **Extremamente satisfeito**

4 - **Muito satisfeito**

3 - **Um pouco satisfeito**

2 - **Ligeiramente satisfeito**

1 - **Totalmente insatisfeito**

5. Minhas necessidades informacionais podem ser mais bem atendidas por modificação/expansão dos serviços atuais.

5 - **Extremamente satisfeito**

4 - **Muito satisfeito**

3 - **Um pouco satisfeito**

2 - **Ligeiramente satisfeito**

1 - **Totalmente insatisfeito**

Apêndice D – Formulário On-line – 2ª etapa da pesquisa

Responda sinceramente as questões, não existe resposta certa ou errada:

1- Você utilizou a Biblioteca de sua escola, para empréstimos de obras (livros, revistas, etc.), no período que cursou o ensino médio?

Resposta:

- sim
- não
- Não havia Biblioteca em minha escola

2- Com que frequência você utilizava os serviços de empréstimo da Biblioteca?

Resposta:

- com frequência
- pelo menos 1 vez por semana
- pelo menos 1 vez por mês
- raramente
- nunca utilizei os serviços
- Não havia Biblioteca em minha escola

3- A Biblioteca de sua escola oferecia outros serviços além de empréstimos de obras?

Resposta:

- sim
- não
- Não havia Biblioteca em minha escola

4- Você já participou de algum treinamento de calouros, nos moldes desse que você acabou de concluir?

Resposta:

- sim
- não
- Não havia Biblioteca em minha escola

5- Antes dessa capacitação, você conhecia o que é uma provedora de Base de Dados de acesso restrito, como a Ebsco, o Portal Magister e a Pearson, base de dados de livros virtuais, por exemplo?

Resposta:

- sim
- não
- Não havia Biblioteca em minha escola

6- Você acredita que os serviços que a Biblioteca oferece, poderão contribuir em sua vida acadêmica no decorrer dos anos que cursará a universidade?

Resposta:

- sim
- não
- Não havia Biblioteca em minha escola

7- Caso queira fazer algum comentário/sugestão, quanto aos serviços oferecidos pela Biblioteca da Universidade, registre no espaço abaixo a sua colaboração:
